

SEÇÃO DO PROTOCOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO P COM PROCESSO : 06-0021/1999 DE 1999

MATERIA LEGISLATIVA: RPP

06-0021/1999 DE 26/04/99

PROMOVENTE: VEREADOR

JOSE EDUARDO MARTINS CARDOZO

EMENTA:

APRESENTA DENÚNCIA CONTRA O VEREADOR VICENTE BENEDITO VISCOME, PELA PRÁTICA DE DELITOS DE NATUREZA ÉTICO-PARLAMENTAR.

OBSERVAÇÕES: VOLUME VI

ANEXO I - SOLICITAÇÃO FEITA PELO PRES. A COMISSÃO DE CONST. E JUSTIÇA SOBRE O CAMINHO LEGAL E REGIMENTAL PARA A INSTALAÇÃO DA COMISSÃO PROCESSANTE REFERENTE AO PEDIDO DE CASSAÇÃO DO VER. VICENTE VISCOME.

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
06/10/2010 18:36:10

00000001063-48

ARQUIVADO EM

09/08/99

Maria Isabel Lopes Cunha
Chefe de Seção Técnica - Substituto



Folha n.º 703 do proc.
N.º 4 de 1993
O funcionário

Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:14FOLHA:3 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.97

do, senhor com o carimbo dele?

R. Não.

P. O senhor assinou todas de lixo? O senhor é responsável então por todas as medições de lixo saídas da regional?

R. No meu período sou. De de abril a janeiro ou fevereiro.

P. O senhor assinou todas essas? Ninguém assinou pelo senhor?

R. Ninguém assinou.

P. A responsabilidade daquelas medições de lixo, sobre a correção é com o senhor?

R. Primeiro assina o engenheiro fiscal...

P. Que era da sua confiança?

R. Era o engenheiro Pedro Saul

103

Folha 001079 do proc.
Nº 25 de 1997
O funcionário
CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 204 do proc.
N.º 1005 de 1998
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDP.:14FOLHA:4 TAQ.:Paula CPl:Corrupção - 19.03.99

P. Ele era da sua confiança?

R. Ele era da minha confiança. Até aquele momento ele estava na minha confiança. Não tinha nada que dissesse o contrário.

P. Ele nunca comentou a respeito desses 2% que o senhor tomou conhecimento pela imprensa?

R. Ao contrário. Como nós assumimos em abril, eu não tive nenhum aumento na limpeza urbana. O contrato de limpeza urbana era o mesmo que havia desde o começo do ano. Quando assumi em abril daí condições à supervisão de serviços e pessoalmente também atuamos juntos para que se exercesse em sua plenitude o contrato. Tanto que nós exercemos, íamos diariamente conferir. Depois de 40 ou 50 dias, tivemos uma visita do Prefeito e junto com a comunidade e com a mídia que verificou que houve um aumento qualitativo fantástico naquela área; 120 dias depois aconteceu a mesma coisa. Isso foi conseguido com o mesmo contrato. Quer dizer, isso foi uma posição do administrador com relação ao contrato de lixo, ou seja, que ele fosse exercido na sua plenitude e eu acho que foi.

104

001080 do proc.
Folha n.º 204 de 1998
N.º 1005
O funcionário

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 11.180
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 705 do proc.
N.º 9 de 1998
O funcionário [assinatura]

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

AQD.:14FOLHA:5 TAG.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

P. O senhor nunca levou dinheiro de espécie alguma ao Vereador Vicente Viscome ou levou?

R. Não.

P. Nunca teve contato financeiro e nem soube de algum fato?

R. Nem conhecimento.

P. Na área de serviços e obras havia um contrato havia um contrato em andamento durante a sua gestão, na qual o senhor colocou um engenheiro da sua confiança?

R. Existia.

P. Ele também era da sua confiança? Qual é o nome dele?

R. O Engenheiro?

P. Sim.

105

Folha 001081 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário [assinatura]

WALDIR ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	706	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:14FOLHA:6 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

R. Luiz Alberto.

P. Ontem, depôs aqui a Sra. Tânia que disse que era comum que as empresas contribuíssem com determinado valor sobre os contratos de obras. O senhor não tomou conhecimento. Esse é o segundo engenheiro que o senhor está afirmando que era da sua confiança e que quebrou a sua confiança? O senhor não sabia disso?

R. Isso que a Tânia fala é com relação ao que ela viu. Ela não pode falar o que ela não viu. O que eu estou dizendo é do meu tempo lá. Na minha administração a minha posição sempre foi essa. Eu insistia que todos os contratos fossem exercidos na sua plenitude. Se houve ou não essas coisas foi totalmente fora do meu conhecimento. As pessoas que eu procurava manter lá, pelo menos nessa área, eram pessoas que eu tinha naquele momento total confiança, como tenho até agora. A questão do Pedro é uma coisa que ele vai ter que responder e ver o que ele vai falar. É um problema que ele vai ter que responder. Até o momento em que isso veio à tona eles mereciam a minha confiança.

P. O Sr. Silvio Rocha, o senhor conhecia?

166

Folha	001082	do proc.
N.º	21	de 1999
O funcionário		

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 707 do proc.
N.º 9 de 1977
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RQD.:14FOLHA:7 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.77

R. Eu conhecia de comentários. Eu o conheci pessoalmente no final do ano. Ele se apresentou lá.

P. O que ele fazia especificamente, uma vez que ele estava lotado no gabinete atrelado ao senhor.

R. Ele não trabalhava em nada lá.

P. Isso que o senhor está me colocando me leva a crer que se o senhor foi para a regional para saná-la tecnicamente, mas o senhor tinha um supervisor que, segundo a Tânia, era de caráter duvidoso, todos eles, o de SUS caráter duvidoso. Todos os supervisores estavam envolvidos com essa propina e o senhor não tinha conhecimento mesmo assim por todo esse tempo?

R. Não entendi.

P. Todos os quatro supervisores que estavam sob o seu comando, dois de sua confiança e dois foram impostos ao senhor segundo o senhor nos afirmou aqui, e segundo a Tânia todos eles eram corruptos, faziam coleta de dinheiro e o senhor nunca soube disso?

Folha 001083 do proc.
IP. 21 de 1977
O funcionário

ROBERTO DA SILVA - RF-11.100
Auxiliar Legislativo

107



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 608 do proc.
N.º de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:14FOLHA:8 TAG.:Paula CPI:Corrupção - 19.08.99

R. Nunca sou sobre isso.

P. Estou satisfeito nessa primeira rodada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Martins Cardozo - PT) - Tem a palavra o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Em primeiro lugar, queria que o senhor me confirmasse o tempo exato que o senhor trabalhou na Administração Regional da Penha e hoje.

O SR. PAULO ROBERTO TIROLLI - Não entendi.

P. Qual é o tempo exato que o senhor trabalhou?

R. De abril a março de 1999. Do dia 7 de abril de 1998 a , se não me engano, dia 06 de março de 1999.

P. Atualmente se encontra?

R. Atualmente estou de férias. Retornei para SAR e saí de férias.

108

Folha nº 1084 do proc.
Nº 21# de 1999
O funcionário

CAVALHEIRO ROBERTO DA SILVA - RF 11.160
Assessor Legislativo



Folha n.º 709 do proc.
N.º 4 de 1999
O funcionário

Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD. 14 FOLHA: 9 TAG : Paula CPI: Corrupção - 19.03.99

P. A primeira pergunta referente ao seu depoimento à Polícia Civil diz que o senhor acompanhava diuturnamente os contratos relacionados a obras e serviços conforme declarou. Havia um controle minucioso quanto a quantidade de funcionários que trabalhavam na limpeza de lixo versus o contrato? O senhor disse que assinava as planilhas. Como era feito esse controle? O senhor assinava? O senhor acompanhava "in locum".

R. Eu acompanhava "in locum". De manhã cedo.. no dia anterior nós tínhamos uma distribuição de serviços e no dia seguinte cedo iamos para campo e distribuíamos esse pessoal em campo.

P. O senhor acompanhava também os pagamentos da Enterpa, da Prefeitura para a Enterpa?

R. Acompanhava de que maneira?

P. Se eram pagos normalmente, todos os meses?

R. Não.

109

001085
Folha 001085 do proc.
N.º 2 de 1999
O funcionário
ANTONIO ROBERTO DA SILVA RF 11.330-
Auxiliar Legislativo



Folha n.º 110 do proc.
N.º 008 de 1999
O funcionário

Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:14FOLHA:10 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.08.99

P. O senhor não fazia esse acompanhamento?

R. Eu sei que há um atraso, mas não sei dizer de quanto tempo.

P. O senhor disse que o engenheiro Pedro Antonio Saul era de sua confiança.

R. Era um engenheiro em quem eu depositava confiança.

P. Também afirmou que jamais recebeu qualquer verba, qualquer vantagem. A pergunta é: o engenheiro Pedro Antonio Saul em depoimento à Polícia Civil, ao delegado Nasif Saad Neto, ele declarou e confessou que recebia propina, inclusive em matéria publicada na revista "Veja", que recebia propina de um funcionário da Enterpe Ambiental para ignorar irregularidades na coleta de lixo e de varrição de rua na área da regional.

(A caixinha...Alex)

110

001086 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 11130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	2711	do proc.
N.º	102	de 19 99
O funcionário		

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 15

FOLHA: 1

TAQ.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19/3/99

A caixinha correspondia, segundo relatou, a 2% que a empresa recebia mensalmente pelo contrato com a Prefeitura; e era paga em dólar. De acordo com Saul, ele ficava com 30% disso e repassava o restante para o administrador regional, que, por sua vez, encaminhava metade ao Vereador Vicente Viscome."

Gostaria de, em primeiro lugar, saber se esse administrador regional que ele cita é o senhor.

R - Não, não sou eu. Com certeza, não sou eu.

P - Na época, o senhor se encontrava, de 7/4/98 a março de 99, na administração regional.

R - Na administração regional da Penha, de 7 de abril a março de 99.

P - O senhor confirma não ser esse administrador e ...

R - Confirmando. Não sou eu.

- Pausa.

P - O senhor alguma vez sequer, em algum momento, ouviu dizer que havia um forte esquema de propina envolvendo todos os agentes fiscais, de todos os setores?

R - Eu nunca... A preocupação básica, Vereador, na minha cabeça, naquela momento, era exatamente cumprir a meta que o Sr. Prefeito e o Secretária me haviam estabelecido. Então, desobedeceva

111

Folha n.º	001087	do proc.
N.º	2711	de 19 99
O funcionário		

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 11130
Assessor Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

FOD.: 15

FOLHA: 2

TAQ.: ALEXOPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19/3/99

Folha n.º 712 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

meu tempo a isso, muito a isso.

No meu gabinete, denunciando alguma coisa desse tipo, devo ter recebido duas ou três denúncias que eu, de imediato, mandei providenciar um memorando e que esse memorando fosse encaminhado ao setor para verificar. Mas não denúncias de achques ou de fiscais; denúncias de obras irregulares.

A última que lembro foi feita, se não me engano, por Cícero Petrica, do CREA, que falou de três ou quatro obras serem irregulares. Essas obras foram apuradas, inclusive com a utilização da procuradora da regional da Pecha. Então foi feita uma vista de todo esse material que ele solicitou; ele foi lá. Então, foi dado atendimento a esse tipo de denúncia. Então, todas as denúncias que vinham, de obras irregulares, a gente mandava verificar.

Especificamente contra fiscal ou isso, nunca teve.

P - Nunca teve sindicância nenhuma, denúncia.

R - Alguém que veio no gabinete fazer uma denúncia específica sobre um achque de fiscal, nunca tive. E meu gabinete era aberto, terças e quintas, à população. Normalmente, quem quisesse conversar, era só me procurar.

P - O senhor não chegou a fazer nenhum encaminhamento de denúncia ao próprio Secretário, nada?

Quer dizer, durante o período em que esteve na regional,

112

Folha n.º 001088 do proc.
N.º 27 de 1999
O funcionário

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 41480
Diretor Executivo



Folha n.º	113	do proc.
N.º		de 1999
O funcionário		

Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.. 15

FOLHA:3

TAQ.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19/3/99

do ponto de vista de sindicância, de inquérito, ocorreu tudo normalmente?

R - Até aonde eu enxergava, ocorreu.

P - Qual era o seu relacionamento hierárquico com, se é que havia, com Tânia de Paula?

R - Nenhum. Não havia.

P - E com relação ao senhor Sílvio Rocha?

R - Nenhum.

P - Não tinha nenhum relacionamento? O senhor sabia que ele trabalhava, que ele ia à regional?

R - Ele apareceu na regional uma única vez se apresentando como funcionário da Prodam, dizendo que estava lotado na Penha. Só isso. Mas não exerceu função e não ficou na Penha. Ele não trabalhou na Penha, não recebeu nenhum tipo de função para fazer. Ele simplesmente se apresentou, falou isso e foi embora. E, extemporaneamente, voltava. Ia lá, olhava, "tudo bem", "tchau" e ia embora.

R - E o senhor recebia ordens diretas do Vereador Vicente Viscome?

P - O Vereador fazia, vamos dizer assim, ele corria a região da Penha aos sábados e domingos, aonde ele levantava, junto com essa assessoria... Por isso que volto a dizer que essa assessoria, para mim, era extremamente política; eu a enxergava

113

Folha n.º	001089	do proc.
N.º	217	de 1999
O funcionário		

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 11.100
Assessoria Legislativa



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 714 do proc.
N.º 9 de 1959
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 15

FOLHA: 4

TAQ.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19/3/99

como essencialmente política, porque na segunda-feira, após essas vitórias, me vinha uma relação de serviços para fazer, tipo tapa-buraco, limpeza de bueiro, conservação de praça, corte de grama, poda de árvore. Era uma relação extensa que tínhamos de executar durante a semana. Atendimento ao público durante a semana. Por isso que enxergava a relação desses funcionários como funcionários políticos.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Sr. Presidente, por hora é só.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Tem a palavra o nobre Vereador Brasil Vita.

O SR. BRASIL VITA (PPB) - O senhor é um homem de escolaridade superior, o senhor é engenheiro. O senhor iniciou, quando de seu depoimento na polícia, resistindo, inclusive, ao patrocínio de um advogado que o acompanhasse, ou de um defensor. Isso está escrito na peça policial, porque o senhor estava muito à vontade para dizer o que pretendia dizer, como o fez. É isso? O senhor se manifestou tranquilamente.

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Olha, eu fui espontaneamente prestar o depoimento. Na delegacia, o Dr. Naiáf e o promotor, acho que Porto, conversaram comigo, colocando-me à

114

Folha n.º 1090 do proc.
N.º 217 de 1971
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11130
Auxiliar Legislativo



Folha n.º	715	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		

Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 15 FOLHA: 5 TAG.: ALEXOPI: CORRUPÇÃO
DATA: 19/3/99

vontade sobre esse aspecto, até falando que se fosse necessário um advogado, eu poderia chamar. Eu me senti à vontade: não me senti coagido nem pressionado a prestar um depoimento.

P - Então tudo aquilo que o senhor falou é fruto exclusivamente do que o senhor sabe, mesmo porque não sofreu nenhum tipo de constrangimento. É isso?

R - Até onde eu enxergo.

P - O senhor, em seu depoimento, descreveu com muita peculiaridade, toda a mecânica operacional de uma regional, graças à sua experiência; como é que funciona, etc. O senhor descreve, em seu depoimento, em linhas gerais, como funciona uma regional.

Também é de sua lavra o fato de ter indicado dois supervisores, e o senhor já tinha recebido dois que anteriormente lá se encontravam. Tudo isso é certo.

O senhor falou que havia algumas irregularidades...

R - Havia.

P - ... e inclusive apontou, por exemplo, anúncios que não pagavam CADAN. Isso o senhor também falou, inclusive indicando coisas ligadas ao Vereador Viscome. O senhor não tomou nenhuma providência a respeito dessas irregularidades, tomou?

R - É, existiam algumas faixas alusivas a algumas datas, como Dia das Mães, Dia dos Pais, aniversário do bairro, em que

115

001081	do proc.
N.º 27	de 1999
O funcionário	

ROBERTO DA SILVA - RE 11403
Auxiliar Legislativo



Folha n.º	716	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		

Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 15

FOLHA: 6

TAG.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19/3/99

aparecia o apoio do Vereador junto com uma loja que patrocinava isso. Isso acontecia, aparecia. Algumas, quando apareciam em excesso, mandávamos recolher.

Mas não só isso. Também havia faixas que eram colocadas pela iniciativa privada, sem esse tipo de apoio. Por coerência, não é, um pouco de coerência, já que não multávamos...

P - Mas eram faixas institucionais ou faixas apenas de merchandising?

R - De propaganda. Por coerência, não multávamos; apenas recolhíamos, assim como tentávamos recolher também as que tinha alusão ao Vereador.

P - O senhor falou, em seu depoimento, e repetiu agora, ouvido pelos Srs Vereadores que integram esta CPI, que o senhor se limitava a ficar no comando da regional e muita coisa não era do seu conhecimento, no que tange ao aspecto político, porque o senhor cuidava era de administração. É isso?

R - Cuidava mais da parte administrativa.

P - Gostaria que o senhor me explicasse... No final do seu depoimento, o senhor, depois de explicar como é que funciona tudo aquilo, entendia que a regional, ou as regionais, deveriam sair do controle do Legislativo Municipal, desta Câmara, e passar para o Executivo. Por quê? Essas são suas palavras, transcritas. O senhor falou, espontaneamente, ao delegado e ao promotor. Por

116

Folha n.º	001092	do proc.
N.º	217	de 1999
O funcionário		

VASCO ROBERTO DA SILVA
Auxiliar Legislativo



Folha n.º	717	do proc.
N.º		de 1988
O funcionário		

Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 15

FOLHA: 7

TAG.: ALEXOPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19/3/99

que razão, se o senhor nada sabe a respeito do comportamento do Vereador? Mesmo porque o senhor disse que com ele apenas mantinha alguns contatos muito preliminares, que ele ia no final de semana ali fazer política.

Enfim, o senhor explicou bem o seu comportamento como administrador: se limitava a administrar a regional. O seu papel era eminentemente administrativo. Ao senhor não interessava o aspecto político e sim o técnico. O que levou o senhor ...

Segue morgado

117

Folha n.º	01093	do proc.
N.º	21	de 1992
O funcionário		

WALDIR ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:16FOLHA:1 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.59

Folha n.º	218	do proc.
N.º		de 1959
O funcionário	DM	

O que levou o senhor, se desconhecia a influência do vereador na prática de irregularidades, se desconhecia o que ele podia promover dentro da regional, por que razão, gostaria que o senhor nos elucidasse, o senhor entendia que a regional ou as regionais deveriam fugir do controle da Câmara Municipal e passar para o controle direto do Executivo. Gostaria que o senhor nos explicasse isso, porque aí ficará, não foi isso que eu comecei dizendo, e o senhor tem escolaridade superior, o senhor é engenheiro, acostumado ao raciocínio matemático, gostaria que nos explicasse, logicamente, o que levou o senhor a pensar desta forma.

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Isso é opinião pessoal minha..

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) - Peço ao depoente um minuto, vou pedir silêncio ao plenário, às pessoas aqui presentes, porque realmente é impossível continuar o trabalho com esse nível de ruídos gerados pelas conversas. As pessoas, evidentemente, devem ter lugar mais aprazível para poder conversar, que não esta sala. Portanto, quem quiser conversar, por gentileza, sirva-se de outra dependência e não sala que se realiza a presente sessão. Agradeço. Com a resposta o depoente.

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - É uma opinião pessoal minha que expressei ao final do depoimento, porque a visão técnica, as

118

Folha	001094	do proc.
Nº	218	de 1959
O funcionário	DM	

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 11130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:16FOLHA:2 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha n.º	719	do proc.
N.º	2	de 1999
O funcionário		

vezes leva a gente a tratar um assunto técnico de maneira objetiva. Como a regional tinha uma dependência política, no meu caso tinha uma dependência política, às vezes vários serviços determinados, que se fosse fazer com prioridade, se não obedecer a uma certa regra, ele atrasava a execução de outros, ou seja, os serviços seriam mais fáceis de serem feitos na sequência de outros, tínhamos que antecipar por causa dessa solicitação política, essa ingerência política, nós tínhamos que antecipar, às vezes deixando outros que a gente julgava tecnicamente mais importantes.

P - Então, concluo o seu raciocínio da seguinte forma, o senhor quer tirar a regional do comando do político, porque as prioridades devem ser feitas através da própria administração da regional, independentemente, do cunho político que se poderia emprestar a ela. O senhor não acredita que o político pode também estabelecer prioridades junto ao público?

R - Eu acredito e acho que isso tem que ser discutido junto com o Executivo. No caso, numa administração regional, mas eu não acredito que ele possa se sobrepor isso. Só isso.

P - Veja bem. Eu normalmente, tecnicamente, processualisticamente falando, a testemunha, e o senhor aqui é uma testemunha, não está sendo acusado de nada, está dizendo, não pode emitir juízo sobre determinados fatos, a não ser que seja um

117

Folha	01095	do proc.
Nº	2	de 1999
O funcionário		

WILSON ROBERTO DA SILVA - RP 11130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:16FOLHA:3 TAQ.:Mors. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha n.º	770	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		

técnico que deve avaliar alguma e que acaba o próprio magistrado pedindo ao cidadão que está testemunhando que dê a sua opinião técnica. Isso são coisas... acontece que o senhor é engenheiro, o senhor é funcionário de carreira, o senhor é administrador de uma regional, e o senhor faz esta afirmativa, tudo leva a crer que politicamente, e o Viscome, na hipótese da Penha, teria agido de forma mal. Estou apenas citando o fato prioritário deste ou daquele caso é só isso.

R - é o meu ponto de vista...

P - Ou mais algum outro argumento que possa...

R - Não, não, é só isso. Até onde enxerguei foi só isso.

P - Muito obrigado. Estou satisfeito.

R - Uma observação, em nenhum momento o Vereador Vicente me pressionou para fazer qualquer outra coisa que não fosse esse tipo de serviço.

P - Apenas a divergência entre o senhor e o Vicente Viscome era o fato dele dar prioridades a alguns casos que o senhor entendia...

R - Entendia que era melhor fazer de outra maneira... como técnico.

P - Obrigado

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) -

Com a palavra o nobre Vereador Wladimir Nutren, para a sua arguição.

130

001086	
Nº. 21	de 1999
O funcionário	

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:16 FOLHA:4 TAQ.:Morg. CPI-Corrupção DATA:19.3.99

Folha n.º 721 do proc.
N.º 217 de 1999
O funcionário

O SR. WADIM MUTRAN (PPB) - Sr. Paulo Roberto Tirolli, o senhor lembra, no seu depoimento, na Delegacia, quantas páginas tem o seu depoimento ?

R - De lembrança, o senhor diz ?

P - Quero se o senhor sabe...

R - De nove a dez, acredito.

P - Perfeito. O senhor demorou dez páginas para o senhor dizer que era laranja na regional? Inicialmente ouvi o senhor dizer, que na sua carreira o senhor estava precisando de um DA-15. O senhor podia, por gentileza informar se por esse seu interesse, o senhor foi para a Regional da Fênix, já sabendo que ia ser laranja ?

R - Veja, a situação descrita aqui e no Ministério Público, começou a acontecer em janeiro. Eu quando fui para a regional, fui com uma visão de trabalho, fui trabalhar e até onde enxerguei isso não acontecia. Em janeiro, quando as coisas começaram a aparecer é que foi se verificando isso. Não que saí... se saí com essa visão de que sou laranja, eu parto do pressuposto que isso vai acontecer. Eu não iria

P - É depoimento do senhor aqui. O senhor alega no seu depoimento que dois dias depois que o senhor tomou posse o Vereador Vicente Viacome foi visitá-lo, juntamente com o Coronel Ivan Gitali (?), Antonio Prates(?), Fernando Martins, o capitão,

121

Folha 001097 do proc.
N.º 217 de 1999
O funcionário

PAULO ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 72 do proc.
N.º de 1989
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:16FOLHA:5 TAG.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Vladimir Vital e o engenheiro Fernando Lepper.

R - (?)...não... tá í.

P - Essas pessoas estiveram junto com o senhor e com o Vereador.

R - Com o vereador...

P - Quais as determinações do vereador para o senhor?

R - É o que está aí. Eram pessoas de confiança do Vereador e que eles seriam mantidos nesses cargos.

P - Eles é que iriam dar ordem na regional?

R - Não. Eles seriam mantidos nesses cargos, não que iriam dar ordem. O cargo de administrador era meu, dentro das minhas funções eu daria ordem, é que eles seriam mantidos nesses cargos e fariam atuações políticas, dentro da atuação que o Vicente solicitasse. O cargo de administrador eu assumiria, senão também não teria sentido ir, tanto que assumi o cargo de administrador e trabalhei como administrador..

P - Não por interesse somente do DA-15 que o senhor precisava? O senhor não fez acordo nenhum?

R - Acordo de...

P - Com o Vereador Vicente Viscone, só para o senhor ter o DA-15?

R - Não. Nenhum acordo.

P - Não fez acordo nenhum?

Folha nº 1098 do proc.
Nº 25 de 1992
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:16 FOLHA:6 TAQ.:Morg. CPI:Corrupção DATA:19.8.99

Folha n.º 223 do proc.
N.º 27 de 1999
O funcionário

R - Nenhum.

P - E aceitou essas determinações ?

R - O que eu tinha o interesse pessoal que era o DA-15.

P - Gostaria de saber, se o senhor poderia afirmar que o Vereador Vicente Viscome tinha conhecimento das irregularidades que o Coronel Gitai praticava em relação às bancas de jornais ?

R - Não posso dizer.

P - Com referência à Tânia de Paula o senhor pode falar alguma coisa ?

R - O quê ?

P - Com referência às declarações de Tânia de Paula, o senhor pode dizer alguma coisa ?

R - Acompanhei um pouco pela imprensa ... também não posso dizer nada, era da época dela.

P - É só, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) - Então, esta presidência começa a fazer a arguição de V. Senhoria. Pego apenas ao plenário mais uma vez silêncio. Espantei com uma colocação de vossa senhoria, mas talvez não tenha entendido bem. Vossa senhoria foi convidado para ser administrador regional e aí indagar quando foi convidado, lhe foi informado pelo Secretário Bayliff, pelo Prefeito, por alguém, que quem comandava politicamente a regional era o Vereador Viscome ?

123
Folha 01099 do proc.
N.º 27 de 1999
O funcionário

VALDO ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:16FOLHA:7 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha n.º 724 do proc.
N.º _____ de 99
O funcionário _____

R - A recomendação que eu tive, que eu escutei do Secretário, é que o Vicente tinha uma influência política grande na região, não que ele comandava.

P - Não houve uma orientação dizendo, o que o Vicente pedir o senhor obedeça.

R - Não. Esse tipo de orientação, não.

P - E por que o senhor começou a obedecê-lo ?

R - Porque, veja, dentro da visão que eu estando prestando um serviço público, atendendo a população que procurava, que me procurava no gabinete, ou através do gabinete do vereador, ou através do gabinete de qualquer vereador, que não só atendi o Vicente, eu tive oportunidade de atender outros vereadores, ou por ofício ou por solicitação direta no meu gabinete, ou atendendo a população, eu estaria atendendo...o ganho político...

P - Por que o Vereador Vicente ? Por que o Vereador Vicente lhe dava ordens e o senhor obedecia ?

R - Eu imaginava que ele seria o orientador político daquela região.

P - Se eu chegasse lá, eu sou vereador e falasse, o senhor não mexa nesse funcionário, não tire esse...
obedeceria ?

R - Eu acredito que não.

001100 do proc.
N.º 217 de 1999
O funcionário _____

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:16FOLHA:8 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha n.º 726 do proc.
N.º 271 de 1999
O funcionário [assinatura]

P - E por que o Vereador Vicente o senhor obedecia?

R - Eu entendia...

P - O senhor não tinha ordens superiores...bete

Folha 001101 do proc.
N.º 271 de 1999
O funcionário [assinatura]

ROBERTO DA SILVA - RF 11100
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 626 do proc.
N.º de 1998
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RQD.: 17
19.3.99

FOLHA: 1

TAG.: bathCPI: corrupção

DATA:

O SR PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOSO - PT) - O senhor não tinha ordens superiores para obedecer o Vereador Vicente Viscome?

O SR PAULO ROBERTO TIROLI - Não tinha.

O SR PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) - Não tinha, foi por uma mera intuição sua!

R - Com relação a ele ser o ...

P - Uma ilação!

R - ...de ele ser o comandante político. é.

P - Se eu chegasse lá e dissesse: "A partir de hoje acertei com o Prefeito Pitta esta Regional, portanto o senhor exonere o Coronel Gitay" o senhor exonerava! Por mera intuição!

R - é, talvez sim.

P - Talvez sim. Então, qualquer um dos 55 Vereadores que chegasse lá e falasse: "Me obedecem porque agora sou eu que estou na regional" o senhor obedeceria!

R - Acho que isso é uma coisa que se estabelece.

P - Quem estabelece?

R - Acho que a própria política, a gente acompanha...

P - A política é feita por pessoas e as pessoas decidem. Quem decidiu?

R - A gente acompanha os jornais e se noticiaram diuturnamente as regionais e...

Folha 01102 do proc.
N.º 211 de 1997
O funcionário

PAULO ROBERTO DA SILVA - RF 11130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 17
19.3.99

FOLHA: 2

TAQ.: bethCPI: corrupção

DATA:

Folha n.º	727	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		

P - Nunca o Secretário de Governo - e sem nenhuma situação qualquer quero apenas lembrá-lo que Vsa. Está sob compromisso e responde pelo crime de falso testemunho - nunca nenhum secretário, nem Savelli nenhum secretário de governo, nem qualquer outra autoridade superior hierarquicamente ao senhor lhe disse que deveria atender à influência política do Vereador Visconde na Regional?

R - Deveria atender não foi dito assim.

P - Como foi dito?

R - O Secretário Savelli disse que o Vereador Vicente era o, vamos dizer assim, o político de influência na região, mas não determinou que o atendesse ou não atendesse.

P - Político de influência na região eu também poderia ser. Outros também tiveram votos na região. Como foi exatamente a ordem que o Secretário Savelli lhe deu.

R - A ordem?

P - É. Não lhe deu ordem nenhuma?

R - No sentido de obedecer o Vicente?

P - É.

R - Não.

P - Então o senhor tomou essa decisão por sua espontânea convicção?

R - Não estou entendendo.

Folha	001103	do proc.
N.º	21	de 1999
O funcionário		



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 17
19.3.99

FOLHA: 3

TAQ.: bethCPI: corrupção

DATA:

Folha n.º 728 do proc.
N.º 6 de 1999
O funcionário

P - O senhor tomou essa decisão por sua espontânea convicção.

R - Acho que com a convicção de que ele era o político...

P - Curioso, pois o que me surpreende no depoimento de Vsa., em várias passagens: (lê) "indagado a respeito do posicionamento do Vereador Vicente Viscome sobre esses quatro personagens o mesmo recomendou que eram pessoas da sua confiança. "Não mexa com eles" Que a recomendação do Vereador foi de forma determinada, que o interrogado entendeu como imposição, causando-lhe mal-estar e, assim mesmo, por motivos de ascensão profissional o interrogado aceitou." O senhor sabia que se não aceitasse o senhor seria exonerado, não sabia?

R - Poderia acontecer. É intuitivo, poderia acontecer.

P - Intuitivo? Poderia?

R - É.

P - O não sabia que seria exonerado?

R - Acredito que sim.

P - Sabia que seria exonerado. Quem é o responsável pela sua nomeação formalmente?

R - O Secretário.

P - Então, o senhor sabia que se o senhor não aceitasse o Secretário Savelli o exoneraria?

R - É, aí é um jogo de palavras, não é?

001104
Nº 2 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 17
19.3.99

FOLHA: 4

TAQ.: bethCPI: corrupção

DATA:

Folha n.° 729 do proc.
N.° do 1999
O funcionário

P - Não é um jogo de palavras, o senhor sabe que o responsável, veja, a competência formal e jurídica para exonerar e nomear é do Secretário. Vsa. Sabia que se não atendesse ao Vereador Viscome seria exonerado?

R - Poderia ser exonerado, não poderia afirmar com certeza.

P - E o mal estar se deveu a quê, em relação ao poderia. V.Sa. não o consultou? Ficou com mal estar e não o consultou?

R - É, o mal-estar se deveu que se eu conseguisse montar uma equipe em que realmente eu pudesse ter um pouco mais de confiança eu teria condições...

P - O senhor não falou desse mal-estar ao Savelli, apenas intuitivamente imaginou que não poderia exonerá-lo.

R - É. Isso.

P - Continuando no plano das suas intuições, o problema das transferências das bancas, do Coronel Gitay, me chamou a atenção. Quando o senhor contata que o Coronel Gitay tinha efetivamente feito irregularidades o senhor instaurou alguma medida administrativa para apurar isso?

R - Primeiro fui verificar a origem disso tudo, fui levantar, fazer o levantamento dos processos, verificar as origens, se os TPUs emitidos eram legais, se realmente ele havia inadvertidamente assinado esses TPUs se eram

001105 do proc.
N.° 27 de 1999
O funcionário

Auxiliar Leg.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 720 do proc.
N.º 9 de 1938
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 17
19.3.99

FOLHA: 5

TAQ.: bethCPI: corrupção

DATA:

transferências efetivamente ilícitas, isso tive de pedir
desarquivamento de processo e demora...

P - Daí o senhor constatou que era irregular?

R - Eu não consegui terminar. A princípio eu acho que são
todos irregulares pois já tive os processos na mão em dezembro e
em janeiro e...

P - Mas pelo menos um irregular o senhor constatou?

R - Acho que dez eu constatei.

P - Vou ler o artigo 201 da Lei 8989/73, Estatuto dos
Funcionários Públicos do Município de São Paulo a que o senhor
está submetido. O artigo 201 diz: a autoridade que tiver ciência
de irregularidade no serviço público é obrigada a tomar
providências objetivando apuração dos fatos e responsabilidade.
Parágrafo 1º - As providências e apuração terão início logo em
seguida ao conhecimento dos fatos e serão tomadas na unidade onde
estar ocorreram devendo constituir, no mínimo em relatório
circunstanciado sob o que se verificou". O senhor fez esse
relatório?

R - Comecei. Pessoalmente comecei a fazer isso de 1938
comecei a levantar esses processos, já tinha em mãos materiais
para dar início a uma averiguação preliminar, isso antes do dia,
do que as coisas aconteceram na Penha, as denúncias, no dia 15 de
janeiro. Então, no dia 10 de janeiro já tinha material suficiente

Folha 001106 do proc.
N.º 21 de 1938
AUXÍLIO LEGISLATIVO
Auxiliar Legislativa



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 17
19.3.99

FOLHA: 6

TAQ.: bethCPI: corrupção

DATA:

Folha n.º	731	do proc.
N.º		de 1999
O funcionário		

para isso. Já tinha condições de fazer e já estava fazendo. Quando foi no dia 15, que saiu, eu comuniquei ao Secretário e...

P - Era isso que queria saber, o senhor comunicou ao Secretário Savelli.

R - Não, aí já era o ...

P - Domingos Dissei. Antes disso não havia comunicado a nenhum secretário.

R - Não, não havia porque estava levantando o material, provas, porque também não adianta levantar, simplesmente...

P - O senhor comunicou verbalmente ou através do relatório que está ...

R - Verbalmente.

P - E o relatório, não o fez, por quê?

R - Porque estava montando isso através da minha procuradora, como montei, só que...

P - Qual foi a procuradora que o senhor destacou?

R - A Dra. Maria Luíza, a única que tem na Penha.

P - Ela não fez o relatório?

R - Foi instaurado o processo administrativo.

P - Foi averiguação preliminar?

R - Averiguação preliminar e...

P - Esse processo está em curso? Terminou?

R - Não, está em andamento. Estão levantando todo o

Folha n.º	01107	do proc.
N.º	21	de 1999
O funcionário		

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha nº _____ do proc.
Nº. _____ de 49
O funcionário _____

Folha n.º 332 do proc.
N.º _____ de 1979
O funcionário _____



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 17
19.3.99

FOLHA: 7

TAQ.: bethCPI: corrupção

DATA:

material necessário para isso.

P - O senhor tem em mãos o número desse processo?

R - Aqui não, mas posso fornecer.

P - Gostaria que o senhor fornecesse.

R - Posso fornecer, inclusive, todo o material...

P - Solicito que V.Sa. me forneça as cópias dessas averiguação preliminar.

R - Lhe encaminho, inclusive, todos os procedimentos que fiz, os memorandos solicitando os arquivos, todos os procedimentos que tomei até chegar nesse ponto.

P - Outra coisa curiosa, no plano das intuições, o senhor Silvio Rocha. O senhor declarou aqui que é um cidadão que apareceu lá, contratado pela PRODAM e que o senhor não sabe direito o que fazia, é isso?

R - Não tinha função direito para ele, nem queria dar.

P - Era seu funcionário, estava colocado na Regional da Penha para prestar serviços lá, não?

R - Não existia um documento oficial sobre isso.

P - Não existia?

R - Não, simplesmente ele se apresentou como funcionário

da PRODAM lotado, prestando serviço na Regional da Penha.

P - Veja: "que quanto a Silvio Rocha o interrogado o conheceu no mês de setembro próximo passado, que o mesmo se

Folha nº 01108 do proc.
Nº. 21 de 1979
O funcionário _____

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha 001109 de proc.
Nº 27 de 1977
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 233 do proc.
N.º 108 de 19
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 17
19.3.99

FOLHA: 8

TAQ.: bethCPI: corrupção

DATA:

apresentou na sua sala dizendo que era funcionário da PRODAM". Ele chegou e falou: sou funcionário da PRODAM. Estava destacado para trabalhar na regional. O senhor disse isso.

R - Isso ele disse.

P - Ele disse isso para o senhor?

R - Disse.

P - E o senhor fez o quê com ele?

R - Nada, ele não trouxe nenhum documento, nenhum memorando, não trouxe nada, então... assim como ele entrou ele saiu.

P - Então, aparece um cidadão e diz para o senhor: fui destacado para trabalhar aqui. O senhor não checa o que ele faz, quem o mandou, nada?

R - Mas ele não faz nada lá. Ele não fez nada lá. Não assumiu função nenhuma lá.

P - Não entendi. Chega um cidadão, diz que é seu funcionário e é colocado à sua disposição e o senhor não designa onde ele trabalha, não sabe onde ele trabalha, nada?

R - Ele não se apresentou oficialmente, se apresentou de boca.

P - Vou repetir as suas palavras: "que o interrogado achou estranha a presença daquele servidor, perdão, vou até ler antes, que quanto a Silvio Rocha o interrogado conheceu no mês de



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 17
19.3.99

FOLHA: 9

TAQ.: bethCPI: corrupção

DATA:

Folha n. 01110 do proc.
N.º 2 de 19 99
O funcionário [assinatura]

WALDO ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 734 do proc.
N.º 9 de 19 99
O funcionário [assinatura]

setembro próximo passado, que o mesmo se apresentou na sua sala dizendo que era funcionário da PRODAM e estava destacado para trabalhar na regional. Que o interrogado - o senhor - achou estranha a presença daquele senhor, pois o mesmo nunca trabalhou lá e depois dessa visita apareceu extemporaneamente algumas poucas vezes na regional e é certo que não exerceu nenhum tipo de atividade. " Quer dizer, o indivíduo apareceu na sua sala e falou: estou destinado a trabalhar. O senhor não se preocupou com o lugar que ele trabalhava, o ponto dele, supervisionando o que ele fazia, nada? Não?

R - Ele não se apresentou com nada para mim.

P - E o senhor não foi atrás para saber nada? O indivíduo frequentava extemporaneamente a regional e o senhor não sabia o que ele fazia?

R - Não. Passava lá como aparecia tanta gente!

P - Várias pessoas faziam isso, diziam: estou destacado para trabalhar aqui, e não trabalhavam?

R - Não, confundi. Passavam várias pessoas que se apresentavam, passavam dizendo que eram de sociedade amigo daqui, sociedade amigo dali, era uma constante.

O sr j.eduardo.....uma coisa é (dalva)

Folha 001111 do proc.
 N.º 227 de 19 99
 O funcionário
 PAULO ROBERTO DA SILVA - RF-11622
 Auxiliar Legislativo

Folha n.º 230 do proc.
 N.º de 19 99
 O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FOLHA:1 TAQ.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo-PT) - Uma coisa é eu aparecer para lhe fazer uma visita, falo que sou da sociedade, ... outra coisa é eu aparecer para dizer que sou seu funcionário.

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Sim. Mas, daí dizer que é funcionário, não apresentar nenhuma documentação que prove, para me não é meu funcionário.

P - Mas ele continua frequentando a Regional.

R- Isso que estou dizendo ao senhor...

P - Aliás, permita-me, dizer, todos os depoimentos que nós temos diz que ele trabalhava na Regional. Dona Tânia diz isso. Todos disseram.

R - Ele frequentava a regional, conforme todos esses depoimentos, anteriormente. No tempo que estava lá Sr. Presidente, ele não trabalhou na regional em nenhum momento. Não prestou nenhum tipo de serviço, não foi designado para fazer nenhuma função, não fez nada.

P - Veja. O Senhor não o observou mais?

R - Observar como?

P - O senhor não o viu mais na regional, não o observou,

Folha 001112 do proc.
Nº. 217 de 1999
O funcionário
CARLOS ROBERTO DA SILVA RE. 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FOLHA:2 TAQ.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

Folha n.: 736 do proc.
N.: 9 de 1999
O funcionário

não teve....Apenas lembro que V.Sª está submetido as penas do falso testemunho. Vou ler o depoimento de V.Sª " que o interrogado, não sabe se Silvio Rocha é protegido do Vereador Vicente. Tudo leva a crer, pela sua observação, que não." Que observação? O senhor disse que não fazia observação nenhuma, que não sabia onde ele estava. Que observação é essa?

R- Comentários que se fizeram lá.

P - O que comentavam?

R - Comentavam. A própria assessoria comentava.

P - Comentava o quê?

R - Comentava que o Silvio Rocha era um cidadão que não gozava da amizade do Vicente.

P - Não gozava da amizade do Vicente. E gozava da amizade de quem?

R - Não sei.

P - O senhor não perguntou também..

R - Da minha não gozava, com certeza, Sr. Presidente.

P - Mas quem era esse homem com quem ele mantinha relações de amizade. Essa força poderosa que faz com que uma pessoa entre na regional, fique lá zanzando, o senhor não pergunta que título ele vem, não comunica ao Secretário, não

Folha 001113 do proc.
 Nº. 257 de 1979
 O funcionário
 CARLOS ROBERTO DA SILVA RF 14.189
 Auxiliar Legislativo

Folha n. 137 do proc.
 N.º 9 de 1988
 O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FOLHA:3 TAQ.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

tenta saber. Que força poderosa era essa que estava atrás do Sr. Silvio Rocha?

R - A regional é um prédio público, o fato dele entrar e sair, eu não tenho como impedir, ele pode

P - Então, se eu por exemplo, ou qualquer das pessoas presentes entrassem na sua sala, colocassem uma mesa, almoçassem, dormissem... era tudo possível?

R - Na minha sala ele entrou essa vez, extemporaneamente ele dava um alô da porta e ia embora.

P - Deve ter sido a intuição de V.Sª que deve ter levado que não indagasse, também, quem era a pessoa que estava por trás do Sr. Silvio Rocha.

Propagandas do Sr. Vicente Viscome, faixas com o nome dele, não eram retiradas?

R - Algumas sim, algumas não.

P - Por quê?

R - Como eu disse, eram alusivas há algum tipo de evento comum como: dia dos pais, dia das mães, aniversário do bairro, e havia uma determinação que não se retirasse. Algumas eu retirava, outras não. Quando havia excesso eu retirava.

P - Quem dava determinação para não retirar?

R - O próprio Vicente, uma vez que mandei retirar, ele

Folha nº 01114 do proc.
 Nº. 27 de 1997
 O funcionário
 VÍCIO ROBERTO DE OLIVEIRA
 Auxiliar Legislativo

Folha n.º 730 do proc.
 N.º 3 de 1998
 O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FOLHA:4 TAQ.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

pediu para não retirar. Pediu para deixar um pouco e retirar depois de um certo tempo.

P - Era uma ordem ilegal do Vereador Vicente, não era?

R - Uma?

P - Uma ordem ilegal, não era? Essas faixas não poderiam ser colocadas. V.Sª sabe que pelo Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de São Paulo, V.Sª jamais poderia obedecer ordens ilegais.

R- Perfeito.

P - Ele não era seu superior hierárquico, concorda?

R - concordo.

P - V.Sª sabe que está sujeito as penas do estatuto dos Funcionários públicos por esse comportamento, não sabe?

R - (acena com a cabeça)

P - Indago a V.Sª o seguinte: a Sra. Tânia informou que havia, uma remessa de dinheiro, de órgão da SAR, para os fiscais, para que não retirassem propagandas colocadas em ruas, para que não impedissem planfetagens. Portanto o esquema que encaminhava a remessa de dinheiro de fora, para omissão dos homens comandados por V.Sª.

V.Sª, que andava, possivelmente pela região da Penha, em algum momento, percebeu que além das faixas do Vereador Vicente Viscome, outras, ilegalmente estavam lá colocadas? E que seus

Folha 001115 do proc.
Nº. 27 de 1997
O funcionário
CARLOS ROBERTO DA SILVA - 11-11-98
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 739 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FOLHA:5 TAQ.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

homens omitiam?

R - A propaganda, via folheto existia algumas.

P - V.S. viu isso?

R - Algumas eu observei.

P - Porque não coibiu?

R - Dava ordens ao setor do Rapa, para que fosse fazer a apreensão desse material.

P - Eles não cumpriam suas ordens?

R - Eu acredito que cumpriam. Eu não ia, efetivamente, verificar se tinha cumprido ou não. Eu dava a ordem de que em determinado cruzamento, está havendo a distribuição de panfletos, passa lá e recolhe.

P - O senhor recebeu alguma ordem do vereador Vicente Viscome, em relação a essa parte de propaganda?

R - Não.

P - O senhor recebeu alguma ordem do Sr. Secretário Savelli para que não atuasse nessa parte das propagandas?

R - Não.

P - O senhor falava pouco com o Secretário Savelli, imagino?

R - como?

P - O senhor despachava regularmente com o Secretário Savelli?

Folha 001106 do proc.
Nº 0# de 1999
O funcionário

ANTONIO ROBERTO DA SILVA - Nº 14.120
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 340 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FOLHA:6 TAQ.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

R - Não. Muito pouco.

P - Ele não supervisionava seus trabalhos, nada?

R - De vez em quando, quando ele queria algum tipo de serviço específico, ele ligava.

P - Mas o senhor não informava ele, nenhum problema que acontecia na regional, o senhor, puro e simplesmente arcava com tudo?

R - Problemas de ordem técnica eu informava.

P - Outro ponto: Lixo. A imprensa noticiou, e em breve teremos acesso a esse depoimento, que a Enterpa confessa que pagava pessoas na regional. E diversos desmandos acontecia. Primeiro na parte da varrição, menos homens, ruas não limpas pagas, dentre outras: segundo, na parte da pesagem do lixo, molhava-se o lixo, e o peso era maior.

Vou ler o que V.Sª disse sobre o lixo: " que o interrogado desconhece qualquer esquema, para auferir vantagens do lixo, até porque todos os serviços relacionados aos setores de obras e serviços públicos, o interrogado, ao contrário de outros setores, acompanha diuturnamente, motivados pela proposta do próprio interrogado de fazer um trabalho técnico de primeira qualidade.

Essa afirmação de trabalho diuturno , de primeira



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FOLHA:7 TAG.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

001117 do proc.
N.º 07 de 1999
O funcionário

MARCELO ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 741 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

qualidade, não colide com propinas confessadas pagas por empreiteiras a evidência confessada agora, nítida e clara, que não se varriam os lixos da forma que deveria ser varrido. Em seu trabalho diuturno não detectou esse problema?

R - Existe um contrato, a intenção sempre foi fiscalizar que esse contrato se cumprisse a risca, isso eu fiz contando com a ajuda do engenheiro da supervisão e nós estávamos fiscalizando esse contrato da maneira como eu coloco aí. Isso eu fiz.

P - O senhor não percebeu nenhuma irregularidade no lixo, que as ruas não era varridas...?

R - que tipo? Por exemplo, ruas mal varridas, toda vez que se percebia qualquer tipo de problema de varrição, cobrava-se a varrição.

P - Quantas multas o senhor solicitou a empreiteira Enterpa? O senhor sabe que quando as ruas são mal varridas, o senhor tem o dever de multar. Quantas multas pedidas?

R - Não teve, acho, que nenhuma.

P - Nada?

R - Nada.

P - Porque?

R - Porque acho que o serviço estava desenvolvendo a contento.

P - Mas o contrato não prevê multas para a má execução? O

Folha 001118 do proc.
Nº. 04 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 742 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FPLHA:8 TAQ.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

senhor estava zelando pelo cumprimento do contrato?

R - No meu entendimento, nós estávamos fiscalizando o contrato a contento. Estávamos na rua fiscalizando, cobrando, limpando, removendo entulhos, isso a contento. Em nenhum momento eu via a necessidade de se fazer uma multa.

P - Se me permita entender: o contrato diz, que sempre que for mal executado, aplicam-se penas. As penas cabíveis, para o caso, além da advertência, se não me falha a memória, é a multa.

Portanto, quando constato uma irregularidade, eu como contratado, tenho o dever de aplicar sanções. O senhor acaba de dizer que constatou irregularidade e não aplicou nenhuma sanção. E V.Sª diz que fiscalizava o contrato. Como fiscalizava o contrato que V.Sª constata irregularidade, e não cumpre o próprio contrato? Porque?

R - Não entendi. Estou com um problema de

P- vou tentar falar um pouquinho mais devagar. Peço Silêncio do plenário. O que não estou entendendo, é o seguinte: V.Sª diz que diuturnamente zelava pelo cumprimento do contrato. V.Sª, mesmo, acaba de declarar aqui que constatou ruas que não eram varridas. Pelo contrato que V.Sª tinha o dever de zelar, apenas as sanções que devem ser aplicadas quando se constata irregularidades. No entanto V.Sª zelando pelo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:18FOLHA:9 TAQ.:Dalva CPI:Corrupção 19-3-99

cumprimento de um contrato, zelando pela sua execução, deixou de executá-lo, de cumpri-lo. Não aplicando punições a empreiteira que não executava seus contratos. Eu lhe pergunto, porque fez isso?

R - O sr. paulo... marcelo

-

P

tou de quem.

Folha n. 01119 do proc.
N.º 27 do 1999
O funcionário

AVULSO ROBERTO DA SILVA - RF 11130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 743 do proc.
N.º 10 do 1999
O funcionário

Folha nº 1120 do proc.
Nº. 87 de 1997
O funcionário.

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RP 11193
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 745 do proc.
N.º 2 de 1998
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:19FOLHA:2 TAQ.:Marcelo CPI:Corrupção 19.03.99

varridas, V.Sª. não cumpriu o contrato aplicando as multas?

R. É o que eu digo, uma eventual falha não se justificaria uma multa, eu acredito. Nós apenas solicitávamos que fosse corrigido e era corrigido de imediato.

P. V.Sª. sabe que na gestão do Secretário Savelli o número de multas aplicadas a empreiteiras caiu brutalmente?

R. Eu li nos jornais.

P. V.Sª. recebeu alguma ordem superior para que não multasse as empreiteiras?

R. Não. Eu...

P. Foi exclusiva deliberação sua?

R. A responsabilidade da fiscalização do contrato era nossa.

P. Ou seja, o senhor optou por não multar as empreiteiras por decisão exclusivamente sua?

R. Sim.

P. Sem consultar o Secretário Savelli?

R. Sim. Porque até onde nós enxergávamos, eu particularmente como regional enxergava, o contrato estava sendo cumprido quase em sua plenitude. Uma pequena falha aqui ou ali não justificaria uma sanção à empresa, desde que ela rapidamente

Folha 001121 do proc.
Nº 24 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 346 do proc.
N.º 3 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:19FOLHA:3 TAQ.:Marcelo CPI:Corupção 19.03.99

corrigisse isso. Essa era a tônica que nós fazíamos.

P. V.Sª. sabe, indago, que os contratos prevêm sanções para quando as ruas não são varridas?

R.Sei.

P.Peço que responda: sabe?

R.Sei.

P.Finalmente, para passar a palavra aos outros de depoentes, há uma etapa do depoimento que não entendi, entendi, mas gostaria que V.Sª. me explicasse melhor. V.Sª. diz: "Na última campanha eleitoral foi toda ela dirigida aos candidatos Martelo para federal e Reynaldo de Barros para estadual, para o Governador Paulo Maluf e para o Senador Oscar". O que V.Sª. quer dizer com isso?

R. A pergunta que me foi feita era para quem o Vereador tinha trabalhado nessas eleições.

P. Para quem o Vereador Vicente Viscome tinha trabalhado?

R. Foi a resposta que eu dei.

P. Que eleições? De que ano?

R. Agora, de outubro.

P. De outubro agora. V.Sª. tem ciência que a Regional deslocava funcionários para trabalharem nessas campanhas?

R. Em que período?

P. No período pré eleitoral.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:19FOLHA:4 TAQ.:Marcelo CPI:Corupção 19.03.99

R. No período normal de trabalho não deslocava.

P. E a noite?

R. A noite eu não sei.

P. V.Sã. sabe que havia uma orientação para -que não tirasse as faixas eleitorais desses candidatos e apenas se retirasse as faixas do então Governador Mario Covas?

R. Eu tive o cuidado de pegar a legislação eleitoral a respeito de faixas e passar para todo mundo, inclusive para a própria assessoria, para a assessoria que estava lá constituída de dar uma cópia a respeito de procedimento, a respeito de propaganda eleitoral. Eu tive o cuidado de deixar uma cópia para cada um para que não se cometesse nenhum tipo de abuso. Se faziam isso faziam a noite, não sei em que horário. Durante o período, com equipamento ou material da regional nem foi feito, não vi, não acredito que tenha sido feito e nem foi autorizado.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo-PT)-- Esta presidência vai suspender a sessão por dois minutos.

Está suspensa a sessão.

Suspensos, os trabalhos são...

)Monteiro(

Folha 001122 do proc.
Nº 07 de 1999
O funcionário

ROBERTO DA SILVA
Auxiliar Legislativo

Folha n. 47 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 20
19.03.99

FOLHA: 1

TAQ.: Monteiro CPI: Corrupção DATA:

Folha 001123 do proc.
Nº. 217 de 1998
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA
Auxiliar Legislativa

Folha n.º 748 do proc.
N.º 9 de 1998
O funcionário

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a
Presidência do Sr. José Eduardo Martins Cardozo.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Vou apenas fazer uma última pergunta a V.Exa., peço apenas
silêncio no plenário, uma última pergunta para ouvir os demais
vereadores. Eu gostaria de entender com exatidão, V.Sa. disse que
o Secretário Savelli lhe disse que ele tinha uma influência
política na região. (Pausa) Perdão, o Secretário Savelli lhe
disse que o Vereador Vicente Viscome tinha uma influencia
política na região. Isso quer significar que o Secretário Savelli
lhe disse que caberia ao Vereador Vicente Viscome comandar a
Regional e portanto V.Sa. deveria seguir as ordens dele? Essa é a
pergunta que faço.

O SR. PAULO ROBERTO TIRROLI - Repete só o final, por
favor.

P. - Veja, minha pergunta é a seguinte, peço apenas
silêncio ao Plenário apenas para que não parem dúvidas quanto à
resposta de V.Sa.

- O Sr. Presidente faz uso da campainha.

Folha 01124 do proc.
Nº. 207 de 1989
O funcionário

WILSON ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 749
N.º 9 do proc.
O funcionário de 1989



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 20
19.03.99

FOLHA: 2

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Peço silêncio aos presentes. A minha pergunta é a seguinte,
apenas para que não parem dúvidas quanto à minha pergunta e a
resposta de V.Sa.: indago a V.Sa. se quando o Secretário Savelli
se dirigiu a V.Sa. quando iria assumir a Administração Regional
da Penha e disse que o Vereador Vicente Viscome tinha uma
influência política na região, ou algo parecido, ele quis dizer e
disse para V.Sa. que caberia a V.Sa. obedecer as determinações do
Vereador Vicente Viscome em todas as questões relativas à
Regional, ou não. Essa é a pergunta que faço a V.Sa. Exatamente o
que lhe disse o Secretário Savelli, peço-a V.Sa. me precise o
conteúdo da determinação ou da orientação que lhe deu o
Secretário Savelli.

R - O que o Secretário colocou que o comando político da
Regional da Penha seria do Vereador Vicente.

P - Que o comando político da região da Penha era do
Vereador Vicente.

R - O comando político da região da Penha seria...

P - Da Regional ou da região?

Folha n. 001125 do proc.
N.º 217 de 19 98
O funcionário
CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 14130
Auxiliar Legislativo

Folha n. 250 do proc.
N.º 250 de 19 98
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 20
19.03.99

FOLHA:3

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

R - Da região envolvendo a Regional, eu entendi assim.

P - O Secretário Savelli disse expressamente que o comando político...

R - Da região da Penha e eu entendi como Regional da Penha.

P - E a partir disso, passou a obedecer as ordens do Vereador Vicente?

R - Sim, inclusive a própria nomeação passaria pelo aval dele.

P - Ah, isso o Secretário Savelli lhe disse? O Secretário Savelli lhe disse que as nomeações passariam pelo aval...

R - A própria nomeação também passaria por uma indicação dele.

P - A nomeação do quê? Dos cargos?

Folha 601128 do proc.
Nº 24 de 1997
Funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RP 14130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 20
19.03.99

FOLHA: 4

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Folha n.º 24 do proc.
N.º de 1997
O funcionário

R - Do cargo, a ratificação das nomeação passaria...

P - Ou seja, os cargos que comporiam a Regional dependiam da indicação do Vereador Vicente Viscome.

R - A ratificação. Eu já estava nomeado, já estava indicado, nomeado mas dependeria um pouco aí, pela função do comando político, dependeria do Vereador.

P - Ou seja, a ratificação do Secretário Savelli?

R - A ratificação da minha nomeação.

R - Da sua nomeação. Ou seja, o Vereador Vicente Viscome tinha poder de veto sobre as suas nomeações e caberia a ele o comando político da Regional. é isso?

R - Da região da Penha. Eu entendi como Regional da Penha.

P - Por isso, passou a obedecer as ordens dele. é isso?

R - É, e acabou tendo essa conversa a respeito dos quatro funcionários que ocupavam os cargos de confiança.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 20
19.03.99

FOLHA: 5

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Folha 001127 do proc.
Nº 21 de 1999
O funcionário
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 212 do proc.
N.º de 1999
O funcionário

P - Com o Secretário Savelli?

R - Não, não. Isso na sequencia.

P - Então, apenas para concluir: foi por força dessa afirmação que fez o Secretário Savelli que V.Sa. então passou a respeitar as orientações do Vereador Vicente Visconde.

R - É mais ou menos.

P - Peço que responda, é isso?

R - É isso.

Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Mais uma última pergunta, Sr. Presidente. Queria perguntar o seguinte: o Secretário das Administrações Regionais atual, Domingos Dissei..., antes disse: até que data o senhor permaneceu na Regional da Penha, agora o senhor está de férias, não é?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 20
19.03.99

FOLHA: 6

TAG.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Folha 001128 do proc.
N.º 24 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF. 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha nº 753 do proc.
N.º de 1999
O funcionário

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - é, estou de férias. Até, acho, que dia 3 de março agora.

P - Três de março. E, aí, o senhor saiu de férias?

R - Saí de férias.

P - O Secretário das Administrações Regionais, Domingos Dissei, emitiu uma portaria, 057/99, determinando um prazo de 30 dias para regularização de cerca de 82 mil imóveis. Eu não sei se o senhor tem noção ou número dessas pendências existentes... conhece a portaria, não é?

R - É, a do..., aquela de 94.

P - Da regularização dos imóveis.

R - Da anistia que houve em 94.

P - Exatamente. O senhor tem noção de quantos imóveis nessas condições tem na Administração Regional da Penha?

R - No primeiro levantamento existiam em torno de cinco



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 20
19.03.99

FOLHA: 7

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Folha n. 01129 do proc.
N. 28-7 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n. 754 do proc.
N. 9 de 1999
O funcionário

mil imóveis nessas condições.

P - Cinco mil imóveis?

R - É, eu acredito que sim.

P - E a Administração Regional da Penha, determinada pelo Secretário Domingos Dissei, cumpriu esse prazo?

R - A partir da determinação do Secretário nós começamos a cumprir. Nós fizemos uma meta de trabalho que daria aí uma média de mil a mil e duzentos processos por mês. Mas como houve uma certa dilaceração da Supervisão de Uso, porque toda vez que era mencionado um engenheiro da Supervisão nos jornais ou coisa do gênero, a gente transferia esse engenheiro para SAR. Então, praticamente a Supervisão de Uso, que tinha oito engenheiros, sete a oito engenheiros, ficou reduzida a dois. Então, a meta não pôde ser cumprida.

P - Não foi cumprida a meta de 30 dias.

R - É, não pôde ser cumprida por causa disso, porque os engenheiros começaram a ser transferidos para SAR, eu só fiquei



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 20
19.03.99

FOLHA: 8

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

com dois engenheiros e quando eu recebi três ou quatro engenheiros que vieram da SAR, que estávamos retomando aí esse processo; eu tive a minha exoneração publicada.

P - E o Secretário das Administrações GREgionais, Domingos Dissei, que emitiu e determinou o cumprimento dessas ações através dessa portaria, em não sendo cumprido esse prazo ele tomou alguma outra medida que pudesse esse prazo ser prorrogado? Porque todos nós sabemos, a bem da verdade, que essas irregularidades acabam sendo um dos pontos, uma das causas em que se motiva todo esse esquema de propina, a partir do momento que os imóveis não são regularizados.

R - Claro.

P - Então estão aqui, textualmente, palavras do Secretário: "Se for necessário, as Regionais devem fazer mutirão de trabalho para analisar e dar uma solução definitiva aos processos." Quer dizer, como o prazo não foi cumprido, a minha pergunta é se o Secretário tomou alguma providência para sanar essa irregularidade aí, que ela pode ser feita com base nessa lei de 94.

Folha 001130 do proc.
Nº 27 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n. 155 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 20
19.03.99

FOLHA: 9

TAG.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Folha n. 01131 do proc.
N.º 257 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n. 756 do proc.
N.º 9 de 1998
O funcionário

R - Que eu saiba, não.

P - Não tomou nenhuma providência?

R - Que eu saiba, que eu saiba, não.

P - Não voltou a cobrar, não voltou a insistir...

R - Que eu saiba, não.

R - ... para a regularização? Quer dizer, dos cinco mil imóveis apenas mil a mil e duzentos foram regularizados?

R - Veja, isso foi a âmbito de todas as Regionais, não foi só para a Regional da Penha essa determinação.

P - Como no caso nós estamos cuidando do caso da Regional da Penha, estou me atendo exatamente, até porque o senhor é o Administrador Regional da Penha.

R - É, mas eu quero deixar que essa ordem foi uma ordem de âmbito geral para São Paulo e que todas as Regionais tinham o mesmo prazo de 30 dias.

Folha 001132 do proc.
N.º 25# de 1999
O funcionário

PAULO ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 11 do proc.
N.º de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 20
19.03.99

FOLHA: 10

TAQ.: Monteiro CPI: Corrupção DATA:

P - Eu tenho ciência disso, mas especificamente a minha pergunta é com relação à Administração Regional da Penha.

R - Especificamente com relação à regional da Penha, não deu para cumprir a ordem dos 30 dias porque houve um esvaziamento da Supervisão de Uso. Os engenheiros foram todos afastados.

P - e não houve nenhuma contrapartida, nenhuma determinação do Secretário para que realmente se cumprisse? Porque, senão, sabe o que acontece aqui? Cria-se uma expectativa. É por isso que eu estou perguntando. Uma expectativa que se torna negativa. Então, não houve.

R - É...

P - Só isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Vereador Milton Leite com a palavra.

O SR. MILTON LEITE (PMDB) o senhor comparecia diariamente à Regional.

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Como?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

FOLHA:1

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Eu fui até o distrito e fiz mais um B.O. e está lá, porque só me restou isso, porque a minha vida quem me deu foi Deus e vagabundo nenhum, me perdoe o termo, vai tirar minha vida, porque Deus é pai, esse Deus que eu sirvo não me trouxe par cá para morrer pela mão de gente que fala aqui no microfone, no maior descaramento pega dinheiro dos outros, 50 mil reais, como se 50 mil reais fosse dinheiro de pinga.

Isso é uma vergonha, isso tem que acabar, isso é absurdo.
Isso tem que acabar.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Peço que o Vereador Wadih Mutran continue a arguição.

O SR. WADIIH MUTRAN (PPB) - Tenho aqui em mãos não vou dizer centenas de recibos, mas acima de uns 30 ou 40 recibos da ANESP, tudo do ano de 97...

R - O senhor tem que fazer uma averiguação porque com a Dona Iara ficou um talão de recibos da ANESP, ficou mesa, ficou máquina de escrever, eu gostaria até de pedir o apoio até ao senhor, Vereador, que fosse devolvido o nosso arco, está aí o recibo, porque nos pagamos 800 paus pelo arco para estar com o nome do Vereador Vicente Viscome na entrada, eles levaram. Eles

Folha nº 001133	do proc.
Nº 21	de 1999
O funcionário	

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 158	do proc.
N.º 9	de 1999
O funcionário	

Folha 001134 do proc.
 Nº. 214 do 1999
 O funcionário
 CARLOS ROBERTO DA SILVA RF 11.130
 Auxiliar Legislativo

Folha nº 719 do proc.
 N.º 9 do 1999
 O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
 19.03.99

FOLHA: 2

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

levaram fogão, eles levaram máquina, arquivo da ANESP, com a Dona Iara e levaram talão de recibo. Então, por gentileza, o senhor faz um exame grafotécnico para ver de quem é a assinatura, se é minha, se é do meu marido, porque eu tenho um recibo da Dona Iara que depois que nós saímos da feira ela continuou recebendo e fazendo a feira e que ela não é da Associação para assinar pela Associação.

Então, eu gostaria que o senhor levantasse isso, o senhor tem meios para fazer isso, eu não tenho mas o senhor tem como fazer. Se eu for culpada, que me punam e se eu for inocente que me inocenteie.

Obrigada, Vereador.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
 Todos os documentos serão encaminhados ao Ministério Público e a Comissão avaliará...

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Pois não, pois não.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
 Vereador Wadih Mutran.

O SR. WADIIH MUTRAN (PPB) - AS senhora foi processada?



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	01135	do proc.
N.º	217	de 1999
O funcionário		

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.136
Auxiliar Legislativo

Folha n.º	160	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 29
19.03.99

FOLHA: 3

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

R - O senhor já vai encaminhar ao Ministério Público, o senhor levanta. Agora, aí deve também dizer, Vereador... olhe, eu tenho este livro aqui escrito que eu fui alcoólatra. Eu fui alcoólatra e, no fundo do poço, eu me converti. Então, se o senhor quiser também juntar aí o senhor junta. Por gentileza, o senhor junta o meu livro, que eu fui alcoólatra, tem o meu testemunho de alcoólatra, o senhor junte aí, por favor.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - (Fazendo soar a campainha) - Eu apenas quero ponderar a V.Sa., Vereador Wadih Mutran, que o objeto desta Comissão Parlamentar de Inquérito diz respeito exclusivamente à fiscalização da Administração Regional da Penha. No que concerne a questão da vida pessoal dos depoentes que não dizem respeito direto à questão em apuração...

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Mas ele pode enviar ao Ministério, Vereador, inclusive com o livro onde há o meu testemunho que eu fui alcoólatra também. Se o senhor quiser, Vereador, está aqui.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -



Câmara Municipal de São Paulo

Folha	001136	do proc.
Nº.	284	de 1999
O funcionário		

ROBERTO DA SILVA - RP 1160
Auxiliar Legislativo

Folha nº	761	do proc.
Nº.	9	de 1999
O funcionário		

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

FOLHA: 4

TAG.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Peço licença a V.Sa., sobre aspectos da vida particular V.Sa. responderá se assim o quiser, mas não está obrigada fazê-lo.

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Obrigada, Vereador.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Vereador Wadih Mutran, eu apenas peço que V.Exa. se cinja o mais possível ao objeto da comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. WADIIH MUTRAN (PPB) - Sr. Presidente, com toda inteligência que V.Exa. tem, e eu a rtespeito, quero dizer a V.Exa. que essa senhora está aqui depondo hoje pelo problema da feira nordestina, não é isso, minha senhora?

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - é.

P- Então, isso faz parte...

R - Mas eu já falei par ao senhor que realmente a Dona Tânia de Paula comandou um processo em cima de nós que foi arquivado, Vereador.

P - Por favor, eu fiz uma pergunta a senhora e gostaria que a senhora respondesse, por favor. A senhora foi processada?

Folha nº 1137 do proc.
Nº. 247 de 1999
O funcionário

ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 162 do proc.
N.º de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

FOLHA: 5

TAQ.: Monteiro CPI: Corrupção DATA:

R - O senhor está aí com o papel, Vereador, acabei de dizer para o senhor.

P - Estou indagando à senhora: a senhora foi processada?

R - Vereador, foi arquivado por falta de prova.

P - Foi por causa desses recibos?

R - Foi, Vereador.

P - Por que que esses recibos não têm numeração?

R - Vereador, acabei de dizer para o senhor que encontra-se na mão da Dona Tânia de Paula e da Dona Iara, que eles se apropriaram de uma série de documentos, pedi ao senhor que encaminhe ao Ministério Público e levante, Vereador. O senhor não tem nada que estar perguntando para mim, o senhor mande para o Ministério Público e me prenda se eu for culpada. Por gentileza.

P - Vou pedir ao Sr. Presidente, vou continuar sobre o outro assunto que ela falou, pedir a juntada destes documentos...



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 001138 do proc.
N.º 23 de 1999
O funcionário

WALDIR ROBERTO DA SILVA - RF 11.190
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 763 do proc.
N.º de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

FOLHA: 6

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Deferida a juntada requerida pelo Vereador Wadih Mutran,
providencie a Secretaria a juntada aos autos.

O SR. WADIIH MUTRAN (PPB) - A senhora declarou aí agora há
pouco que houve omissão por parte do Sr. Prefeito Celso Pitta. a
senhora confirma?

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Perfeitamente,
porque durante dois anos eu fiquei ligando para ele e ele não me
deu uma resposta. Inclusive foram vários ofícios e nenhum foi
respondido. Estive com o Chefe de Gabinete dele, o Dr..., aí, meu
Deus, agora há pouco falei o nome dele, é o Dr. Eudes de Amaral,
conversei com o Dr. Eudes, entreguei o jornal ao Dr. Eudes, é
impossível o Dr. Celso não saber.

Estive com a esposa dele há 30 dias, estive no CASA,
provoquei essa reunião com a Dona Nicéa, entreguei a ele, pedi
porque eu tinha, pelo Dr. Celso, um respeito muito grande e um
carinho muito grande por ele ser negro e filho de nordestino. Eu
acreditei nele, tanto é, Vereador, que o senhor não sabe: nos cem
dias do governo do Pitta, quando quiseram linchar ele, eu reuni
grupos de mulheres e levei na frente da Prefeitura e trouxe para
cá porque eu estava defendendo não o seu partido, porque eu não



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

FOLHA: 7

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

sou partidária a nenhum partido e nem sou filiada, não sou candidata a nada, também quero deixar isso bem claro, e que conste aí que eu não sou candidata a nada. Agora, fui porque eu acreditei no negro filho de nordestino, eu queria ter orgulho dele como eu tive de Luíza Erundina, uma mulher nordestina que veio... no governo dela eu perdi o meu emprego mas não foi por isso que eu deixei de respeitar e de admirar e quando agora eu estive, no Dia Internacional da Mulher, sexta e sábado antes do Dia Internacional da Mulher, através da SBS, está aqui até na revista já, onde fui eleita, com quatro senhoras do "Bateau Mouche" e tudo, como as guerreiras da cidadania, da resistência da cidadania, foi por isso, por ser uma pessoa que acredita no ser humano. Quando olho nos seus olhos, eu quero acreditar, eu quero acreditar que o senhor é um homem bom, eu falei para o senhor, eu creio que o senhor é um homem bom. Desde que vim aqui, eu olho nos seus olhos, o senhor viu isso? Eu olho, eu encaro o senhor porque eu sei que o senhor fará a esta CPI um trabalho sério, como eu acreditei no Dr. Celso Pitta.

P - Todos os membros da CPI estão aqui para fazer trabalho...

R - Eu sei disso, mas estou respondendo para senhor

Folha n. 001139 do proc.
N.º 009 do 1999
O funcionário

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA - CPF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n. 764 do proc.
N.º 009 do 1999
O funcionário

Folha nº 1140 do proc.
Nº. 257 de 19 99
O funcionário _____

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 1145 do proc.
N.º 09 de 19 99
O funcionário _____



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

FOLHA: 8

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

porque é o senhor que está me fazendo perguntas.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Vou fazer uma solicitação à depoente: vamos tentar nos concentrar na resposta para que não venhamos a derivar por outros assuntos que fogem à indagação do Vereador Wadih Mutran.

Vereador Wadih Mutran com a palavra.

O SR. WADIIH MUTRAN (PPB) - Vou clarear à senhora, e tem documentação aqui comprobatória, está aqui toda a documentação que depois vou pedir juntada, e fica a critério da senhora as respostas que a senhora quer dar, se há realidade, se há veracidade aqui.

Quero dizer à senhora que não houve omissão por parte do Sr. Prefeito. O Sr. Prefeito, através de seu assessor especial, enviou todos os ofícios ao Secretário de SAR para as providências. O Sr. Secretário também não se omitiu porque quando recebeu o Ofício 93/97 determinou a realização de averiguação preliminar sobre o Processo pelo PA-19980022859-4, já arquivado, e outra averiguação preliminar com base em matéria da "Folha da Tarde" datada de 05.11.97, PA-19970234824/2, encaminhado a Proced, a quem cabe as providências jurídicas, se for o caso.

Há uma ação impetrada pela ANESP, em outubro de 1997,

Folha n.º	001141	do proc.
N.º	21	de 1999
O funcionário		

ANEXO ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º	766	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

FOLHA: 9

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

portanto a senhora deve estar a par dessa ação...

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Nós entramos com uma ação porque queríamos continuar no local...

P - Depois a senhora responde.

R - Mas se o Prefeito sabia, Vereador, nós nunca ficamos sabendo de nada porque não tem nenhum ofício aí que notifique que a ANESP ficou sabendo.

P - Em outubro de 97, Processo 1190/97, na 9ª Vara da Fazenda Municipal contra ato da Administração Pública de retomada. Essa ação foi a Associação que entrou.

R - Nós entramos com essa ação, mas nunca tivemos resposta.

P - Da Administração Pública de retomada de imóvel por estar ocupado irregularmente. Foi julgada improcedente, condenada a ANESP a pagar custos, encargos, objeto de penhora por parte da Prefeitura. Peço ao Sr. Presidente que faça a juntada desses documentos.

Folha nº 01142	do proc.
Nº. 21	de 1999
O funcionário	

CELSO ROBERTO DA SILVA - RF 11.190
Auxiliar Legislativo

Folha nº 76	do proc.
Nº. 9	de 1999
O funcionário	



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

FOLHA: 10

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

R - Vereador, o senhor vê o absurdo aí que fomos condenados porque nós estávamos ilegais. No entretanto, o palco, o laudo da Prefeitura foi assinado pelo engenheiro da Prefeitura. Nós nunca fomos invasores. Então, esse processo foi dessa maneira porque nós não tínhamos dinheiro para advogado. Então,, ele correu sem que nós tivéssemos advogado.

Agora, o Dr. Celso Pitta foi omissos sem senhor, porque ele nunca nos respondeu. Esse processo nós entramos, fomos julgados como invasores e nós nunca fomos invasores. Isso está mais do que provado porque não fomos invasores, o engenheiro que assinou a ligação de luz é da Prefeitura, o palco era da Prefeitura, a água era da Prefeitura. Portanto, a Prefeitura nos deve realmente isso e com certeza há de aparecer um advogado da Ordem dos Advogados, porque nós não podemos pagar, que vai processar a Prefeitura por todo o dano causado à Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Eu defiro a juntada aos autos...

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - é bom que junte, é bom que junte...

Proc. 001143 do proc.
Nº. 27 de 1997
O funcionário

ROBERTO DA SILVA
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 268 do proc.
N.º 27 de 1997
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 29
19.03.99

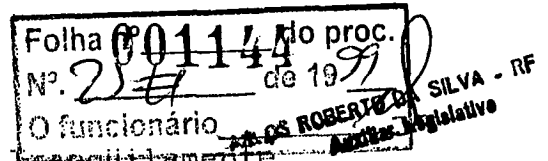
FOLHA: 11

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
(Fazendo soar a campainha) - Peço a V.Sa. que se cinja a
responder as perguntas. Peço à Secretaria Executiva que proceda a
juntada determinada por esta Presidência na forma requerida pelo
Vereador Wadih Mutran.

O SR. WADIIH MUTRAN - (rod. 30 - Anelise)

Este Presidente então indaga: V.Sã tem condições de continuar prestando depoimento?



A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Tranquilamente.

P - Pois bem, V.Sã deu muitas informações na noite de hoje, e eu gostaria de sistematizá-las, até para poder compreendê-las melhor passo a passo.

R - Pois não.

P - V.Sã começou a manter contatos com a Administração Regional da Penha quando desejava o terreno para lá fazer a feira. Com quem V.Sã começou a manter contato?

R - Com a Vera, assessora do Vereador Vicente Viscome. Depois, oficializado ao presidente teve falando... o presidente da ANESP esteve conversando com o Vereador - eu estava junto -, e o Vereador disse: "Façam ofício para Tânia de Paula, que ela cuida de tudo e vocês não vão ter nenhum tipo de problema com ela." E assim o fizemos, o ofício está aí.

P - Houve algum ato formal, cedendo o terreno para implantação dessa feira?

instalado... E tem o projeto, eu posso juntar, o projeto do Museu do Nordeste, onde íamos trazer toda a história do Norte e Nordeste e arquivar lá para a Feira Matilde. Como o campinho era abandonado, onde ali o tráfico... criança morria empinando pipa, coisas absurdas aconteciam ali, então, nós, no lugar, estávamos fazendo algum bem. Tanto é que nós temos carta. Está aí a carta de todas as pessoas, inclusive da vizinhança, falando do bem que era a feira no local. Era muito bom. E o projeto... realmente nós iríamos ficar ali se o Vereador tivesse entrado com o pedido de comodato. Acho que é comodato.

P - Perfeito. Nunca houve uma cessão formal então. O administrador regional quem era à época?

R - Era o Morgado. No dia em que levamos esse ofício para a Tânia, ela...

P - Esse ofício dizia o quê?

R - O ofício está aí. É requisitando a área. Ela nos levou num almoço, numa churrascaria, onde foi o Morgado, uma

001145 do proc.
N.º 07 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 77 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 30
19.03.99

FOLHA: 3

TAQ.: AneliseCPI: Corrupção

DATA:

senhora loura, foi o Engenheiro Sílvio, alto, magro, que foi ele que trouxe o engenheiro que assinou o pedido... a ligação de luz, foi o Coronel Bitahy, e foi um fiscal que anda numa cadeira de roda, que é ele quem ficava com o dinheiro e fazia os pagamentos do almoço.

P - Perfeito. Portanto, evidentemente...

Apenas peço silêncio às pessoas aqui presentes.

Quer dizer então, que a Administração Regional tinha ciência que o Vereador Vicente Viscome cedeu essa área à senhora.

R - Tinha, porque o palco nosso, de show, a luz foi acionada pelo engenheiro, o palco foi a Prefeitura que deu, que tirou lá da... Famosa aquela feira que tem lá embaixo... é... Ai, meu Deus... Não lembro agora.

P - Não há problema.

R - Tiraram de lá, e o caminhão de água vinha todos os dias, trazia água para nós. E o Sílvio, que é engenheiro, mandou as máquinas para limpar. Então, eles tinham consciência disso.

P - Tinham consciência?

R - Tinham, perfeitamente.

P - Bem, instalada, ou havendo essa...

- A depoente serve-se de água.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 601148	do proc.
Nº. 254	de 1997
O funcionário	
CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130	
Auxiliar Legislativo	

Folha 712	do proc.
Nº. 9	de 1998
O funcionário	

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 30
19.03.99

FOLHA: 4

TAQ.: AneliseCPI: Corrupção DATA:

R - Posso tomar, Vereador?

P - A senhora quer uma pausa?

R - Não, eu tomo, tudo bem, pode perguntar, Vereador.

P - Pois não. Quanto tempo após ter ocorrido essa sessão informal a senhora começou a receber pressão para que houvesse o pagamento de propinas?

R - A Tânia falou o seguinte: "A feira tem que começar logo." Eu falei: "Tânia,"... Como não tínhamos patrocinador, a pessoa tinha que estar montando a feira...

- A depoente serve-se de café.

P - A senhora quer parar um pouquinho? Uma pausa? Não? Pode tomar café à vontade.

R - A pessoa, para o senhor ter uma idéia, a feira tinha que ser montada para, de acordo com que a feira...

P - (Fazendo soar a campainha) - Apenas peço silêncio aos presentes para que possamos ouvir o depoimento. Pois não.

R - A feira, nós começamos a montar. Como nós não tínhamos patrocinadores, o arco da entrada eu dei um cheque meu. Que aí os barraqueiros iriam pagando e eu iria pagar esse cheque.

P - O cheque, para quem que era?

R - O cheque foi para pagar a entrada do arco, um arco grande que nós botamos " Associação dos Nordestinos saúda o



Câmara Municipal de São Paulo

Folha	001147	do proc.
Nº.	27	de 1999
O funcionário		

VARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º	113	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 30
19.03.99

FOLHA:5

TAQ.: AneliseCPI: Corrupção

DATA:

embaixador nordestino Vereador Vicente Viscome". Isso tem a foto, está no jornal, tem tudo.

P - Está ótimo.

R - Aí eu dei um cheque meu. Esse cheque, inclusive, eu vou chegar lá... Aí começou a montar a feira. E eram duas ou três barracas por semana. À proporção que eles iam trazendo a gente ia comprando lâmpada, fio, porque tem que instalar fio nela toda, e eu passei a praticamente morar lá dentro. Eu ia de manhã e voltava só à noite. E a Tânia, no final da primeira semana, começo da segunda semana, a Tânia já queria que eu desse o dinheiro. Eu falei: "Tânia," - nós estávamos com quatro ou cinco barracas. Eu disse: "Nós não podemos dar dinheiro agora." Porque ela pedia as pulseirinhas.

Eu pensava que as pulseirinhas era artesanato que vinha. Eu disse: "Ah, eu te dou vinte, trinta, vai vir um monte de pulseirinhas do Ceará, mesmo. Eu te dou."

P - Pulseirinha era...

R - Era 500 reais. Aí o Coronel...

P - Isso era 500 reais por barraca?

R - Não, eu tinha que dar duas pulseirinhas, ou seja, duas de 500. Eu tinha que dar mil reais por semana para ela, pela feira toda.

Bom, então, isso o que é que aconteceu? A feira foi muito

Proc. 001148 do proc.
Nº. 21# de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - 11.134
Auxiliar Legislativo

Folha nº 77 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 30
19.03.99

FOLHA: 6

TAQ.: AneliseCPI: Corrupção DATA:

devagar, porque, como nós não tínhamos patrocinador, não tínhamos nada... Aí ela começou a me chantagear com esse meu cheque, me chamando de estelionatária, disso e daquilo. Aí eu vendi o meu celular, corri e peguei o meu cheque.

Inclusive, a pessoa que fez o arco foi até depor, porque é a pessoa que fazia todas as propagandas da região para o Vereador Vicente Viscome.

P - Como é o nome dessa pessoa?

R - Acho que é Munhoz, se não me engano.

P - Munhoz?

R - Munhoz. O meu marido foi receber esse meu cheque, que era pré-datado, daí botaram antes da data... Eu tenho uma conta com 28 anos no Banco do Brasil, onde recebo uma pensão alimentícia, encerraram minha conta, aí começou. Aí eu corri... Meu marido correu, pegou esse cheque, vendeu o meu celular, foi pegar esse cheque, e a feira foi muito devagar.

O Coronel Bitahy, para agilizar, para entrar mais dinheiro, para entrar o dinheiro para dar o dinheiro para ele, ...

P - (Fazendo soar a campainha) - Peço silêncio dos presentes, mais uma vez, inclusive aos profissionais de imprensa, que nos auxiliem, mantendo o silêncio. Por favor.

R - O Coronel Bitahy, inclusive, foi quem trouxe o



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 1149 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

AMILS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 775 do proc.
N.º 9 de 1998
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 30
19.03.99

FOLHA:7

TAG.: AneliseCPI: Corrupção

DATA:

parquinho para botar na feira. Ele trouxe o parquinho, falou: "Arrumei um amigo que vai trazer o parquinho, que é para agilizar rápido, porque tem que dar essa grana."

Então, aí a feira vem, vem lenta, tudo. E a Tânia começou a discussão, porque ela queria porque queria o dinheiro. E o Coronel Gitahy ia lá buscar. Ele dizia: "ó, tem que dar, porque ô..."

P - A senhora chegou a dar alguma vez?

R - Eu nunca tive para dar.

P - Nunca teve?

R - Nunca tive. Isso aí foi o que acarretou todo o ódio da Tânia de Paula, foi o que acarretou toda a maldade dela em cima da gente. Inclusive...

P - Do Vereador Vicente Viscome, diretamente, a senhora recebeu alguma pressão?

R - Do Vereador Vicente Viscome, não. Não, no dia, inclusive, que eu e o Presidente estivemos no gabinete dele... Se não me engano é Rico. Tem algum assessor que foi assessor dele com o nome de Rico?

P - Rico?

R - É, ele estava no gabinete quando eu cheguei junto com o Carlos, e o Carlos queria por escrito. E o Vereador garantindo que nós ficávamos lá até dezembro. Aí eu disse - o Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 1150 do proc.
Nº 27 de 1399
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA RF 11.130
Auxiliar Legislativo
Folha n.º 736 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 30
19.03.99

FOLHA: 8

TAQ.: AneliseCPI: Corrupção DATA:

tremia: "Olha, Vereador, eu sou uma mulher evangélica, nunca trai meu marido..."

P - A senhora falou para ele que estava sendo exigido dinheiro?

R - Falamos. Eu falei para ele, e ele pegou e falou assim: "Vocês vão ficar lá até dezembro. Já falei e vocês vão ficar." Aí o Carlos queria porque queria escrito.

P - Quem é Carlos?

R - Carlos é o Presidente da Associação, meu marido.

Aí eu disse para ele: "Vamos embora", porque eu estava muito nervosa. Eu disse ao Vereador: "Olha, Vereador, eu nunca fui chamada de prostituta. Eu sou uma mulher evangélica, nunca trai meu marido. Então, a Tânia está fazendo esse tipo de baixaria, o senhor, por gentileza, ela deu dez latas de tinta de esmola, porque nordestino fedia, porque nordestino isso, nordestino aquilo... Então, por gentileza, se nós vamos ficar até dezembro, o senhor nos dá por escrito. O Rico estava no gabinete dele, mais uma outra pessoa..."

P - O Rico presenciou essa conversa?

R - Presenciou.

P - Agora deixe-me perguntar uma coisa à senhora. Quando a senhora informou ao Vereador Vicente Viscome que a Tânia estava pedindo dinheiro para a senhora, qual foi a reação dele?

Folha 001151 do proc.
Nº. 24 de 19 97
O funcionário

ARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n. 772 do proc.
N.º 2 de 19 99
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 30
19.03.99

FOLHA: 9

TAQ.: AneliseCPI: Corrupção DATA:

R - Ele disse que ia dar um jeito.

P - Ia dar um jeito. Isso foi quando, mais ou menos?

R - Isso foi no começo... Porque dia 30 de agosto foi destruído, então foi mais ou menos na primeira ou segunda ou terça-feira da semana do dia 30 de agosto. Dia 30 foi num sábado. Domingo, não sei se é 31... Deve ser 2 ou 3.

P - De agosto de 1998?

R - De agosto de 1997.

P - Bem, aí depois o Vereador disse à senhora que então, a senhora ficaria até dezembro. E o que foi que aconteceu?

R - Foi quando a Iara...

P - Quem é Iara?

R - Iara é uma senhora morena que sempre que teve oportunidade ela foi na televisão falar da gente.

P - A senhora sabe o nome completo dela?

R - é... Tem o recibo dela aí. É Iara Aparecida não sei o quê. Tem aí o recibo, o contrato.

P - Ela ocupa algum cargo na Prefeitura, no gabinete do Vereador Vicente Viscome?

R - Não, ela me disse o seguinte, que ela teria trabalhado na campanha do Vereador Vicente Viscome. Ela me disse assim: "Olha, você está entrando em barca furada. Eu coordenei a campanha do Vereador Vicente Viscome. A Tânia matou o pai de

001152 do proc.
 24 de 1999
 Funcionário
 CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.120
 Auxiliar

Folha n.º 170 do proc.
 N.º 9 de 1999
 O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 30
 19.03.99

FOLHA: 10

TAQ.: AneliseCPI: Corrupção

DATA:

vergonha, porque o pai foi um grande homem, político da região, largou o marido e foi viver com um cidadão, que depois assassinaram esse cidadão como traficante da região."

Isso a Iara que me contou.

A Iara pegou...

P - Espere só um instantinho. A Iara contou para a senhora que a Tânia tinha largado o marido... (Carla)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:31FOLHA:1 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

A SRA. FRANCISCA R.BEZERRA - (...) Largou o marido e foi viver com um cidadão que depois assassinaram esse cidadão como traficante da região. Isso a Iara que me contou.

O SR.PRESIDENTE(José Eduardo Martins Cardozo - PT) - A Iara contou para a senhora que a Tânia tinha largado o marido para viver com uma pessoa...

R. Que era traficante.

P. Traficante da região. A senhora não sabe o nome dessa pessoa?

R. Olha, ela falou , na época, mas nunca me envolvi com essas coisas, tenho muito pavor. A Iara era barraqueira e ela insistia...

P. Ela era o quê?

R. Barraqueira. Quem trouxe ela para lá foi a Tânia. Ela insistia que eu saísse dali, era perigoso, meu carro é um gurgel, pequeno, era muito fácil de me matarem, que eu saísse dali, que ela arrumaria. Como ela trabalhou na campanha do Vereador, amiga da Tânia, ela arrumava tudo para dar um tempo, para poder acertar a feira. A Tânia estava com muita raiva e queria destruir a feira.

Mas como o Vereador Vicente Viscome era o "Vicentinho do Pó" e era muito perigoso.

P. Quem falou que ele chamava "Vicentinho do pó" foi a

Folha 001158 do proc.
Nº 2 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 779 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:31FOLHA:2 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

Iara?

R. A Iara. E era muito perigoso, que eu saísse de lá. Não aparecesse mais no local.

P. A senhora já tinha ouvido essa expressão antes, "Vicentinho do pó"?

R. Nunca.

P. Ela fez alguma afirmação do por que o apelido dele era "Vicentinho do pó"?

R. Não. Ela disse o seguinte: quando mataram o marido da Tânia, a Tânia foi pedir socorro para o Vereador. O marido da Tânia coordenava a região.

P. Coordenava o tráfico da região.

R. O tráfico da região. E que a Tânia teria ido pedir socorro para o Vereador Vicente. Que eu saísse dali imediato.

P. Ela chegou a mencionar algum envolvimento do Vereador Vicente Viscome com o tráfico na região?

R. Ela só falou isso.

P. Só falou isso. Depois eu liguei para ela, ela foi um dia na minha casa, uma noite na minha casa, mais ou menos cinco e meia, seis horas, ela chegou. Saiu lá de casa já tarde. Dois dias depois, tenho o telegrama, isso pode ser levantado, foram assaltar meu irmão em Timon, no Piauí e ...

P. Quanto tempo depois?

Folha n. 001154 do proc.
N.º 257 de 1999
funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Técnico

Folha n. 280 do proc.
N.º de 1998
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:31FOLHA:3 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

R. Dois dias.

P. Dois dias depois que ela conversou com a senhora.

R. Que ela conversou comigo isso. Não, que ela tinha estado na minha casa, pela segunda vez.

P. Foram assaltar seu irmão?

R. É. Lá em Timon, no Maranhão. Foram assaltar o meu irmão, ele reagiu e assassinaram ele barbaramente. Ai eu liguei para ela, chorando.

P. Para ela, a Iara.

R. A Iara. "Iara, como está a feira". Ela falou: "Estou arrumando tudo." Falei: "Iara, assassinaram meu irmão, tenho que viajar". Ela falou: "Então vá, está tudo resolvido". Nisso a minha irmã que trabalha no Inamps em Fortaleza falou para mim: "Francisca, não vem. Porque foi bárbaro, nosso irmão foi assassinado." Ela trabalha no hospital. Falou: "Você não tem coragem de ver o que você vai ver, é melhor você não vir. Fica aí que a mãe vai para aí. Vamos tirar a mamãe daqui. Em vez de gastar para você vir para cá, a mamãe vai para aí". Ligo para Iara. Falei: "Iara, está acontecendo isso, isso e isso". Ela falou: "Tudo bem".

Isso foi no dia 15 de setembro, lembro-me bem desta data. Dia 16 ou 17, se não me engano, estava aguardando minha irmã vir para cá, por causa do assassinato do meu irmão, o meu marido

Folha 001155 do proc.
N.º 7 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 781 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:31FOLHA:4 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

chegou em casa chorando. Se ajoelhou no pé da cama e começou a chorar. Ele disse: "Bem, não acredito o que fizeram com a gente. Destruíram nossa feira." Nós nos abraçamos e choramos muito, pedindo a Deus...

P. O que tinham feito?

R. O Morgado tinha mandado passar o trator e tinha destruído a feira.

P. Isso foi quando?

R. Não sei se foi dia 16 ou 17 de setembro, foi por aí.

P. De noventa...

R. De 1997. Destruíram a feira. Vereador, foi duro para nós a perda da feira.

P. A área é a da Prefeitura?

R. Da Prefeitura.

P. O que aconteceu?

R. Saiu no notícia popular que o Morgado teria destruído porque nós éramos invasores. Foi quando entramos com esse processo. Em seguida fui ameaçada de morte.

P. Por quem?

R. A pessoa só dizia que eu era "bocuda" e sabia demais.

P. Foi via telefone que foi ameaçada?

R. Foi via telefone. E duas ou três vezes carros estranhos na porta da minha casa, gente perguntando se eu morava

Folha 001158 do proc.
Nº 257 de 1999
O funcionário
CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.30
Auxiliar Legislativo

Folha n. 382 do proc.
Nº 9782 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

Folha	001157	do proc.
Nº.	283	de 1988
O funcionário		

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º	283	do proc.
N.º	283	de 1988
O funcionário		

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:31FOLHA:5 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

ali.

P. A senhora anotou a placa desses carros ou alguém anotou?

R. Não cheguei a ver, eram pessoas que avisavam. O senhor sabe como é, as pessoas têm medo de denunciar porque depois a pessoa que denuncia passa para o lugar do bandido. Corre ameaça de morte, começam a difamar, uma série de coisas.

P. Perfeito.

R. Aí fui no 23 DP, fiz um BO, o Wagner Montes, na época, 190, fez uma matéria comigo dizendo que sou escritora, artista plástica, que sempre trabalhei em prol dos nordestinos e que estava vivendo escondida. É só levantar a veracidade do que aqui estou falando. Fui obrigada a mudar de apartamento.

P. Por medo das ameaças.

R. Por medo das ameaças. Mas na época nós não levamos muito a sério, Vereador, não levamos muito a sério a coisa.

O SR.PRESIDENTE(José Eduardo Martins Cardozo - PT)- Peço silêncio aos presentes para que possamos continuar ouvindo com atenção o seu depoimento. Peço silêncio aos presentes para que possamos continuar ouvindo o depoimento que está sendo coletado.

R. Na época não levamos muito a sério, mas ficamos preocupados pelo que a Iara tinha nos falado. Entramos com esse processo.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:31FOLHA:6 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

001158
Folha nº 2 do proc.
Nº. 2 de 19 73
O funcionário
CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF - 1.136
Auxiliar Legislativo

Folha n.: 784 do proc.
N.: 9 de 19 88
O funcionário

P. Ela tinha falado a questão que o "Vicentinho do pó" era perigoso.

R. E a Tânia, quando mataram o marido dela que era traficante tinha ido para lá e o Vereador tinha dado apoio. E a Tânia seria amante do Vereador e ela que mandava na região. Realmente, na região era ela o xerife número 1, era o que ela fazia. O que ela mandava tinha que ser feito, era ordem. Ela que fazia e desfazia.

Dai começou perseguições no escritório.

P. Começou o quê?

R. Perseguições.

P. Que tipo de perseguições?

R. Pessoas que vinham no escritório, que nos provocavam.

P. Falavam o quê?

R. Cada barbaridade, Vereador. Isso foi ficando guardado, fizemos esses ofícios, encaminhamos a Mário Savelli, encaminhamos ao Prefeito. Ai apareceu o 12 de Outubro ...

P. Quando a senhora fala barbaridades, eram ameaças?

R. Eram ameaças.

P. De morte?

R. De morte. De um monte de coisas. Que iam se vingar, que iam preparar, que não tínhamos, não íamos segurar o rojão, que o negócio ia detonar. Era feio.



Folha n.º 01159	do proc.
N.º 28	de 1997
O funcionário	

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 28	do proc.
N.º 9	de 1997
O funcionário	

Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:31FOLHA:7 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

P. Aí a senhora preparou ofícios dirigidos a quem?

R. Preparamos ofício para o Mário Savelli.

P. A senhora protocolou esses ofícios?

R. Todos protocolados, todos aí.

P. A senhora lembra mais ou menos a data. Depois iremos confirmar, mais ou menos da data?

R. Isso já era em setembro, outubro.

P. De 1997.

R. É começaram os ofícios.

P. Quantos ofícios a senhora protocolou ao Sr. Mário Savelli?

R. Para o Mário Savelli foram dois. Ao Prefeito dois ou três. Ao Presidente da Câmara, na época, Vereador Nelo Rodolfo. Aí veio...

P. Todos esses foram protocolados?

R. Protocolados.

P. E o que diziam, basicamente, os ofícios dirigidos ao Savelli, ao Vereador Nelo Rodolfo e ao Prefeito Celso Pitta?

R. Ao Mário Savelli lembro vem, fizemos um histórico disso que estou falando aqui. Foi para ele...

P. Falava inclusive que estavam cobrando propinas?

R. Cobravam propinas e tudo. Mandamos ao Mário Savelli. Depois fizemos um outro ofício dizendo para ele, pedindo uma



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 001160 do proc.
Nº 27 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO RIBEIRO
Auxiliar Legist. 1.º

Folha nº 786 do proc.
Nº 9 de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:31FOLHA:8 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

sindicância, que fizesse uma comissão. Até pedíamos que o PT, que colocasse de cada partido um representante para levantar, para ver o que estava acontecendo. Mandamos para ele.

Nisso, Vereador, veio o 12 de Outubro, uma série de entidades nos ajudar. Fizeram aquela foto grande, deve estar aí, onde está Paulo Maluf, Pitta, José Izar, José índio, todo mundo. O que fizemos? Mandamos um ofício para cada Vereador que a nossa briga era com a regional da Penha e não com aqueles que estavam naquela foto. Não tínhamos nada a ver com aquilo. Na realidade, o que queríamos, não sabíamos que esse esgoto era tão podre, o que queríamos era só provar que não éramos invasores.

P. A partir do momento em que a senhora protocolou esses ofícios alguém chamou a senhora na Prefeitura para prestar algum tipo de esclarecimento?

R. Vereador, o esclarecimento que teve... tínhamos com o Cone, a Secretaria do Negro, uma feira, e aí tem um ofício com o Presidente do Cone desmarcando a feira porque...

P. Apenas para constar. A senhora prestou algum depoimento na Prefeitura, alguém chamou a senhora?

R. Nada.

P. Absolutamente nada.

R. Absolutamente nada. A Secretaria do Negro só cancelou uma feira que tínhamos com ela, só isso.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:31FOLHA:9 TAQ.:Carla CPI:19.03.99

P. Nem do gabinete do Prefeito, nem do gabinete do Secretário Savelli, a senhora nunca foi chamada.

R. Nada , nada , nada. Procurei o Dr. Eudes. (Segue Paulinha)

Folha 001161 do proc.
Nº. 87 de 1991
O funcionário

JAMES ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.: 187 do proc.
N.: de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:1 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Procurei o Dr. Eudes do Amaral.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Quem é Dr. Eudes do Amaral?

R. Chefe de Gabinete do Dr. Celso Pitta.

P. A senhora falou com ele?

R. Fui lá duas vezes. Tenho o telefone dele aqui, na minha agenda.

P. Não há problema.

R. Disse a ele e ele botou a mão em mim e disse: "não, querida..." e não sei mais o quê. Eu disse: "Dr. Eudes, não tem essa. Eu quero uma solução. Quando o Prefeito...quiseram tirar ele dos 100 dias de mandato...eu acredito no Dr. Celso Pitta. Nós o elegemos Embaixador Nordestino; nós demos as boas vindas para ele no centrão lotado de gente. Então, nós queremos esse respeito dele. E daí porque quase 2 anos eu liguei todos os dias, dia sim dia não para a casa do Dr. Celso Pitta. Um dia falei com ele e ele

Folha 001162 do proc.
Nº 27 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n. 788 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 1183 do proc.
N.º 237 de 1977
O funcionário

ANTONIO ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 289 do proc.
N.º 009 de 1977
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:2 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

me disse: "Tenho muito carinho por você, muito respeito".

P. Quem falou isso?

R. O Dr. Celso Pitta.

P. Por favor, silêncio. Como foi o diálogo? A senhora telefonou para a casa do Prefeito Celso Pitta?

R. É.

P. Como foi o diálogo no telefone que a senhora teve com ele?

R. "Oi Prefeito, o senhor está bem? O senhor está sabendo o que está acontecendo com a Anesp, o que fizeram com a gente na Vila Mathilde"? Ele disse: "Eu já conversei com a Hebe e pedi para ela marcar"...ou melhor, " a Hebe conversou comigo", a Secretária da Educação.

P. A Hebe Tolosa?

R. Nós a trouxemos em uma reunião na Anesp e colocamos as



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:3 TAG.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

mulheres nordestinas para ir para as portas das escolas para tirar o tráfico das portas das escolas para ajudar a Hebe. Quando eu falei com o Dr. Celso ele disse assim: "A Hebe já conversou comigo e eu pedi para que ela marcasse uma audiência para que eu falasse com você". Eu falei: "Prefeito, eu tenho pressa. Nós estamos perdendo tudo. Nós precisamos do senhor, converse com a gente".

P. A senhora chegou a falar da propina com ele ou não?

R. Não porque ele já tinha avisado que tinha pedido para a Hebe marcar.

P. A audiência?

R. A audiência. Mas, nesse interim começaram as discussões da Hebe.

P. Quais discussões?

R. Da Secretária da Educação com a Da. Nicéia.

P. Houve uma briga com a Da. Nicéia?

Folha n.º 01164 do proc.
N.º 257 de 1999
O funcionário
CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.100
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 790 do proc.
N.º 979 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:32FOLHA:4 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

Folha n.º 001166 do proc.
N.º 27 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 797 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

R. Houve uma briga. É. Nesse interim, inclusive, eu fui no escritório do Dr. Régis, na Paulista.

P. A senhora conversou com o Vice-Prefeito Régis de Oliveira?

R. Eu fui lá.

P. O que a senhora falou para o Vice-Prefeito?

R. Fui lá conversar com o Vice-Prefeito Régis e na época esse disse que tinha sido despejado e que ele não podia me ajudar. Ele disse: "Olha Francis, depois você protocola tudo isso e vem, me procura que eu vou ver o que dá para fazer". Mas, não voltei ao Dr. Régis.

P. Não voltou?

R. Não voltei mais. Eu sabia que ele não era mais o Vice-Prefeito e tudo. Por que eu iria levar um problema desse para ele? Mas, o Dr. Régis se interessou muito, nos atendeu muito bem e se ele naquele momento tivesse qualquer poder de decisão ele



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 001166 do proc.
Nº. 28 de 1999
O funcionário
ROBERTO ALVA - RF 11.130
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 782 do proc.
N.º 9
O funcionário
1998

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:5 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

teria nos ajudado. Eu senti isso do Dr. Régis. O escritório dele é na Avenida Paulista.

P. A partir daí a senhora procurou o Dr. Régis e o que mais foi feito?

R. Eu continuei ligando para o Prefeito Celso Pitta.

P. A senhora falou outra vez com ele?

R. Não.

P. Não falou mais?

R. Continuei ligando, ligando. "Saiu, liga depois". Até que uns 25 dias atrás eu liguei, ele tinha acabado de sair e a Da. Nicéia estava tomando banho, mas disse que me ligaria à tarde.

P. Não entendi. A senhora ligou e a Da. Nicéia falou com a senhora?

R. Ela estaria tomando banho, mas que ela me ligaria à



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 001167 do proc.
Nº. 21 de 13
O funcionário
Poder Legislativo

Folha n.º 43 do proc.
N.º 9 de 19
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:6 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

tarde. Ela não ligou. No dia seguinte eu liguei por voltas das onde e pouco. Ela atendeu.

P. A Da. Nicéia Pitta? Que dia, mais ou menos, foi isso?
A senhora sabe dizer? Que mês?

R. Faz uns 25 dias. Ela atendeu e eu disse: "Primeira Dama, tudo bem? Como está a senhora? Ela disse: "Francis, o que está acontecendo"? Eu disse: "Eu preciso falar com a senhora". Eu tinha que falar com o Dr. Celso ou com a Da. Nicéia. Eu tinha esse direito. Ela marcou comigo às 16h30min. Posso trazer o motorista do taxi porque ele foi super nervoso me levando. Eu entrei no taxi escondida. Ele deu várias voltas porque eu já estava sendo ameaçada.

P. Indo à casa do Prefeito? A senhora estava indo para onde?

R. Tomei um taxi em frente da associação para ir encontrar com a Primeira Dama no Casa, às 16h30min. Quando cheguei lá, ela me atendeu. Ela estava sozinha na sala e foi super gentil, super educada. Ela disse: "eu vim lendo o jornal porque eu não sabia o que estava acontecendo com você. O Celso



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:7 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

não está sabendo de nada, inclusive, o Celso tem muito carinho por você". Eu disse: " Da. Nicéia, a senhora sabe que quando o Prefeito precisou nós fomos em defesa dele". Eu entreguei todo o dossiê. Eu disse: "Da. Nicéia, entregue para o Prefeito e por gentileza pesa para que ele analise e nos ligue porque quero quer que um negro, filho de nordestinos não está sabendo de toda essa maracutaia que está aí. Nos ajude". Ela disse: " Pode deixar porque o Celso vai te ligar". Me despedi e ela me pediu desculpas porque não podia mandar o carro dela me trazer. Saí andando, não passou taxi porque é uma rua deserta. Peguei um ônibus e desci aqui na Av. Ipiranga, perto do Ministério do Trabalho.

P. A senhora recebeu algum telefonema de resposta do Prefeito Celso Pitta?

R. Nunca.

P. E nem da Da. Nicéia?

R. Nunca.

P. Ou seja, nesse período todo até hoje a senhora não foi chamada na Prefeitura para prestar depoimento, nada?

Folha n.º	001168	do proc.
N.º	24	de 19 99
O funcionário		

CELSO ROBERTO DA SILVA - RF 11.131
Auxiliar Legislativo

Folha n.º	294	do proc.
N.º	9	de 1989
O funcionário		



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:8 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

Proc. 001168 do proc.
N.º 25 - do 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 25 do proc.
N.º 25 do 1999
O funcionário

R. Nada.

P. O seu marido foi chamado?

R. Não. Quando foi no dia 2 do mês passado resolvi lavar a calçada da Câmara Municipal. Peguei um carro de som e vim para cá. Lavamos a calçada da Câmara. Naquela hora, vereador, eu estava disposta a tudo, como estou agora. Não era justo que estivéssemos fazendo tudo o que estávamos fazendo, pedimos socorro, ajuda, mandamos ofício para todo mundo pedindo apoio, dizendo que a nossa briga não era com o José Izar; não era com o Zé índio; não era com o Nelo Rodolfo; não era com ninguém; mandamos inclusive para o Paulo Maluf, está tudo aí. Nós dissemos que a nossa briga não era com ele. Dissemos que a briga não era com o Dr. Celso, mas com a regional da Penha. E, nada, nada, nada, nada. Por isso, no dia 2 do mês passado eu vim lavar a calçada da Câmara. No dia 8 ou 9, peguei todo esse dossiê, coloquei embaixo do braço e procurei o Dr. Blat. Ele chamou o Dr. Naeif e dali voltou o inferno todo da nossa vida, com ameaças. Sequestraram um rapaz que trabalha com a gente, bateram nele e depois montaram dizendo que fui eu que mandei. Se eu não tenho dinheiro para pagar o estacionamento onde está o meu carro; o meu



Câmara Municipal de São Paulo

001170 do proc.
Folha n. 27 de 1999
N.º 27
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA
Auxiliar Legislativo

Folha n. 796 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:9 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

telefone está desligado. Como eu teria dinheiro para mandar alguém quebrar a Anesp? Quem fez isso acha que a polícia é burra.

P. Deixe-me perguntar à senhora outra questão. A senhora citou o jornalista Cesar Neto.

R. Foi.

P. Dizendo que ele fez uma oferta de 20 mil reais. Gostaria que a senhora precisasse como isso aconteceu.

R. Vereador, não posso detalhar isso porque quem estava na sede era o Presidente.

P. O seu marido?

R. É. O César falou comigo em nome da amizade que eu tive com...

P. O César neto é ligado a quem?

R. Não sei. Na época ele foi a mando do Vereador Vicente Viscome. Ele falou comigo por telefone. Na época eu estava



Câmara Municipal de São Paulo

Folha: 001171 do proc.
Nº 271 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - F. 11.136
Auxiliar Legislativo

Folha nº 797 do proc.
Nº 97 de 1998
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:10 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

escondida em um lugar. O meu marido colocou ele no telefone comigo. Ele disse o seguinte" em nome da amizade que você tinha com o meu pai"...Eu trabalhei com o pai dele no "Diário Popular", fomos amigos muitos anos, na revista "O Cruzeiro". Ele disse assim:"em nome da amizade com o meu pai eu vim aqui propor um acordo".

P. Qual era o acordo?

R. O meu marido, e falou depois. O César não falou comigo. Ele falou com o Carlos dentro da sede. O César não falou comigo. Ele falou comigo por telefone sobre o pai dele, sobre tudo, que ele teria ido na Anesp para acabar com a briga da Anesp com o Vereador Vicente Viscome. Na realidade, a briga não é com a Francis, mas com a Anesp.

P. Isso foi quando?

R. Deveria ser outubro ou novembro de 97.

P. O que foi proposto pelo jornalista César Neto?

R. Olha, vereador, eu gostaria que esse detalhe fosse



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 01172 do proc.
Nº. 2 de 1999
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA
Auxiliar Legislativo

Folha nº 798 do proc.
Nº. 2 de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:32FOLHA:11 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

dito pelo Presidente porque foi a ele que o César falou. O que o Carlos comentou depois...

P. O que ele comentou com a senhora?

R. O que o Carlos comentou foi que o César teria ido lá, que o vereador sabia que nós estávamos passando necessidade, que teríamos perdido muito dinheiro e o acordo de 20 mil reais.

P. Ele daria 20 mil reais. O Vereador Vicente Viscome daria 20 mil reais em troca do quê?

R. Da gente parar de mandar ofícios, processando, fazer tudo o que estamos fazendo. O César neto botou o Carlos no telefone. Ele falou com o vereador. O vereador estava na barbearia e falou com o Carlos: "ô, meu irmão"...

P. Isso o vereador?

R. O vereador.

P. O Vereador Vicente Viscome.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:32FOLHA:12 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

R. O vereador falando com o Carlos, presidente da Associação. O César Neto botou o Carlos no telefone com o vereador e ele falou: " Ô, meu irmão, estou aqui tirando a barba, O César Neto tem autorização para resolver tudo. Você vem aqui, meu irmão para tomar um café comigo.

P. Ou seja, o Vereador Vicente Viscome falou para o seu marido, segundo o seu marido lhe contou que o jornalista César Neto teria poderes para resolver tudo, ou seja, poderes para fazer um acordo de 20 mil reais em troca do silêncio de vocês? É isso?

(R. Isso nós não aceitamos...Alex)

Folha n.º	001173	do proc.
N.º	287	de 19 99
O funcionário		

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11.181
Auxiliar Legislativo

Folha n.º	59	do proc.
N.º		de 19
O funcionário		



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 001174 do proc.
Nº 21 — de 1992
O funcionário

Câmara Municipal de São Paulo
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 800 do proc.
N.º 21 — de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 33

FOLHA: 1

TAG.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19-3-99

R - Isso nós não aceitamos. Não foi feito o acordo, não teve o acordo. Inclusive, há cerca de uma semana, fui abordada pelo César Neto. Estive no gabinete do Gilson Barreto. Estavam saindo do gabinete, porque eu tinha vindo telefonar no gabinete do Gilson Barreto, porque eu estava sem telefone. Eu teria vindo dar um telefone. O César Neto cruzou comigo, falando palavrão, gritando que ia buscar a polícia, que eu não saísse dali, que eu esquecesse a amizade que tive com o pai dele.

P - O César Neto é assessor de imprensa do Vereador Vicente Viscome? A senhora sabe disso?

R - Não sei. Não sei. Sei que ele foi a mando do Vereador. Se ele é assessor ou não, não sei.

Então, o César gritou comigo. Disse que estava preparando um rojão como jornalista e como homem... Aí falou um palavrão. Saiu subindo a escada gritando. Eu peguei o elevador. Tinha duas pessoas e dois assessores do Vereador Gilson Barreto. Ele ainda falou "vou arrolar vocês como testemunha" e eles me falaram "eu não vi nada". Entraram no elevador, eu entrei e fui direto ao distrito e fiz outro B.O. Tudo hoje o que se passa eu faço isso, até porque falei com o promotor. Eu não tenho advogado, porque nós não temos dinheiro para pagar advogado. Tanto é que vim aqui com a verdade. O meu advogado, aqui, é Deus, porque não temos dinheiro para pagar advogado.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 001175 do proc.
Nº 21- de 19 99
O funcionário

CARLOS ROBERTO DA SILVA - (1999)
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 801 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 33

FOLHA: 2

TAQ.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19-3-99

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Pergunto aos nobres Srs. Vereadores se desejam perguntar mais
alguma coisa.

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - V.Exa. esgotou todo o
assunto, Sr. Presidente.

O SR. WADIH MUTRAN (PPB) - Queria fazer uma pergunta
para a senhora sobre algo que não entendi.

A senhora recebeu telefonema do César Neto. A senhora
falou com ele por telefone.

A SRA. FRANCISCA BEZERRA - Eu estava no local, escondida.
Meu marido falou com ele. Botou ele no telefone. E o César disse
que em nome da amizade que tive com o pai dele, ele teria ido
lá...

P - Queria que a senhora falasse "sim" ou "não".

O César ligou para a senhora, falou com a senhora por
telefone?

R - Não, Vereador. O César Neto estava na sede da Anesp e
o senhor presidente da Anesp botou ele no telefone, comigo, onde
eu estava.

P - Depois houve uma outra conversa, com seu esposo, o



Câmara Municipal de São Paulo

001176 do proc.
de 1999
O funcionário

ARLIS ROBERTO DA SILVA
Auxiliar Legislativo

Folha n.º 802 do proc.
N.º 9 do 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 33

FOLHA: 3

TAQ.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19-3-99

presidente, e o seu esposo... O César Neto ligou para onde estava o Vicente Viscome...

R - Depois ligou para mim, ligou para o Vereador Vicente Viscome.

P - E colocou o seu marido falando com o Viscome, sobre esse acerto e essa proposta de 20 reais.

R - Sim, senhor.

P - E houve a conclusão disso?

R - Não, senhor.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - O nobre Vereador Brasil Vita deseja fazer uso da palavra. (Pausa)

Antes de passar a palavra às outras pessoas que vão, em nome desta presidência, argüir V.Sa., apenas digo que quanto aos documentos que a senhora passou a esta presidência nós não temos condições de xerocopiá-los agora. Então, digo à senhora que iremos colocá-los num envelope. Neste envelope constará a minha assinatura, a assinatura do Vereador Milton Leite, relator desta Comissão, e a da senhora, para que seja aberto na segunda-feira.

A SRA. FRANCISCA BEZERRA - Vereador, temos "xerox" em vários lugares, mas a maioria dos documentos originais estão aqui. Então esses documentos são muito sérios.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 001177 do proc.
Nº. 21 de 1939
O funcionário
Marcos Antonio
Sec. 10533
Reg. 10533

Folha n.º 803 do proc.
N.º 2 de 1939
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 33
DATA: 19-3-99

FOLHA: 4

TAQ.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Sem dúvida. Vamos guardar no cofre destinado a esta Comissão. O envelope será lacrado, com a assinatura minha, do Vereador Milton Leite e da senhora.

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - A senhora fez menção a alguns ofícios dirigidos a Mário Savelli, que, segundo averiguação do secretário da Comissão, não estão aí. Gostaria que ficasse consignado que a senhora os remetesse em caráter urgente para cá...

A SRA. FRANCISCA BEZERRA - O que faltar, Vereador, com certeza nós traremos.

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - Especificamente, o que interessa a esta Comissão, e a mim em particular, na condição de relator, é o ofício onde a senhora faz as denúncias, dizendo que havia cobrança de propina...

A SRA. FRANCISCA BEZERRA - Ele não está aí?!

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - Não, não está.

é o ofício de número 080, segundo conseguimos apurar



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 001178 do proc.
N.º 21 de 1999
Márcos Antonio Silva
Secretário

Folha n.º 0804 do proc.
N.º 09 de 1999
O funcionário

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 33
DATA: 19-3-99

FOLHA: 5

TAQ.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

superficialmente, ao qual a senhora faz menção a ele, dizendo que Mário Alfredo Savelli tomou conhecimento. Esse ofício não está aí. Gostaria que a senhora providenciasse uma cópia protocolada, para que realmente dele tomássemos conhecimento.

A SRA. FRANCISCA BEZERRA - Pois não.

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - Não consta esse ofício.

A SRA. FRANCISCA BEZERRA - Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Determino ao secretário da Comissão que, uma vez assinado o envelope, ele seja imediatamente levado ao cofre, com acompanhamento da assessoria militar desta Casa.

A SRA. FRANCISCA BEZERRA - E tem muitos mais documentos do que esses, Vereador Milton Leite, e foram todos entregues ao Ministério Público. Pudemos tirar "xerox" de todos e trazermos. Porque tudo o que falamos temos documentos.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Peço à Assistência Militar, portanto, para que acompanhe o



Câmara Municipal de São Paulo

Folha 001179 do proc.
Nº. 21 de 1988
O funcionário
Marcos A.
Secretário
Reg. 10833

Folha n. 805 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário
M

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 33

FOLHA: 6

TAQ.: ALEXCPI: CORRUPÇÃO

DATA: 19-3-99

secretário da Comissão, levando os documentos até o cofre, onde permanecerá guardado até segunda-feira, só sendo retirado do cofre na presença desta presidência, do senhor relator, na forma do que ora fica deliberado.

Atendendo a solicitação dos membros da Comissão, suspendo a sessão.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. José Eduardo Martins Cardozo.

Segue morgado.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:34FOLHA:1 TAQ.:Morg CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha 01180 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário
Marcelo Antônio Silva
Secretário
Reg. 10933

Folha n.: 806 do proc.
Nº. 2 de 1999
O funcionário
Morg
Reg. 10933

- Suspensos, são reabertos os trabalhos sob a presidência do Sr. José Eduardo Martins Cardozo.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) -
Reabertos os trabalhos, peço silêncio das pessoas que estão ouvindo a arguição. Peço que o Sr. Promotor de Justiça, Dr. Fernando Capez, faça em nome desta presidência, as suas perguntas.

O SR. FERNANDO CAPEZ - Boa noite. Vou procurar ser breve, para não cansá-la ainda mais. A senhora conhece um cidadão chamado Reginaldo José Canuto ?

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Conheço.

P - A senhora tem conhecimento que ele registrou um boletim de ocorrência ?

R - Tenho.

P - O que a senhora poderia dizer a respeito disso?

R- O Reginaldo foi funcionário da ANESP, ele é epilético, toma Gardenal, eu disse, Reginaldo, você tem que ter uma firma que te registre, porque não vamos poder pagar o salário, você é um ex-torneiro mecânico, e você merece um salário menor, nós no momento só podemos pagar 200 reais, é pouco para você. Aí ele disse, a senhora me deixa alojado aqui, eu deixei, nós temos um vizinho que foi quem nos vendeu o prédio, o ponto, só que a água era clandestina, a luz era clandestina, e ele tinha uma dívida de



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:34FOLHA:2 TAQ.:Morg CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha 001181 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha n. 804 do proc.
N.º 804 de 1998
O funcionário

três anos atrás, e num dia levei esse cidadão, Marcos Leite Viana, três vezes no Distrito, tenho BO, tenho tudo, já anexei ao processo. Então, desfizemos o negócio e ficamos alugados. O dinheiro que tínhamos dado para ele, ele devolveu o meu carro, que é um Gurgel 85, e o dinheiro que nós tínhamos dado para ele, que era pouco, o negócio com ele ficou pelo aluguel, porque lá nós temos consultório dentário, advogado, cozinha, tem tudo, na ANESP, ficamos só para usar de dia e todos os eventos que eu tinha montado na noite, devolveria para ele, e assim foi feito. Só que cerca de, em novembro descobrimos, mesmo que a gente tendo pago o aluguel até dezembro ia ter uma ação de despejo porque ele estava devendo antes da gente ir para lá, nós ficamos lá um ano. Então, entramos como o terceiro de boa fé e daí chegamos para o Marcos, falamos, vamos ao Distrito fazer o BO e a partir e hoje você está proibido, você nos deu o golpe, a luz ele roubava da SABESP e pegava o dinheiro da gente, a água era tudo clandestino, ia haver a ação de despejo, nós entramos como terceiro de boa fé, então, você não tem mais nada aqui. Para nossa surpresa ficamos sabendo que essa pessoa se juntou ao Vereador Vicente Viscome, o Reginaldo usa Gardenal, é epilético e foi ao Distrito junto com o advogado do Sr. Vicente Viscome e fez uma denúncia onde ele diz que o Carlos Roberto de Freitas Pereira é bandido, responde processo em Brasília, uma série de coisas. Tudo isso foi tirado e



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:34FOLHA:3 TAQ.:Morg CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha n. 001182 do proc.
N.º 2 de 10
O funcionário

R. 10833
Secretário

Marcos Antonio Silva

Folha n. 808 do proc.
N.º 9 de 10
O funcionário

foi constatado que é mentira. Só que o apartamento que o Vereador Vicente Viscome ficou de dar e o emprego para ele não deram, o menino ficou na rua com fome, voltou, pediu abrigo e disse, antes de me abrigar eu vou no Distrito, porque eu fiz uma coisa muito feia com a senhora, que sempre foi mais do que mãe para mim. E foi no Distrito e fez o BQ. Quando ele volta, falei, Reginaldo, você não pode ter feito isso, ele falou, mas fiz, está aqui e eu quero ir ao CAEC (?), a senhora por gentileza me ajude a chegar ao Dr. Romeu Tuma. Levamos ele depois.

P - O que eu queria saber é o seguinte: esse cidadão, Reginaldo José Canuto, trabalhava nessa ANESP, tinha uma barraca ?

R - Trabalhou.

P - Eu não entendi a relação que ele tem com o Vereador Vicente Viscome, gostaria que a senhora explicasse.

R- Foi através do vizinho, esse cidadão que tentou nos dar o golpe, vender gato por lebre, que obviamente não gostava da gente, esse Marcos Leite Viana, que pegou o menino e levou até ao gabinete do Vereador Vicente Viscome, onde foi feito todo o tratado, segundo o próprio Reginaldo.

P- A senhora ficou sabendo se houve alguma outra motivação para que fosse feito o registro dessa ocorrência contra a senhora, uma promessa de pagamento para o Reginaldo, alguma



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:34FOLHA:4 TAQ.:Morg CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha 001183 do proc.
Nº. 71 de 75
O funcionário

88801
Sec. arto

Folha nº 809 do proc.
Nº. 71 de 75
O funcionário

coisa ?

R- Foi prometido ao Reginaldo, ele é um menino de pais desconhecidos, epilético, o senhor sabe que uma pessoa que toma Gardenal, e tem um médico aqui, que pode falar isso, deram bebida, visivelmente, o delegado falou que tinham dado bebida ao menino. Então, o Vereador Vicente Viscome ia dar um apartamento e mais um emprego para ele, não sei se de 700, era um dinheiro alto.

P- Como é que a senhora ficou sabendo que o vereador prometeu um apartamento a ele ?

R- Porque quando ele voltou do Distrito, que tinha feito o BO, ele foi ao Distrito, foi ao CAEC e fez o BO, se retratando.

P- Ele mesmo acabou afirmando isso ?

R- Ele mesmo afirmou isso.

P- Encerrando, a senhora disse que sofreu várias ameaças durante esse período. Gostaria que a senhora explicitasse algumas, até mesmo para dar embasamento no pedido, eventual requerimento que o Presidente da CPI possa fazer para proteção da sua pessoa.

R- Inclusive, aproveitando, doutor, gostaria que as investigações fossem até mais rápidas, sobre, primeiro foi num domingo de carnaval, tivemos um evento, desculpe vereador de detalhar...



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:34FOLHA:5 TAQ.:Morg CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha 001184 do proc.
Nº. 2 de 19 99
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.: 810 do proc.
N.: 9 de 19 99
O funcionário

P- Pode se dirigir ao Presidente.

R- Obrigado. Tivemos um evento no domingo, essa festa é dança de rua, break, esse é um pessoal jovem, que não tem droga, é um pessoal abandona, fizemos o clube do break, no domingo, o segundo domingo do mês, ele começa, naquele domingo de carnaval começou e até um protesto que eles fizeram do carnaval, eles foram para lá fazer a dança de rua e ficaram até nove e meia, dez horas. Sai com o Boni, que é o menino que faz o break, a mãe dele, o meu marido e Josué, um funcionário da Eletropaulo que estava lá com a gente, eles nos levaram até em casa, porque a gente já tinha feito as denúncias e tudo, e ficou o sobrinho do meu marido lá na ANESP, fechamos tudo e fomos embora. Quando foi seis e meia da manhã e como tem a lanchonete, tem a cozinha, e eu estou cozinhando, levantei cedo, o meu marido foi para de manhã para a igreja, porque somos evangélicos e eu vim para cozinha, iria para a igreja nove e meia ou dez horas, o que aconteceu, quando eu desço, o sobrinho dele estava na porta, desesperado, Francis, Francis, todo machucado, falei, o que foi, ele disse, bateram na porta dizendo que era a polícia, chutando a porta, batendo, disseram, polícia, polícia, polícia, ele abriu a porta, quando abriu dois cidadãos levaram ele de lado, ele botou a mão na parede, um revistou, um ficou com o revólver em cima dele, o outro entrou nas dependências da ANESP, reviveram tudo lá dentro,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:34FOLHA:6 TAQ.:Morg CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

baixaram a porta, botaram o menino num carro preto, um Gol mil, andaram com o menino, chutaram ele, as partes íntimas dele, e devolveram por volta de seis horas, aquela hora ali tinham devolvido o menino. Immediato pedi que ele me acompanhasse até o Distrito, nós não abrimos a porta, fomos até o Distrito, o Dr. Roberto, o delegado de plantou nos acompanhou no local, pediu a polícia técnica, fez a ocorrência e para minha surpresa depois alguém que não tem dinheiro para retirar o carro que está na garagem vai ter dinheiro para uma pessoa fazer isso. E esse Cláudio, o meu marido é Carlos Roberto de Freitas Pereira, ele é Cláudio Roberto Pereira, não preciso falar que é sobrinho do meu marido. Então, esse tipo de coisa, bateram no menino porque queriam o meu endereço, quero o endereço deles, depois tivemos na nossa casa um casal falando castelhano, um senhor aparentando 52 anos, meio calvo, dizendo que eram amigos meus e do meu marido, da igreja. Esse apartamento estamos sete meses aí, mudamos para aí pouco tempo, os meus filhos, os nossos filhos não vão em casa, não recebemos visita, não temos nenhum amigo casal de igreja que fale castelhano e hoje o meu marido vai numa igreja e eu vou em outra, nunca na mesma igreja e nunca no mesmo horário, nesses dois anos até isso aconteceu, então, não temos esse casal de amigos. Esse foi o segundo. No dia que atiraram no Afonso, ligaram para o escritório, o Alemão ligou para o escritório e

Folha 001185 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

Marcos Antônio Silva
Secretário
Rég. 10333

Folha nº 811 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:34FOLHA:7 TAQ.:Morg CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

disse assim, o Reginaldo que atendeu, Reginaldo cadê a Francis,
ele falou, foi em casa, corre a avisa para ela e para o Carlos
sairem daí porque atiraram no Afonso e a gente não sabe o que vai
acontecer.

O menino quando está saindo.... beth

Proc. 001186 do proc.
N.º 21 de 19 97
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.º 812 do proc.
N.º 21 de 19 97
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 35
19.3.99

FOLHA: 1

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Folha 001187 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário Marcos [assinatura]
Secretário
Reg. 10553

Folha n.º 813 do proc.
N.º 2 de 1999
O funcionário [assinatura]

O menino quando está saindo para ir me avisar viu um Gol com dois cidadãos que pararam, deram a volta no quarteirão na contra-mão, voltaram, pararam, pararam no outro lado, inclusive o Reginaldo que reconheceu lá no CAEC, o rapaz, que tem até uma cicatriz na sombrancelha, o Reginaldo que conheceu. E o Reginaldo nos falou que nesse encontro que ele teve com o Vereador Vicente Viscome ele teve com o Marcos, com a Iara e a Iara garantiu para ele que eles tinham o meu endereço e que iam me eliminar. Aí a Iara falou: Reginaldo, é melhor você sair de lá que eu e o meu marido somos perigosos, íamos matar ele e que ele caísse fora e que o pessoal tinha o meu endereço e que não adiantava mais cedo ou mais tarde eles iam me apagar, que eu falava demais. O meu telefone, quando funcionando eu recebia naquele dia que atiraram no Afonso eu recebi vários telefonemas dizendo: Você fala demais, você vai acordar com formiga na boca, você pára de falar, está na hora de recuar. Naquele dia. Depois o telefone ficou desligado e veio a funcionar anteontem.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) - Mais alguma indagação, Dr. Fernando Capez? Não? Peço à Vereadora Ana Martins para que proceda à indagação. Pediria à depoente para que buscasse o mais possível concentrar as suas respostas.

Folha nº 001188 do proc.
Nº. 24 de 1998
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10713

Folha n.º 874 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 35
19.3.99

FOLHA: 2

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

A SRA. ANA MARTINS (PC do B) - Da. Francisca, em primeiro lugar quero cumprimentá-la pela coragem de vir a esta CPI e fazer todas as colocações contribuindo para que a CPI vá a fundo e chegue àquilo que é necessário por conta de tanta barbaridade que vinha acontecendo nesta regional. A senhora é uma cidadã que ajuda a Câmara Municipal de São Paulo a desempenhar tão importante papel.

Quando a Da. Tânia que a senhora citou aqui lhe pediu os 500 reais não foi dado. Outras pessoas, funcionários da regional, ou do gabinete do Vereador Vivente Viscome pediram em outra ocasião este valor ou outro valor?

R - Não a Tânia pedia duas pulseirinhas no valor de 500 reais cada uma, Vereadora, que era um total de mil reais. A Tânia não pedia 500 reais, ela pedia duas pulseirinhas no valor de 500 reais, totalizando mil reais por semana. A Tânia era categórica, ela exigia, ela ameaçava, ela coagia, ela humilhava, ela pisava. E o Coronel Gitay vinha para buscar o dinheiro. Nós nunca tivemos dinheiro para dar. Se tivesse teria dado, teria dado para não sofrer tudo o que sofremos mas não tínhamos para dar.

P - A senhoa diz que lá por 16, 17 de setembro destruíram a feira e que o senhor Morgado, Administrador, mandou acabar com a feira. Isso foi através de ato de vandalismo, destruindo a feira ou houve algum documento formal informando alguma atitude decente

Folha 001189 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário

Marcelo Antonio Silva
Secretário
Reg. 10.003

Folha n.º 815 do proc.
N.º 2 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 35
19.3.99

FOLHA: 3

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

de algum administrador?

R - Vereadora, no dia 30 de agosto fomos autuados como invasores. A agente vistora, não sei se ela deixou cair ou se esqueceu mesmo. Caiu um bilhete com a letra de Tânia de Paulo - esse bilhete está no Ministério - a data é do dia 29 de agosto, que foram no dia 30 de agosto autuar a feira. Foi quando eu liguei para a Da. Vera, assessora do Vereador Vicente Viscome, a Da. Vera fez a intermediação e a feira continuou. Quando ela foi destruída, 16 ou 17 de setembro, foi destruída com máquinas, não fomos oficializados, não fomos nada porque eles eram acima do bem e do mal. Ele era o deus onde o dinheiro valia tudo. Tinha de ter grana e nada mais.

P - Quando a senhora, a Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo enviaram esses ofícios ao Sr. Secretário Mário Savelli, ao Prefeito, esse secretário pelo menos respondeu com a formalidade protocolar que a Prefeitura se habitua?

R - Não, Vereadora, fui discriminada. Era tratada que nem cadela por onde eu passava. O que fez foi o cone (?) desmarcar uma feira que tínhamos e nem canceroso era tão perigoso como eles nos tratavam. Você passava e eles te tratavam assim como um animal qualquer. Talvez uma cadela tivesse mais respeito.

P - Quando a senhora citou o bom atendimento que teve e respeito pelo Sr. Prefeito Celso Pitta e depois indo até a casa



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 35
19.3.99

FOLHA: 4

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Folha 001190 do proc.
N.º 71 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10033

Folha n.º 816 do proc.
N.º de 1999
O funcionário

falar com a Sra. Nicéia, esposa do Prefeito, eu não entendi que medidas ou que atitudes a Sra. Do Prefeito tomou.

R - Ela disse que teria lido o jornal e não sabia o que estava acontecendo. Que Dr. Celso tinha muito carinho e muito respeito por mim, pelo meu trabalho. Então eu disse a ela: Da. Nicéia, - ela foi muito gentil, muito carinhosa comigo, me abraçou, me cumprimentou, foi super-atenciosa, ela disse: o Celso não está sabendo de nada. E eu olhando nos olhos dela que é o jeito que eu gosto de falar: Primeira Dama, diga ao Dr. Celso aquele negro que eu respeito, filho de nordestinos, que eu acredito nele. Se ele não sabe ele está sabendo agora. Que ele apenas me ligue. Nunca ligou.

P - Mas ela tomou alguma medida? Lhe deu alguma resposta?

R - Não, nunca deu.

P - Neste ato simbólico de lavagem da calçada da Câmara, entendi que é da Câmara.

R - É.

P - Porque houve um na Regional da Penha...

R - Lá não fomos nós.

P - Neste ato a senhora disse que veio a este ato pedindo apoio e ajuda. De quem?

R - Do povo, porque só nos restava o povo. A resposta que o povo se levantasse e unido lavasse a vergonha que é o esgoto



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 35
19.3.99

FOLHA: 5

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Folha 001191 do proc.
Nº. 21 de 38
O funcionário
Marcos A. Silva
Secretaria
Reg. 10.000

Folha n.º 817 do proc.
N.º 9 de 38
O funcionário

hoje de São Paulo.

P - A senhora quando veio à Câmara foi bem tratada pelos Vereadores?

R - Sim. Só tive um vexame, quando fui ao gabinete da Vereadora Aldaíza Sposati. Fui lá cumprimentar e dizer: Vereadora, graças a Deus está se levantando um pessoal aí para acreditar na gente e quando fui saindo dois policiais falaram o que eu tinha ido fazer lá, pois não tinha preenchido a ficha. Peguei a minha carteira de jornalista e disse: eu sou jornalista. Ele disse: está criando uma série de problemas lá embaixo. O que a senhora está fazendo aqui? Eu disse: fui ao banheiro. Voltei e disse à Vereadora: olha, Vereadora, aconteceu assim, assim e assim. Eu disse aos dois policiais que tinha vindo ao banheiro. E dei risada e fui para o plenário porque estava acontecendo uma reunião no plenário.

P - Quando a senhora diz que sequestraram um rapaz " que trabalhava com a gente", quer dizer, com os senhores, quem é o rapaz e o que fizeram com ele?

R - O Cláudio é sobrinho do meu marido. Ele ficou naquela noite porque tínhamos trabalhado o dia inteiro e já era 10 horas e não tinha a chave que fechava por fora. Então ele fechou por dentro. Sequestraram ele, bateram nele e queriam que ele desse o meu endereço e o endereço do meu marido para eles.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 35
19.3.99

FOLHA: 6

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Folha 001192 do proc.
Nº. 21 de 1988
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha n. 9018 do proc.
Nº. de 1988
O funcionário

P - Quem foi que fez isso. Os senhores perceberam?

R - Não sabemos, esperamos que a polícia descubra o mais rápido possível.

P - Quando a senhora se referiu ao jornalista César Neto a senhora disse que ele foi lá oferecer os 20 mil reais.

R - Segundo o presidente da ANESP que é o meu marido, foi ele que me falou isso.

P - E que depois disso houve palavrões desse jornalista...

R - Isso foi há questão de uma semana e meia.

P - ... escândalos e etc. Xingou, não é? Então eu queria saber: este jornalista expressou de alguma forma ameaças por não aceitarem esse dinheiro?

P - Ele disse o seguinte: por que os 20 mil? Eu disse a ele: Cesar, você falou com o presidente, não foi comigo. Comigo você falou por telefone em nome da amizade do seu pai. Mas esqueça porque o seu pai está morto. Daí ele falou o seguinte: estou te preparando um rojão e vou te f...! Aí começou a xingar. Isso na saída do Vereador Gilson, porque eu tinha vindo telefonar. Aí e entrei e fui pegar o elevador. Quando fui pegar o elevador ele disse isso, que estava preparando um rojão para mim, que eu não ia ficar sem bomba. Eu disse a ele: mas você falou com o presidente, com o meu marido. Então fale isso para ele, não

Folha nº 01193 do proc.
Nº. 21 de 1989
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 101.12

Folha n.º 819 do proc.
N.º de 1989
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 35
19.3.99

FOLHA:7

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

para mim. Para mim você falou por telefone, não o quantia, mas que tinha vindo para acertar. Agora, para o presidente você falou. Então não é comigo. Aí ele falou: então, saia daí, vou buscar a polícia. Daí saiu subindo as escadas, chamando a polícia, falando em alto e bom som que ia mandar uma bomba, que iria se vingar de mim. Sai, fui até o distrito e fiz um BO.

A sra anaa sra. Informou...(dalva)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:36FOLHA:1 TAQ.:Dalva DCPI:Corrupção 19.3.99

Folha nº 01194 do proc.
Nº 7 de 1988
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Reg. 10033

Folha n.º 820 do proc.
N.º 9 do 1988
O funcionário

A SRA. ANA MARTINS (PC do B) - A senhora informou isso ao Vereador Vicente Viscome?

R - Não entendi.

P- A senhora informou essas ameaças ao Vereador Vicente Viscome?

R - Isso foi agora há poucos dias.

P - Encerro minhas perguntas, e quero parabenizar o Presidente da Comissão, por acertar com a Secretaria de Segurança, que esta senhora tenha a segurança devida, porque ela realmente corre risco de vida e outras pessoas dessa regional. Também eu, se eu entrar muito em alguns assuntos.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo-PT)-
Agradeço, nobre Vereador Ana Martins.

Tem a palavra o nobre vereador Carlos Neder, último a fazer sua arguição.

O SR. CARLOS NEDER (PT) - A Sra. Tânia Paula, já depôs aqui e nos informou que a participação dela no esquema da Administração Regional da Penha, era uma participação periférica e se mostrou uma pessoa bastante afável no seu depoimento. Gostaria que a senhora nos informasse, se no seu entendimento, de fato a participação da senhora Tânia de Paula, era periférica no esquema de cobrança de propinas na Regional da Penha, ou se



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:36FOLHA:2 TAQ.:Dalva DCPI:Corrupção 19.3.99

Folha 001195 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

Marcelo Antonio Silva

Secreário

Reg. 10833

Folha n.º 821 do proc.
N.º. 9 de 1999
O funcionário

era de fato, essa pessoa afável que se mostrou aqui na CPI?

R - A Tânia de Paula, não é nada disso que se mostrou aqui. Ela é uma pessoa extremamente perigosa, ela se julga acima do bem e do mal. Ela chega, ela impõe, ela fala em gíria, inclusive por várias vezes ele fala: fulano é "laranjão", está fora. Então ela fala muito em gíria, é uma pessoa que, ela nunca, eu nem sei se existia o vereador, pelo comportamento dela, ela era o vereador, ela o Deus da Penha. Um dia, eu lembro que ela falou, nunca tinha tido problema com ninguém lá Penha, e que não fosse comigo que começasse. Então eu tinha que acatar tudo que ela falasse, porque lá quem mandava era ela. Ela era o xerife.

P - A senhora mencionou em seu depoimento, a respeito de um cheque que teria sido feito para pagar uma placa de anúncio, inclusive com o nome do vereador Vicente Viscome. Referente a essa placa, o cheque foi entregue a que pessoa e se a senhora tem cópia desse extrato ou poderia identificar esse cheque?

R - Esse cheque, eu não sei se tenho ele, porque na época esse cheque foi motivo de muita ameaça da Tânia, da própria Yara, foi terrível o que eles fizeram comigo por causa desse cheque. Eu tenho o recibo que está naquele envelope, são dois recibos: um recibo e um outro que ele declara ter recebido, equivalente ao cheque. Se não me engano ele tem.

P - Ele quem, por favor?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:36FOLHA:3 TAQ.:Dalva DCPI:Corrupção 19.3.99

Folha 001196 do proc.
Nº 7 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Reg. 10333

Folha n.º 822 do proc.
N.º 7 de 1997
O funcionário

R - O Sr. Munhoz. Esse homem, inclusive quando esse casal que fala casteliano foi na minha casa, eu falei para o Dr. Naeif, e o Dr. Naeif até mandou buscar ele, pensando que era ele. Esse cidadão Antônio Munhoz comanda o esquema de propaganda de placa e de faixas. Na região a pessoa que vai fazer placa ou faixa, é feita pelo Sr. Munhoz, você paga para ele e tem que colocar o nome do Vereador em tudo. Em tudo porque senão não funciona.

P - Pelo que entendi há um esquema de divulgação em placas, onde é obrigatório constar o nome do vereador vicente Viscome, e não constando o nome o que acontece?

R - Eles tiram a placa e pessoa não funciona, mesmo pagando propina não vai funcionar, porque é esquema fechado.

P - foi mencionado em depoimento anteriores sobre a participação do Sr. Silvio Rocha na Administração regional da Penha. Gostaria de saber se o Sr. Silvio Rocha, já esteve, em algum momento no seu estabelecimento na feira dos nordestinos?

R - Não. O Silvio Rocha não esteve, mas



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:36FOLHA:4 TAQ.:Dalva DCPI:Corrupção 19.3.99

Folha 601197 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva

Secreário

Reg. 10.2

Folha n.: 823 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

por várias vezes,.... porque a Tânia de Paula era o seguinte: o Coronel Bitahy não levava o dinheiro, ela ligava, a gente tinha que subir lá na regional. Ela sempre falou que o Silvio Rocha, era o "laranjão", é o "mala" o "laranja" tenho que engolir porque a filha dele, tem um filho com o Paulo Maluf, eu sou obrigada a ter esse cara aqui. Então não esquento, não, porque esse é o "mala", e o Paulo Maluf, o Silvio Rocha é avô do filho que Paulo Maluf tem com a filha do Silvio Rocha. Segundo Tânia de Paula. Tenho que aguentar esse "mala" esse "laranja", porque ele é fruto do Paulo Maluf. Ele é avô do filho do Paulo Maluf. Então não posso mexer.

P - Em seu estabelecimento ele nunca esteve?

R - Nunca foi. Por sinal o Silvio sempre foi muito simpático comigo.

P - A senhora disse que entregou um dossiê em mãos para a senhora Nicea Pitta, gostaria de saber se cópia desse dossiê à CPI, ou pelo menos ao depoimento que senhora prestou anteriormente?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:36FOLHA:5 TAQ.:Dalva DCPI:Corrupção 19.3.99

Folha n.º 001198 do proc.
N.º 94 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio
Secretário

Folha n.º 824 do proc.
N.º 94 de 1997
O funcionário

R - Tudo que falei aqui, eu levei no 10o distrito, quando fomos processados pela Dona Tânia, Dona Yara, pela quadrilha dela lá na Penha. Levei na época, e o delegado ainda disse: eu não posso indiciar a senhora, porque eu não tenho, armaram uma casa de caboclo, se eu tiver errado, a senhora me corrige. É só ver o delegado que assinou, e veja se estou mentindo. Não época foi triste, porque eles sempre faziam isso. Ou você fazia o que eles queriam, ou você passava por tudo que estamos passando.

P - Sim. Mas a pergunta é se cópia do dossiê foi entregue à CPI?

R - Na época eu entreguei lá, entreguei a CPI, entreguei cópia a Dona Nicea e trouxe uma boa parte para cá, eo que não tiver aqui, eu me comprometo, é que esses documentos estão escondidos em vários locais. Estão com o senhor alguns originais. Por isso que quero cópia. Então tudo eu dei para o senhor, entreguei ao Ministério Público, a Dona Nicea Pitta, em 97 entreguei ao 10o distrito quando fomos processados.

P - Por último, a senhora tem



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:36FOLHA:6 TAQ.:Dalva DCPI:Corrupção 19.3.99

Folha 601199 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha 10937 do proc.
Nº. 915 de 1998
O funcionário

conhecimento de algum outro estabelecimento da Regional da Penha que tem enfrentado problema semelhante ao da senhora?

R - Olha, conheço vários. Hoje mesmo, --- os policiais devem até saber --- foi um cidadão lá dentro, de cabeça branca, falar comigo. Esse moço trouxe coisas temerosas e pediu, agarrado em minhas mãos, denuncie. Eu disse a ele: tudo que denunciarei, tenho provas. Eu não posso denunciar nada que não tenho provas, porque sou evangélica, e o povo de Deus não mente. Nós não podemos mentir. Então não posso trazer aqui, nada que não tenho provas. O senhor me desculpa, porque tudo que eu falar, vou falar baseado naquilo que tenho escrito.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Nobre Vereador Carlos Neder, apenas para precisar uma questão, na parte relativa ao Sr. silvio Rocha, quem mencionou a senhora que ele seria avô do filho do ex-Prefeito Paulo Maluf?

R - A Dona Tânia de Paula. Que ele era o



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:36FOLHA:7 TAQ.:Dalva DCPI:Corrupção 19.3.99

Folha 001200 do proc.
N.º 7 de 10
O funcionário

Marcos Antonio Silva

Secretário

Reg. 10

Folha n.º 826 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

"mala". Era o "laranjão" que vivia de regional a regional, que aplicava, que fazia, que acontecia. Esse papo saiu, porque o Silvio Rocha ia arrumar para nós o parquinho para a feira, que o Coronel Gitahy trouxe. O Silvio conversou comigo tudo, e a Tânia me chamou de lado e falou: não entra, não entra, isso é um "mala", um "laranja", eu sou obrigada a aguentar ele aqui, porque ele é o avô do filho do Paulo Maluf. A filha do Silvio Rocha tem um filho com Paulo Maluf, por isso o Silvio Rocha não tem liderança, não tem nada, mas quando quer sair candidato é obrigado a ter a legenda como ela era obrigada a ter Silvio Rocha, lá na Regional.

P - O Silvio Rocha, a senhora sabe se ele participa do esquema de arrecadação de propina?

R - Doutor! Não sei. Ele nunca me pediu. Não sei. O que sei é isso aí.

P - Certo. Pergunto aos senhores vereadores se há mais alguma questão?

Folha 601201 do proc.
Nº. 71 de 1959
O funcionário Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.º 827 do proc.
N.º 9 de 1959
O funcionário ARW



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:36FOLHA:8 TAQ.:Dalva DCPI:Corrupção 19.3.99

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - O senhor relator já está satisfeito, bastante esclarecido. Nada mais, Sr. Presidente

O SR DALTON SILVANO (PSDB) - Aquele bilhete mencionado pela senhora, assinado pelo Morgado para destruir a feira, ele foi entregue junto com esses documentos, se não foi eu já requeiro ajuntada dele?

.... a sra. Francisca marcelo

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Esse documento não sei se está aí. Conforme eu lhe falei, esses documentos estão escondidos em vários locais, Vereador. Agora, no Ministério Público, com certeza, se não tiver aí, na segunda-feira ou eu ou o presidente vem aí e o documento que não temos fazemos questão de juntarmos.

Folha 01202 do proc.
Nº. 19838
O funcionário 19838

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Sr. Presidente, tenho mais um requerimento. Queria requerer que o Sr. Presidente solicitasse à Enterpa cópia do contrato social e o nome dos seus diretores. E mais ainda, a filiação do seu presidente, Sr. Roberto Rocha, filiação e R.G. e, se possível, no momento...

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo-PT)- Nobre Vereador Dalton Silvano, pediria apenas que nós completássemos o depoimento e ao final teremos a sessão de requerimentos.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Ainda não está na fase de requerimentos. Desculpe-me.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo- PT)- Tem a palavra o nobre Vereador Wadih Mutran.

O SR. WADIIH MUTRAN (PPB) - Em todo depoimento da senhora eu entendi que a senhora teve um início, a senhora estava bem com o Vereador Vicente Viscome e com a Tania de Paula. A senhora teve um período que estava bem com eles?

72

Vereador Vicente Viscome e com a Tania, inclusive a senhora saiu a procura de terreno com ela, não saiu? Não houve um tempo?

R. Procura do quê?

P. O Wladimir falou no depoimento dele que a senhora andou saindo com ela a procura de terreno.

R. Nunca sai com ela. Não, não, vereador, nunca sai com ela. A única vez que sai com ela, com o Morgado, com o Gitahy, com todo pessoal, foi no dia que eu a conheci, que ela me ofereceu um almoço numa churrascaria perto do Corinthians.

P. Isso só tem um motivo para fazer uma pergunta.

R. Vou responder. Quando fizemos o jornal para o Vereador, foi quando nós estávamos com ele dizendo tudo que

73

Folha 001203 do proc.
Nº. 2 de 1989
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

Folha n.º 830 do proc.
N.º. de 1989
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:37FOLHA:3 TAQ.:Marcelo CPI:Corrupção 19.03.99

aconteceu e ali, para nós não pagarmos propina e ficarmos no local nós fazíamos um jornal para ele, contando a história da Penha. Foi isso que aconteceu.

P. Mas eu pergunto à senhora, a senhora teve um período que estava bem com o Vereador e com a Tania e depois, motivado a problemas de propinas que queriam cobrar da senhora, que era a pulserinha, aí é que a senhora começou a briga com eles? Houve um desentendimento da senhora com eles?

R. O meu desentendimento sempre foi com a Tania, com o Vereador só foi no dia dois ou três de setembro, quando estivemos no gabinete dele.

P. Mas houve desentendimento?

R. Houve.

P. Houve.

R. Não é bem desentendimento. Não pagamos porque não tínhamos o dinheiro. Acertamos com o Vereador que fazíamos o jornal para que a gente continuasse lá. Com o Vereador Vicente Viscome eu nunca tive nenhum problema, ou bem ou mal. Sempre nos tratamos com muito respeito, com muita seriedade.

P. Eu queria perguntar para a senhora, esse caso do Silvio Rocha, que ela contou para a senhora, foi na época que a senhora estava bem, ou foi após isso?

R. Foi logo no início, na regional.

Folha 01204 do proc.
Nº. 2 de 19 98
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Reg. 19333

Folha n.º 831 do proc.
N.º 2 de 1998
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:37FOLHA:4 TAQ.:Marcelo CPI:Corrupção 19.03.99

P. Então a senhora estava bem?

R. Eu ia quase todo dia na regional, Vereador.

P. Essa foi uma conversa entre duas senhoras ou foi uma denúncia?

R. Estava todo mundo assim, ela falava de deboche.

P. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo-PT)-
Nobres Srs. Vereadores, mais alguma indagação? (Pausa). Não
havendo mais, eu agradeço a sua presença, agradeço a sua coragem
pelo depoimento.

Esta presidência vai solicitar à Assessoria Militar desta
Casa que acompanhe a senhora até sua casa. Ao término desta
sessão nós vamos procurar contato imediato com S.Exa. o Sr.
Secretário de Segurança Pública para verificarmos de que forma
poderemos dar segurança à senhora.

Eu agradeço imensamente. Vou suspender a sessão para que
a Assistência Militar acompanhe com toda cautela a senhora até a
saída e até a sua casa.

A senhora deseja falar mais alguma coisa?

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Eu quero falar só
mais uma coisa, o senhor não tem que me agradecer nada. Eu apenas
cumpri com meu dever de cristã, de quem acredita em Deus e de
quem acredita que nas mãos da justiça jamais esta CPI vai termina

Folha 01205 do proc.
N.º 71 de 19 88
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretario

Folha n. 832 do proc.
N.º 10833 de 19 88
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:37FOLHA:5 TAQ.:Marcelo CPI:Corrupção 19.03.99

em pizza ou em churrasco, isso eu acredito. Só quero que Deus ilumine os senhores e que vocês consigam chegar e limpar São Paulo. São Paulo merece isso, porque São Paulo é do povo nordestino. Obrigado, meu Deus, por ter tido esta oportunidade.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Sr. Presidente, quero registrar e manifestar também o nosso total apoio, parabenizá-la pela coragem e, finalmente, uma única palavra, Deus te abençoe, Deus te guarde.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo-PT)- Está suspensa a sessão por um minuto, para que se providencie a saída do recinto da depoente.

Suspensos, os trabalhos são.....)Monteiro

Folha 601206 do proc.
Nº. 71 de 1988
O funcionário

Marcelo Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.º 833 do proc.
N.º 8 de 1988
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 38
19.03.99

FOLHA:1

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a Presidência do Sr. José Eduardo Martins Cardozo.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Vamos passar aos requerimentos e às deliberações finais desta sessão.

Tem a palavra o nobre Vereador Dalton Silvano, para formulação do requerimento que S.Exa. havia apresentado.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Sr. Presidente, requeiro, então, a juntada, que V.Exa. officie a, quem de direito, do contrato social da empresa Enterpa, nome dos diretores, da Presidência e filiação do Sr. Roberto Rocha, Presidente da Enterpa, bem como a filiação do Sr. Silvio Rocha, também mencionado nos atos do processo.

Outro requerimento que eu faço é de busca e apreensão de documentos, a quem se possa direcionar, e tentar pelo menos, em função do citado...

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - V.Exa. requereu a filiação..., não entendi, perdão.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB)- Que essa Presidência officie



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 38
19.03.99

FOLHA: 2

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Folha 001207 do proc.
Nº. 72 de 19 99
O funcionário

Antônio Silva
Secretário

Folha n. 834 do proc.
Nº. 9 de 19 99
O funcionário

o Departamento Pessoal...

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Ah, a ficha funcional.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Onde conste a filiação do
Sr. Sílvio Rocha.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Eu
até proporia que nós trouxéssemos toda ficha funcional de todas
as pessoas que o senhor falou, solicitando que a Prefeitura nos
mandasse, com todos os dados.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Exatamente. E, pelo menos
uma tentativa, Sr. Presidente, porque foi citado que o bloco,
talonário ou coisa parecida, original estaria de posse dessa
citada Iara Aparecida, foi feita uma alegação..., estou
justificando meu requerimento de que pudesse fazer até exame
grafotécnico, ela está alegando que o recibo não foi emitido por
ela. Então, não eu não sei se pode fazer, na Regional, busca e
apreensão desse talonário.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Eu



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 38
19.03.99

FOLHA: 3

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

apenas tenho uma dúvida, nobre Vereador Dalton Silvano, porque não sei se a Iara é funcionária da Prefeitura. Então, eu proporia a V.Exa. que nós oficiássemos à Secretaria Municipal da Administração para indagar se essa senhora é funcionária da Prefeitura para que pudéssemos então ter uma avaliação até solicitando a apreensão dos documentos. De acordo?

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - De acordo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Os nobres Vereadores estão de acordo? Nobre Vereador Brasil Vita.

O SR. BRASIL VITA (PPB) - o NOBRE Vereador pediu que a Enterpa fornecesse inclusive ...

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Cópia do contrato social.

O SR. BRASIL VITA (PPB) - Então vamos requerer isto à própria Junta Comercial. Muito mais fácil e muito mais rápido.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - É possível.

Folha 201268 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

Antônio Silva
Secretário

Folha n.º 833 do proc.
N.º de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 38
19.03.99

FOLHA: 4

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Folha 001209 do proc.
Nº. 7 de 1998
O funcionário

Antônio Silva
Secretário
Reg. 10303

Folha n.º 836 do proc.
N.º 9 de 1998
O funcionário

O SR. DALTON SILVANO - (PSDB) - Eu não sei, nobre Vereador Brasil Vita, qual que é o mais fácil, o mais rápido, até em função do depoimento...

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Eu proporia que mandássemos ofício à Enterpa e diligenciássemos também a Junta Comercial, das duas formas.

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - (Pela ordem) - A Enterpa deve ter nos quadros da Prefeitura. Devemos solicitar à Prefeitura porque ela tem contrato em vigor e lá conta, na Prefeitura, o contrato dela. Basta que nos solicitemos, segunda-feira, à própria Prefeitura, que deve estar lá.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Tem razão o nobre Vereador Milton Leite, uma vez que tendo essa empresa participado de licitações de contratos deve constar do processo da Prefeitura relativamente ao contrato. Então, tem razão o Vereador Milton Leite. Que se solicite, então, à Secretaria das Administrações Regionais cópia..., Limpurb e Administrações Regionais, cópia do contrato social da empresa Enterpa. Algo mais?

Apesar talvez pudéssemos solicitar também à Junta



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 38
19.03.99

FOLHA: 5

TAQ.: Monteiro CPI: Corrupção DATA:

Comercial a atualização porque pode ter havido alteração do quadro societário.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Poderia também juntar, Sr. Presidente, aproveitando o ensejo, cópia do contrato que está vigorando entre a Enterpa e a própria Prefeitura já.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Então, pediremos cópia integral dos processos em que há contratações da empresa Enterpa e diligenciaremos junto à Junta Comercial do Estado de São Paulo para obtenção da atualização da ficha de breve relato da empresa Enterpa. Estão de acordo os nobres Srs. Vereadores com esse requerimento? (Pausa) Então, não havendo nenhuma oposição, estão aprovados os requerimentos.

Nobre Vereador Wadih Mutran.

O SR. WADIH MUTRAN (PPB) - Sr. Presidente, mais uma vez eu quero parabenizar V.Exa. por ter conduzido brilhantemente os trabalhos do dia de hoje. Parabéns.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - Eu agradeço V.Exa.

Está encerrada a presente sessão, convocando-se a próxima

001210
Folha nº 21 do proc.
Nº 21 de 1999
O funcionário

Marcelo Antonio
Secretário

Folha nº 108326 do proc.
Nº 108326 de 1999
O funcionário

Folha 001211 do proc.
N.º 24 de 1988
O funcionário

Marcos Antonio S.
Secretário

Folha n.º 0837 do proc.
N.º 9 de 1988
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 38
19.03.99

FOLHA: 6

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

sessão ordinária para segunda-feira, às 14 horas.

Estão encerrados os trabalhos.

- o - o -



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 20
19.03.99

FOLHA: 11

TAG.: Monteiro CPI: Corrupção DATA:

Folha	01212	do proc.
Nº.	7	de 14
O funcionário		

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha	838	do proc.
Nº.	3	de 198
O funcionário		

P - O senhor comparecia todos os dias à Regional?

R - Inclusive aos sábados.

P - O Coronel Githay indicava uma pessoa de apelido "Boliviano" para a feitura de faixa para o senhor?

R - Se ele me indicou?

P - É, no depoimento do senhor ficou claro que foi indicado para o senhor...

R - Eu escutei, numa conversa a respeito de faixas...

P - O senhor mandou fazer algumas faixas?

R - Não, com o "Boliviano" não.

P - Nunca mandou fazer nenhuma faixa? Tave contato com o "Boliviano" especificamente?

R - Uma única vez em que na quadra do Vereador ele me



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 20
19.03.99

FOLHA: 12

TAQ.: MonteiroCPI: Corrupção DATA:

Folha 01213 do proc.
N. 71 de 10
O funcionário

Antonio Silva
Secretário

Folha 10833 do proc.
N. 9 de 1999
O funcionário

pediu algumas faixas que eu havia mandado retirar.

P - O esquema de placas e faixinhas que é aludido, levantado pelos jornais, o senhor tem conhecimento dele?

R - Esquema de...?

P - Quem fiscaliza as faixas e plaquinhas na Regional?

R - Quem que faz...

P - Quem fiscaliza.

R - É o pessoal do "rapa".

P - O pessoal do "rapa"... (rod. 21 - Anelise)



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 1

TAQ.: Anelise CPI: Corrupção DATA:

Folha	001214	do proc.
Nº.	7	de 1999
O funcionário		
Marcos Antônio Silva		
Secretário		
Reg. 10333		

Folha n.º	840	do proc.
N.º	7	de 1999
O funcionário		

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - O pessoal do rapa? Não havia uma portaria, um decreto do... uma portaria do Secretário para que só a SAR fizesse isso? Durante essa gestão não houve uma portaria sobre a fiscalização? Por que é que vocês fiscalizavam então?

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Existia, se não me engano, que só a SAR multaria.

P - Qual era a fiscalização se só a SAR multava?

R - Mas meus fiscais não multavam. Nós retirávamos as faixas. Não multávamos.

P - Então, me esclareça, não estou entendendo. Se só a SAR é que podia multar, vocês só recolhiam? E não elaboravam a multa nem notificavam quantas... Então, o senhor orientou a fiscalização para recolher essas placas e faixas?

R - É, a gente recolhia. Quando via, mandava recolher.

P - Houve orientação para não recolher alguma espécie de faixa de alguma empresa?

R - Não entendi.

P - Houve orientação para não recolher faixa de alguém ou de alguma empresa?

R - Não. O que existia uma certa restrição era as faixas que existiam (sic) o apoio do vereador.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 2

TAQ.: Anelise CPI: Corrupção

DATA:

Folha 001215 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha 841 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário

P - Estou satisfeito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Nobre Vereador Wadih Mutran com a palavra.

O SR. WADIIH MUTRAN (PPB) - No seu interrogatório na
Polícia Civil, o senhor disse que pouco sabe a respeito do Sílvio
Rocha e que soube que ele foi candidato a deputado federal. O
senhor sabe quando ele foi candidato a deputado federal?

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Se eu sei?

P - Por quem o senhor soube que ele foi candidato a
deputado federal?

R - Por quem?

P - É, por quem o senhor soube?

R - Pelo próprio comentário, ele mesmo, de vez em quando,
aparecia lá.

P - Quando um funcionário da regional sai de licença não
é o senhor que assina, que autoriza?

R - Como licença?

P - É.

R - Eu assino férias. Licença, existe só a licença
para durante dois anos, que pede o afastamento, né?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 3

TAQ.: Anelise CPI: Corrupção DATA:

Folha nº	01218	to proc.
Nº	7	do 10
O funcionário		

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha n.º	862	do proc.
N.º	9	de 19
O funcionário		

P - Sim.

R - Nós assinamos férias, só.

P - Não assina mais licença nenhuma?

R - Afastamento a gente encaminha. Encaminha ao secretário.

P - O senhor está a par que um funcionário público, para ser candidato, ele tem que tirar licença?

R - Se estou a par se o funcionário público..?

P - Tem que tirar licença para ser candidato?

R - Estou a par.

P - E o Sílvio Rocha não pediu licença na administração?

R - Para mim, o Sílvio Rocha não é funcionário público. Volto a dizer: não entendo o Sílvio Rocha como funcionário público.

P - Mas ele não estava à disposição do senhor na Regional da Penha?

R - Não, ele se disse funcionário público. Ele foi lá e se disse funcionário público. Não apresentou nenhum documento, nada, não veio encaminhado por memorando, não veio encaminhado por nada. Eu desconhecia. Ele se apresentou, falou e foi embora.

P - Como é que funciona um funcionário da PRODDAM, que ele vai para trabalhar lá na Regional...

R - Desconheço.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 4

TAG.: AneliseCPI: Corrupção DATA:

Folha 001217 do proc.
Nº. 7 do 19
funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretaria
Reg. 10333

Folha n.º 843 do proc.
N.º 8 do 1999
funcionário

P - ... com referência aos problemas de computadores?

R - Desconheço, Vereador.

P - Na Regional, o senhor não teve nenhum funcionário da PRODAM que trabalha com computadores?

R - Desconheço, desconheço. Posso até me reportar ao setor da informática da Regional da Penha e ver se tem alguém nessa condição, mas eu desconheço.

P - E também o senhor não assinou licença do Sílvio Rocha?

R - Não.

P - Obrigado. Era só isso.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
(Fazendo soar a campainha) - Peço silêncio às pessoas que acompanham esta sessão para que os trabalhos possam prosseguir normalmente.

Nobre Vereador Brasil Vita, deseja ...?

O SR. BRASIL VITA (PPB) - Não.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Não? Vereadores presentes, mais alguma pergunta?

Eu faço apenas uma última, pois não entendi muito bem uma



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 5

TAQ.: Anelise CPI: Corrupção

DATA:

Folha	01218	do proc.
Nº	1	de 1
O funcionário		

Marcelo Antonio Silva
Secretário

Reg. 10.003

Folha n.º	846	do proc.
N.º	9	de 1999
O funcionário		

resposta que V.Sª deu à arguição do Vereador Milton Leite. Onde foi o Boliviano apresentado ao senhor e por quem?

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Foi na quadra, eu não tenho certeza quem me apresentou. Eu não lembro, eu sei que ele se apresentou... Na quadra do Vicente.

P - Na quadra do Vicente Viscome?

R - Isso, Vicente Viscome.

P - O senhor não se lembra quem o apresentou?

R - Ele se aproximou e falou que ele era o Boliviano, aliás o sotaque dele era até característico, né?

P - E falou o que para o senhor?

R - Falou que ele é quem fazia aquelas faixas e que a Regional tinha apreendido umas dez ou quinze faixas e se poderia retirar na Regional essas faixas.

P - O senhor disse ou quê?

R - Não me lembro, ... eu acho que não tirou... Não lembro a resposta que eu dei a ele. Não lembro nem se o atendi.

P - Não havendo mais perguntas, passo então a palavra a S.Exa., o Dr. Fernando Capez, para que proceda à sua inquirição em nome desta Presidência.

O SR. FERNANDO CAPEZ - Boa tarde. O senhor disse que foi



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 6

TAQ.: AnáliseCPI: Corrupção DATA:

Folha n. 01219 do proc.
N.º 21 de 19 99
Marcos Antonio Silva
Secretário
Res. 10833

Folha n. 845 do proc.
N.º 9 de 19 99
O funcionario

convidado pelo Sr. Secretário das Administrações Regionais, Alfredo Mario Savelli, para ocupar o cargo de administrador regional da Penha. O senhor conhecia antes o Sr. Secretário? Antes desse convite, o senhor já tinha um relacionamento com ele?

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Não.

P - O senhor é engenheiro. O Secretário chegou a ser anteriormente presidente do Instituto de Engenharia?

R - Secretário...?

P - Alfredo Mario Savelli.

R - Que é que tem?

P - Chegou a ser presidente do Instituto de Engenharia?

R - Eu acho que sim.

P - O senhor é engenheiro, pertence ao Instituto, necessariamente.

R - Não, não pertence. Não sou sócio do Instituto.

P - Não é sócio?

R - Não sou sócio do Instituto.

P - Mas tinha conhecimento de ele ser presidente?

R - Eu fui numa palestra a respeito de lixo urbano em que fizeram referência que ele teria sido presidente.

P - Se o senhor não o conhecia, poderia dar a razão pela qual ele o convidou para ser administrador regional?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 21
19.03.99

FOLHA: 7

TAG.: Anelise CPI: Corrupção DATA:

Proc. 001220 do proc.
N.º 21 de 19 99
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
N.º 10333

Folha n.º 846 do proc.
N.º 9 de 19 99
O funcionário

R - Eu me apresentei a ele.

P - O senhor o procurou na Secretaria das Administrações e se apresentou?

R - Eu conhecia o chefe de gabinete dele.

P - Quem era o chefe de gabinete do Secretário?

R - O Cícero.

P - Cícero? E, através do Cícero, o senhor chegou ao Secretário Alfredo Mario Savelli?

R - Eu cheguei ao Secretário.

P - O senhor trabalha na Prefeitura desde 1977, se não me engano.

R - 77.

P - O senhor conhece, portanto, a estrutura funcional hierárquica?

R - Perfeito.

P - A quem o senhor estava subordinado como administrador regional, diretamente?

R - Ao Secretário.

P - Então, eu gostaria de, embora o senhor tenha bordejado esse tema, eu gostaria que o senhor fosse bem específico ao responder a mim. Durante a investigação que o senhor deu início, o senhor percebeu que o Coronel Githay havia assinado indevidamente em seu lugar uma série de transferências,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 8

TAQ.: AnáliseCPI: Corrupção DATA:

Folha n.º 01221 do proc.
p. 24 de 1998
O funcionário Antonio Silva
Secretário
Reg. 10343
Folha n.º 847 do proc.
N.º 9 de 1998
O funcionário

e o chamou para a sua sala, indagando a respeito. O senhor tomou alguma providência com relação a isso especificamente? O senhor disse que não. Não tomou nenhuma providência?

R - Não, naquele momento não, porque ele me deu uma resposta dizendo que ele achava que poderia assinar como assessor técnico.

P - Não sei se vou estender, mas é que preciso desenvolver um raciocínio. O senhor fez a comunicação desse episódio ao Secretário das Administrações Regionais?

R - Fiz no dia... a partir do dia 15.

P - O senhor fez a ...

R - Fiz.

P - Ele tomou alguma providência?

R - Ele pediu que eu aguardasse o desenrolar do... do Ministério Público, que estava apurando, não é, que aconteceu na Penha aquelas apurações, e para não haver um atrapalhamento, ele pediu: "Olha, aguarde..."

P - O senhor tem conhecimento se é necessário e obrigatório aguardar a conclusão das investigações do Ministério Público para tomar uma providência administrativa?

R - Não entendi.

P - O senhor tem conhecimento se é necessário aguardar o término das investigações policiais para tomar decisões como



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 9

TAQ.: Anelise CPI: Corrupção DATA:

Folha 001222 de proc.
Nº. 71 de 10 SS
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha n. 878 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário

punição?

R - Não, não tenho.

P - Não tem conhecimento?

R - Não tenho.

P - Gostaria de saber o seguinte: o senhor afirmou que 90% da propaganda na área da Administração Regional da Penha não possuía o CADAM e, conseqüentemente, não pagavam nenhuma taxa. O senhor deu conhecimento disso ao seu superior hierárquico, o Secretário Alfredo Mario Savelli?

R - Não.

P - Não deu conhecimento?

R - Não, não. Isso é público e notório em São Paulo. Acho que não é só na região...

P - Independentemente de ser notório, o senhor...

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PP) -
Peço apenas que o depoente fale um pouquinho mais pausado e perto do microfone, por gentileza.

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Acho que é uma situação meia (sic) geral em São Paulo, não é só específica da Penha.

O SR. FERNANDO CAPEZ - O senhor não deu conhecimento ao



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 10

TAQ.: Anelise CPI: Corrupção

DATA:

001223 do proc.
21 de 1998
O funcionário
Marco Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.: 848 do proc.
N.: 2 de 1998
O funcionário

Secretário por entender que era uma situação geral e notória?

R - Eu não dei conhecimento ao Secretário..?

P - A respeito de que 90% da propaganda da área da Regional da Penha não possuía o CADAM e, conseqüentemente, não pagava nenhuma taxa. Por que o senhor não deu conhecimento ao Secretário? O senhor disse porque o fato era notório?

R - Porque o fato era notório.

P - Gostaria também de perguntar ao senhor o seguinte: por diversas vezes, o senhor mandou retirar faixas indevidamente colocadas em logradouros, inclusive as que tinham inserido o nome do Vereador Vicente Viscome. Em razão disso, o senhor foi advertido pelo Vereador. O senhor deu conhecimento disso ao Secretário das Administrações Regionais, Alfredo Maria Savelli?

R - Não.

P - Não deu conhecimento?

R - Não.

P - Muito bem. Então, diante de todas essas perguntas, eu queria indagar uma derradeira: por que razão o senhor não deu conhecimento de nenhuma dessas irregularidades ao seu superior hierárquico?

R - As irregularidades que o senhor disse é a respeito das faixas..?

P - Todas essas que eu mencionei e perguntei ao senhor.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 11

TAG.: AneliseCPI: Corrupção DATA:

Folha 001224 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

Marco Antonio Silva
Secretário

Folha 11 de 1023 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

R - Das faixas, porque era... Das faixas sem CADAM porque era notório. Eu achava que era notório, que já era de conhecimento.

As questões das faixas do Vereador, eu achava que era um problema que eu tinha que resolver na Regional, era um problema localizado na Regional. Qual é a outra?

P - Se era notório, eu posso... seria correto ou incorreto esse raciocínio: o senhor não deu conhecimento das irregularidades porque o fato era notório. Se o fato era notório, o Secretário já tinha conhecimento. Por isso o senhor não deu a ele conhecimento, por essa razão?

R - Eu acredito que sim. Já tinha conhecimento. É um raciocínio lógico.

P - Por último, eu gostaria só que o senhor desse uma estrutura do esquema das pessoas que se encontravam na Regional rapidamente. Dos nomes e qual a função de cada um quando o senhor como administrador regional. Rapidamente. Que o senhor se recorde. Quem eram as pessoas e a função, só isso.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 21
19.03.99

FOLHA: 12

TAQ.: AneliseCPI: Corrupção DATA:

R - O supervisor de uso... (Carla)

Folha nº 01225 do proc.
N.º 7 de 1999
O funcionário
Marcos Antonio Silva

Folha nº 4037 do proc.
N.º 2 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:22FOLHA:1 TAQ.: Carla CPI: Corrupção - 19.03.99

Folha n. 01226 do proc.
Nº. 2 de 1999

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha n. 82 do proc.
Nº. 82 de 1999
O funcionário

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Supervisor de Uso, Fernador Leper; supervisor de obras Pedro Saul; Supervisor de ... aliás, supervisor de serviços era o Pedro Saul; Supervisor de obras estava vago, tinha uma pessoa respondendo, indiquei o Luiz Roberto; no Rapa, no setor de apreensão atuava o Wladimir; fazendo o contato com a atendimento ao público tinha um Coronel de Itaim com assessor técnico II; assessor técnico II também tinha o Antônio Flatos e como oficial de gabinete tinha o Antônio Capitão.

O SR. FERNANDO CAPEZ - O senhor chegou a manifestar o desejo ao Secretário das Administrações Regionais de tirar algumas dessas pessoas e colocar alguma de sua confiança expressamente?

R. Não porque já havia aquela determinação do Vereador que eram pessoas da confiança dele.

P. Determinação do Vereador? Ao Secretário?

R. Como?

P. Determinação do Vereador ao Secretário?

R. Não. Do administrador, ao Paulo.

P. Desculpe a insistência. Se havia uma determinação do Vereador ao senhor e se o senhor está subordinado hierarquicamente ao Sr. Secretário, por que não levou esse problema ao Secretário.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:22FOLHA:2 TAQ.: Carla CPI: Corrupção - 19.03.99

001227 do proc.
Nº. 7 de 1999
O funcionário

Marcos Antônio C. da

Secretário

Folha n. 803 do proc.
Nº. de 1999
O funcionário

R. Não levei.

P. Por quê?

R. Porque entendi que era uma determinação e estava e estava submetido a ela, a essa determinação.

P. Desculpe. O senhor disse que trabalha há mais de 20 anos na Prefeitura e conhece a hierarquia funcional dentro da Prefeitura. Por que o senhor se submeteu a uma determinação de quem não era seu superior hierárquico?

R. Porque entendi assim.

P. O senhor prefere não responder, então?

R. Entendi assim.

P. Mas por que o senhor entendeu assim?

R. Era uma situação que estava aceitando, um comando político do Vereador e essas pessoas estavam sendo indicadas por ele. A partir do pressuposto que eu estava entendendo que o comando político era do Vereador e que essas pessoas estavam sendo colocadas por ele, parto do pressuposto que estou aceitando essa situação.

P. Já estou terminando. É equivocado o raciocínio de que o senhor não comunicou porque seria inútil a comunicação?

R. Seria mais ou menos por aí.

P. Estou satisfeito.

O SR. PRESIDENTE(José Eduardo Martins Cardozo - PT) -

Folha n. 01228 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10933

Folha n. 01228 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:22FOLHA:3 TAQ.: Carla CPI: Corrupção - 19.03.99

Permita-me fazer uma pergunta ao senhor. O senhor conhece o seu Josué Vilela Araújo?

R. Josué?

P. Josué Vilela Araújo, que tem uma barraca de frutas na Avenida Tiquatira?

R. Esse cidadão foi o que se apresentou... não conhecia nenhum barraqueiro do Tiquatira. Até janeiro desse ano. Conhecia só esse Gaguinho que um dia, conforme está no meu depoimento, estava lá no Tiquatira, ele tinha fincado umas hastes, pedi para retirar e colocar o vaso.

Esse Vilela, um dia passando na porta da regional, eu estava saindo, eram umas 7 horas, ele parou o carro, veio e se apresentou. Falou: sou o Vilela. Se apresentou a mim.

P. Depois o senhor nunca mais o viu?

R. Eventualmente, de vez em quando cruzava com ele.

P. O senhor notou que ele estava presente assistindo à sessão?

R. Não.

R. O senhor notou que ele fez sinalizações do plenário ao senhor.

R. Fez o quê?

P. Fez sinalizações ao senhor do plenário, durante o seu depoimento.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:22FOLHA:4 TAQ.: Carla CPI: Corrupção - 19.03.99

Folha n.º 01229 do proc.
N.º 2 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 855 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

R. Não dá nem para ver, estou com uma luz tão forte nas minhas vistas.

P. O senhor não chegou a ver.

R. Não consigo nem enxergar quem está na plateia.

P. Agradeço. Apenas para registro, a assistência militar da Casa observou que esta pessoa, Sr. José Vilela Araújo, que tem uma barraca de frutas na rua Tiquatira, durante o seu depoimento fez algumas sinalizações a V.Sª. V.Sª não viu?

R. Fez o quê?

P. Alguns sinais a V.Sª. V.Sª não viu?

R. Estou com uma luz tão forte, se o senhor sentar aqui na minha cadeira e olhar para lá...

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Matins Cardozo - PT) - Muito obrigado. Agradeço. Tem a palavra a nobre Vereadora Ana Martins.

A SRA. ANA MARTINS (PC do B) - Em primeiro lugar, quero cumprimentá-lo por ter vindo contribuir para as investigações que esta CPI vem fazendo para aprofundar o conhecimento dos fatos.

O senhor, segundo o seu depoimento hoje, o senhor foi para a Freguesia do Ó em 1979. Ficou até quando lá.

R. Até 1989. Fui em 1977 e saí em 1989.

P. Ficou 12 anos.

R. 12 anos.

P. Durante esses 12 anos o senhor ficou em que funções?



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:22FOLHA:5 TAQ.: Carla CPI: Corrupção - 19.03.99

Folha nº 01230 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.: 856 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

R. Assumi as funções de chefia e conservação e reparos e supervisor de obras.

P. O senhor, nesse período, o senhor chegou a ser administrador regional?

R. Nesse período não.

P. Nem substituiu administrador?

R. Não que eu lembre.

P. O senhor percebeu, durante esses 12 anos nessa regional, ou conviveu, não no mau sentido, com a corrupção nesses 12 anos.

R. Não. Não. O trabalho dentro da supervisão ele é dinâmico. Você tem serviços de ruas, atendimento ao público. Na Freguesia eu particularmente atendia muito à população enquanto chefe de unidade. Sobra pouco tempo, efetivamente, para ficar a toa.

P. De 1988 a 1992, o senhor continuou sendo supervisor lá?

R. Não, eu fui trabalhar na Lapa.

P. Uma outra questão. As planilhas da medição da coleta de lixo foram assinadas pelo senhor nessas supervisões em que o senhor, na Penha, ultimamente, era sua responsabilidade Na Freguesia também?

R. Não. Na Freguesia quando administrador.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:22FOLHA:6 TAQ.: Carla CPI: Corrupção - 19.03.99

Folha nº 01231 do proc.
Nº. 21 de 19 88
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.º 817 do proc.
N.º 2 de 19 88
O funcionário

P. E na Penha.

R. Penha agora como administrador e na Freguesia como administrador.

P. O senhor percebeu as irregularidades nessas planilhas?

Q. Em qual época?

R. Da coleta de lixo?

P. Na Penha?

P. Sim.

S. Não.

P. Não percebeu.

R. Não. Quando as planilhas vêm para o administrador vêm assinadas pelo setor de fiscalização, vem assinadas pelo chefe da unidade técnica que confere todas os tíquetes de balança e vem assinado pelo supervisor de finanças. Só após todas essas conferências é que essas medições chegam às mãos do administrador.

P. Durante esse mês que o senhor foi administrador, essas planilhas não passaram pelo senhor?

R. As planilhas?

P. O senhor foi administrador um mês, durante um mês agora?

R. Na Penha?

Folha 601232 do proc.
Nº. 21 de 1955
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.º 888 do proc.
N.º de 1955
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:22FOLHA:7 TAQ.: Carla CPI: Corrupção - 19.03.99

P. É.

R. Não, fui dez meses.

P. Quanto?

R. Dez meses. De abril até março. Abril a fevereiro.

P. Nesses dez meses essas planilhas não passaram pelo senhor?

R. Passaram as medições. As planilhas específicas de conferências ficam na unidade técnica. As medições já vem conferidas, já vem assinadas. As medições, quando chegam na mão do administrador vêm assinadas pelo supervisão técnica, vem conferida pela unidade técnica de contabilidade e vem assinada pela supervisão de finanças.

P. O senhor constatou as irregularidades?

R. Não.

P. Quando o senhor Silvio Rocha, funcionário da Prodan, a serviço da regional da Penha ajudou a organizar o encontro de mulheres no Jardim Nazaré, com toda a estrutura da Regional da Penha e algumas regionais mais da zona leste na campanha do Sr. Paulo Maluf o senhor estava ciente de que a estrutura dessa regional estava sendo utilizada na campanha política do Sr. Maluf no Jardim Nazaré, um encontro com mais de mil mulheres?

R. Essa campanha agora de 97?

P. Na campanha houve dois momentos. Houve na campanha de



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:22FOLHA:8 TAQ.: Carla CPI: Corrupção - 19.03.99

92 e de 96, 95, é um ano antes da eleição.

R. Em 1995 não estava na regional.

P. Nem na supervisão?

R. Nem na supervisão.

P. O senhor tem conhecimento dos numerosos muros pichados, na minha avaliação mais de 100, muros públicos, na extensa área da administração regional da Penha, incluindo até meu bairro, o que eu moro, não é meu, Ponte Rasa, Jardim Popular, Vila Rio Branco, Jardim Salete, na grande extensão do Parque Tiquatira, anteriormente pichados no nome do Vereador Toninho Paiva e desde quando o Vereador Vicente Viscome comanda esta regional no nome dele, inclusive com propaganda ilegal de ambulância citando o número. Várias vezes liguei nesse número e essa ambulância não se achava. O senhor tem conhecimento?

R. Se eram muros públicos (Segue Paulinha)

T.

Folha nº 01233 do proc.
Nº. 1 de 19 7
O funcionário

Marcos Antônio Silva
Secretário

Folha n.º 819 do proc.
N.º 1 de 19 8
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:23FOLHA:1 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

Folha n.º 001234 do proc.
N.º 71 de 1998
O Funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.º 860 do proc.
N.º 71 de 1998
O Funcionário

O SR. PAULO ROBERTO TIROLLI - Muros públicos?

A SRA. ANA MARTINS - Muros públicos.

R. Me lembro de muros particulares. Não me recordo de nenhum muro público. Se há...

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardoso - PT)
- Vereadora Ana Martins, o advogado do nobre depoente me lembra, e sou obrigado a intervir, a circunscrição do objeto da presente Comissão Parlamentar de Inquérito. Então, V.Exa. para evitar problemas de invalidade se atenha ao objeto da CPI.

P. Pois não. O senhor não conhece os muros públicos?

R. Público eu não lembro, mas particulares eu sei que tem bastante.

P. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT)
- Tem a palavra o nobre Vereador Rubens Calvo.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:23FOLHA:2 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

Folha 001235 do proc.
Nº. 21 de 1998
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 13.3

Folha n.º 861 do proc.
N.º. 9 de 1998
O funcionário

O SR. RUBENS CALVO (PSB)- Sr. Presidente, permita-me fazer algumas considerações antes de fazer a pergunta.

Sr. Paulo Roberto Tirolli, conheço o senhor e tenho conhecimento da sua capacidade tanto como engenheiro como administrador. Sei que o senhor foi administrador regional algumas vezes e várias vezes supervisor de obras, cargo subordinado diretamente ao administrador regional.

O senhor começou a sua carreira como funcionário público municipal em 1977, na Freguesia do Ó. Portanto, há, no mínimo, 22 anos. O senhor tem um ponto em comum com o Sr. Clóvis Feitosa de Araújo: o fato de terem trabalhado juntos em 1980 na regional da Freguesia do Ó, quando o senhor era um engenheiro contratado e o Sr. Clóvis Feitosa iniciando a sua nova função de agente vistor, conforme ele declarou aqui hoje. Foi a partir desta data que o Sr. Feitosa, agente vistor, afirmou ser conhecedor que os esquemas de "caixinhas" e propinas já eram uma praxe, como se evidência nos dias de hoje.

Pergunto, então, ao senhor: o senhor como engenheiro, supervisor de obras, administrador regional de vários bairros também é conhecedor da praxe da cobrança ilegal de "caixinhas" e propinas no decorrer de todos esses



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:23FOLHA:3 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

Folha n.º 001236 do proc.
N.º 4 de 1999
O funcionário Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 862 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário AM

anos? Segundo o Sr. Feitosa, de 80 para cá são 19 anos. O senhor é conhecedor?

O SR. PAULO ROBERTO TIROLI - Fui administrador de dois bairros: da Freguesia do Ó e, recentemente, da Penha. Agora, quanto a essa questão de propina e "caixinha", existe o que a população comenta, o povo comenta. Acho que isso é notório. Todos nós comentamos isso e não só com fiscais da Prefeitura, mas envolvendo vários setores. Agora, efetivamente, no meu setor de trabalho eu procuro viver sem isso. Tenho tentado e tenho conseguido.

P. Se o povo comenta, os funcionários comentam, é claro que o administrador pode tomar ciência, no mínimo, pelos comentários. Não é obrigação do administrador regional checar se há veracidade naqueles comentários, naquelas denúncias.

R. Quando chega uma denúncia com um pouco de substância procura-se fazer uma investigação. Mas, volto a falar, no meu tempo de Penha não tive nenhuma denúncia específica de que "fulano" ou "sicrano" faziam. O que havia eram denúncias de que determinadas obras que determinada obra estava progredindo e, nós fazíamos com que a



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:23FOLHA:4 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

Folha	01237	do proc.
Nº.	71	de 19 99
O funcionário		

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º	863	do proc.
N.º	9	de 19 99
O funcionário		

fiscalização fosse e atuasse nessa obra.

P. Finalizando, o senhor afirmou em seu depoimento que após tomar ciência dos fatos ocorridos recentemente na regional que o senhor sentiu-se um "laranja". O senhor ainda continua com essa afirmação?

R. Existe toda uma investigação do Ministério a respeito disso. Se essa investigação chegar ao seu final e provar tudo isso, eu, realmente, vou manter essa posição. Fui para a regional da Penha com o intuito de cumprir as funções que me foram determinadas pelo Prefeito: fazer com que a região saísse do seu estado de degradação e sujeira que se encontrava.

P. Muito obrigado. Estou satisfeito.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT)
- Agradeço ao nobre Vereador Rubens Calvo pela arguição e indago os vereadores presentes se desejam fazer uso da palavra. (Pausa) Não havendo, agradeço imensamente o depoente pela contribuição que aqui prestou e espero possamos ficar em contato na eventualidade de ser necessário

Folha nº 1238 do proc.
Nº. 7 de 1999
O funcionário _____

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833



Folha nº 885 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário _____

Folha n.º 559 do proc.
N.º 009 de 1999
O funcionário _____

Câmara Municipal de São Paulo

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA AVERIGUAR
IRREGULARIDADES PRATICADAS NAS ATIVIDADES DE
FISCALIZAÇÃO, CESSÃO E LICENCIAMENTO NA GESTÃO DA
CIDADE DE SÃO PAULO**

São Paulo, 19 de março de 1999

TERMO DE COMPROMISSO

EU PAULO ROBERTO TIROLI, CONVOCADO PARA DEPOR NA
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA AVERIGUAR
IRREGULARIDADES PRATICADAS NAS ATIVIDADES DE
FISCALIZAÇÃO, CESSÃO E LICENCIAMENTO NA GESTÃO DA
CIDADE DE SÃO PAULO, COMPROMETO-ME SOB AS PENAS DA LEI,
ESPECIALMENTE DO ARTIGO 342 DO CÓDIGO PENAL A DIZER
TUDO O QUE SEI E O QUE ME FOR PERGUNTADO SOBRE A
MATÉRIA DE TRATA ESTA CPI.

Assinatura _____



Folha 001239 do proc.
N. 21 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n. 986 do proc.
N. 21 de 1999
O funcionário

Folha n. 560 do proc.
N. 21 de 1999
O funcionário

Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA AVERIGUAR
IRREGULARIDADES PRATICADAS NAS ATIVIDADES DE
FISCALIZAÇÃO, CESSÃO E LICENCIAMENTO NA GESTÃO DA
CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo, 19 de março de 1999

TERMO DE COMPROMISSO

EU CLOVIS FEITOSA DE ARAUJO, CONVOCADO PARA DEPOR NA
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA AVERIGUAR
IRREGULARIDADES PRATICADAS NAS ATIVIDADES DE
FISCALIZAÇÃO, CESSÃO E LICENCIAMENTO NA GESTÃO DA
CIDADE DE SÃO PAULO, COMPROMETO-ME SOB AS PENAS DA LEI,
ESPECIALMENTE DO ARTIGO 342 DO CÓDIGO PENAL A DIZER
TUDO O QUE SEI E O QUE ME FOR PERGUNTADO SOBRE A
MATÉRIA DE TRATA ESTA CPI.

Assinatura



Folha nº 001240 do proc.
Nº 71 de 355
O funcionário

Marcos Antonio Silva

Secretário

Reg. 10933

Folha nº 988 do proc.
Nº 9 de 1999
O funcionário

Folha nº 561 do proc.
Nº 007 de 1999
O funcionário

Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA AVERIGUAR
IRREGULARIDADES PRATICADAS NAS ATIVIDADES DE
FISCALIZAÇÃO, CESSÃO E LICENCIAMENTO NA GESTÃO DA
CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo, 19 de março de 1999

TERMO DE COMPROMISSO

EU JOÃO ADHEMAR BINCOLETTTO JR, 2º SARGETO DE POLICIA, PRESTANDO SERVIÇO NA ASSESSORIA MILITAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, EM REUNIÃO COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA AVERIGUAR IRREGULARIDADES PRATICADAS NAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO, CESSÃO E LICENCIAMENTO NA GESTÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO, CONSTATEI QUE UMA DAS PESSOAS PRESENTES NO PLENÁRIO FAZIA GESTOS SUPOSTAMENTE DE INTIMIDAÇÃO EM DIREÇÃO AO DEPOENTE SENHOR PAULO ROBERTO TIROLI, CONVOCADO POR ESTA CPI, CONSTATANDO TAL ATTUDE ME DIRIGI AQUELA PESSOA PARA SUA RESPECTIVA IDENTIFICAÇÃO. PRONTAMENTE, IDENTIFICOU-SE COMO JOSUE VILLELA ARAUJO, PORTADOR DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, RG Nº 9.543.962-6, CÓPIA ANEXA.

NESTES TERMOS, DOU FÉ

JOÃO ADHEMAR BINCOLETTTO JR



Folha nº 88 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário

Folha nº 001241 do proc.
Nº. 71 de 1998
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10533

Folha n.º 562 do proc.
N.º 007 de 1999
O funcionário

Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA AVERIGUAR
IRREGULARIDADES PRATICADAS NAS ATIVIDADES DE
FISCALIZAÇÃO, CESSÃO E LICENCIAMENTO NA GESTÃO DA
CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo, 19 de março de 1999

TERMO DE COMPROMISSO

EU FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA, CONVOCADO PARA
DEPOR NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA
AVERIGUAR IRREGULARIDADES PRATICADAS NAS ATIVIDADES
DE FISCALIZAÇÃO, CESSÃO E LICENCIAMENTO NA GESTÃO DA
CIDADE DE SÃO PAULO, COMPROMETO-ME SOB AS PENAS DA LEI,
ESPECIALMENTE DO ARTIGO 342 DO CÓDIGO PENAL A DIZER
TUDO O QUE SEI E O QUE ME FOR PERGUNTADO SOBRE A
MATÉRIA DE TRATA ESTA CPI.

Assinatura



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:23FOLHA:5 TAQ.:Paula CPI:Corrupção - 19.03.99

um novo depoimento de V.Sª. Meus agradecimentos sinceros e
escusas pelo tempo que fizemos V.Sª. ficar presente.

Está suspensa a sessão por 10min.

(Suspensa...Alex)

Folha	01242	do proc.
Nº	24	de 1999
O funcionário		

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

Folha n.º	864	do proc.
N.º		de 1999
O funcionário		



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:24FOLHA:1 TAG.:ALEX CPI: CORRUPÇÃODATA: 19/3/99

Folha	601243	o proc.
Nº.	4	de 10
O funcionário		

Carlos Antonio Silva

Secretário

1999

Folha n.º	865	do proc.
N.º	8	de 1999
O funcionário		

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. José Eduardo Martins Cardozo.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Estão reabertos os trabalhos.

Esta presidência houve por bem suspender provisoriamente a oitiva dos depoentes para submeter um requerimento, que julga da máxima importância, à apreciação dos Srs. Vereadores membros desta Comissão.

Diante das provas coletadas e diante das peças do inquérito que nos foram encaminhadas pela polícia, submeto a V.Exas. a possibilidade da oitiva, na próxima quinta-feira, às 9h30, do nobre Vereador Vicente Viscome, e que a intimação se dê inclusive pelo Diário Oficial do Município.

A votos.

O SR. BRASIL VITA (PPB) - V.Exa. acabou antecipando-se àquilo que este Vereador pretendia, isto é, desde logo publicar um edital convocando o nobre Vereador Vicente Viscome para a quinta-feira, já que, de acordo com o que sabemos, S.Exa. se encontra em lugar incerto e não sabido.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Sr. Presidente, mais uma



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:24FOLHA:2 TAQ.:ALEX CPI: CORRUPÇÃO DATA: 19/3/99

vez seu pensamento e sua decisão vêm ao encontro daquilo que nós pensamos. Estou de acordo.

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - Este relator vota favoravelmente.

O SR. WADIM MUTRAN (PPB) - Sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Portanto, fica aprovada pela unanimidade dos membros desta Comissão intimação, inclusive por via editalícia, ao nobre Vereador Vicente Viscome para que preste depoimento a esta Comissão na próxima quinta-feira, às 9h30. Esta presidência solicitará à presidência desta Casa para que determine ao Vereador Vicente Viscome que compareça a esta Comissão para prestar depoimento. Será a intimação feita por via editalícia devido a S.Exa. se encontrar em lugar incerto e não sabido.

O SR. BRASIL VITA (PPB) - Sr. Presidente, também gostaria que constasse desse edital de chamamento que o nobre Vereador Vicente Viscome poderá apresentar-se acompanhado de seu advogado, de acordo, aliás, com o que V.Exa. tem decidido nesta Comissão quando o convocado quer sentir-se amparado por um

Folha: 001244 do proc.
21 de 98

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10033

Folha n.: 966 do proc.
N.: de 1998
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 24 FOLHA: 3 TAG.: ALEX CPI: CORRUPÇÃO DATA: 19/3/99

advogado.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Deferido.

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - Sr. Presidente, se possível, e não sei se está na forma legal, peço que nesse edital seja esclarecido a S.Exa. - do que tomará conhecimento através do Diário Oficial - que, após a sua presença ou a sua ausência, esta relatoria, com base nos depoimentos já tomados - e esclareço isso também à opinião pública -, já estará nas condições de emitir o primeiro relatório parcial.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) -
Peço a V.Exa. que isso não conste do edital por questões formais, porque poderão surgir eventuais fatos que tornem necessárias outras diligências.

Bem, em sendo da concordância de todos, está aprovada a oitiva do Vereador Vicente Viscome na forma do decidido, na próxima quinta-feira, às 9h30.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Aproveito o ensejo desse requerimento, e até em função das respostas que ouvimos aqui, em

Folha 601245 do proc.
Nº. 71 de 19 88
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n. 867 do proc.
Nº. 9 de 19 88
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 24 FOLHA: 4 TAQ.: ALEX CPI: CORRUPÇÃO DATA: 19/3/99

função das quais restaram diversas dúvidas em relação ao engenheiro Pedro Antônio Saul, que prestou depoimento ao Dr. Naief, requeiro que o Sr. Pedro Antônio Saul seja convocado a comparecer a esta Comissão na próxima segunda-feira, de modo a esclarecer essas dúvidas.

O SR. PRESIDENTE (José Eduardo Martins Cardozo - PT) - A votos. (Pausa) Não havendo objeção dos nobres membros desta Comissão, fica aprovada o requerimento de intimação de mais esse depoente para a próxima segunda-feira.

Está suspensa a sessão.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. José Eduardo Martins Cardozo.

Segue Morgado

Folha 001248 do proc.
N.º 11 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 468 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.:25FOLHA:1 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha 601247 do proc.
N.º 21 do 1998
Márcio Antonio Silva
Secretário
19.03.99

Folha n.º 869 do proc.
N.º 1998
O funcionário

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. José Eduardo Martins Cardozo.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) -

Peço à Secretaria Executiva da comissão que faça entrar no recinto onde se realizam os trabalhos, a última depoente.

Suspendemos a sessão até que a depoente esteja em condições de começar o depoimento.

- É suspensa a sessão.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. José Eduardo Martins Cardozo.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) - Ao final do deppimento, peço que a Secretaria da Comissão pegue os dados de qualificação pessoal da depoente, uma vez que não temos em mãos o registro. Peço por gentileza que pegue a cópia da Carteira de Identidade, xerocopiando, inclusive endereço, filiação e outros dados, que de hábito devem qualificá-la.

Peço, então, que a Sra. Francisca Rodrigues Bezerra, filha de Manoel Rodrigues de Souza e Cícera Chaves de Souza, Registro Geral da Carteira de Identidade, n. 7.442.522, proceda a leitura do compromisso, na forma regimental.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:25FOLHA:2 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha nº 001248 do proc.
Nº. 21 de 19 X
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 1033

Folha n. 1 de 19
Nº. 1 de 19
O funcionário

Folha n. 1 de 19
Nº. 1 de 19
O funcionário

A SRA. FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Eu, Francisca Rodrigues Bezerra, convocada para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito, para averiguar irregularidades praticadas nas atividades de fiscais, na cidade de São Paulo, comprometo-me, sob as penas da lei, especialmente, do artigo 342 do Código Penal, a dizer tudo o que sei e o que me for perguntado sobre a matéria de que trata esta CPI.

Completando, quero jurar em cima da Bíblia, porque sou evangélica, e tudo que eu fizer além da lei do homem, quero prestar o meu juramento diante da lei de Deus. Eu juro diante dos bons que sirvo, que somente falarei a verdade, porque até aqui tem sido a verdade, vereador. Em nome de Deus que eu juro. Pode perguntar tudo que eu souber.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) - Agradeço o seu juramento. Peço silêncio ao plenário, para que possamos proceder a arguição da depoente. Vou introduzir o depoimento como de praxe, para depois passar a palavra ao relator Vereador Milton Leite.

Vossa senhoria é presidente de uma associação, gostaria que declinasse o nome da associação.

R - Quero aqui dar uma correção, sou fundadora da Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo, que foi



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:25FOLHA:3 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

001249 o proc.
21 de 99
Secretário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 81 do proc.
N.º 81
O funcionário

fundada em maio de 1990. Atualmente, sou presidente de honra, o presidente chama-se Carlos Roberto de Freitas Pereira. Por ser presidente de honra e ter dirigido, estado na feira, estou aqui, mas o presidente tão logo seja convocado, ele vem.

P - Peço a depoente, inicialmente agradeço a Vossa senhoria, mas quero combinar o seguinte, que seja bastante objetiva nas respostas, tentando responder aquilo que lhe é perguntado. Vossa senhoria é presidente de honra da Associação dos Nordestinos. Qual a finalidade estatutária dessa associação?

R - Em primeiro lugar, cuidar do povo nordestino, da migração do nordestino em São Paulo, cuidar de um modo geral na parte sócio-econômica do nordestino, inclusive, desenvolvendo eventos, a associação é de cunho social e não tem verba de governo nenhum e nem apoio nenhum político.

P - Peço silêncio aos presentes assistindo a sessão. Pelo que diz vossa senhoria, a associação recebe algum tipo de verba pública?

R - Não, não recebemos nenhum tipo de verba. Vivemos dos eventos realizados na sede dos associados.

P - Quantos associados tem a associação?

R - Temos um cadastro muito grande de como vive o nordestino em São Paulo, o que ele precisa e as suas necessidades. Hoje o nosso índice de associados, de dois anos



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:25FOLHA:4 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha 001250 do proc.
Nº. 24 de 1998
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha 001250 do proc.
Nº. 24 de 1998
O funcionário

para cá caiu bastante, não temos hoje atuantes com associados, conseguiram destruir a associação dos nordestinos.

P - A sua profissão qual é ?

R - Sou jornalista.

P - Atualmente, a senhora exerce a profissão em algum lugar ?

R - Não. Eu trabalho no jornal "O eco nordestino", inclusive, trouxe ele aqui e depois passo as suas mãos. É um jornal da Associação dos Nordestinos.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) -
Peço que as pessoas aqui presentes mantenham o devido silêncio, para que possamos prosseguir nos trabalhos.

Esse jornal "O eco nordestino" pertence a quem ?

R - A Associação dos Nordestinos, ele é um órgão informativo da associação, onde ele traz todos os eventos e através de anúncios a associação sobrevive.

P - A senhora já ocupou cargos públicos na administração municipal, anteriormente ?

R - Já. Trabalhei na Secretaria de Esportes do Município, entrei na época do governador Mário Covas, e saí quando entrou a dona Luíza Erundina, quando houve aquela enxugada a máquina e eu saí.

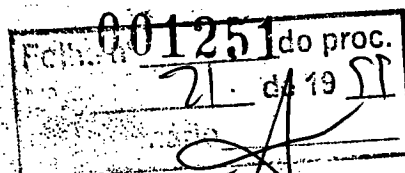
P - Que cargo vossa senhoria ocupava ?



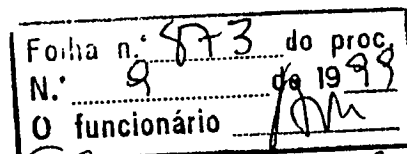
Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:25FOLHA:5 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99



Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833



R - Era oficial de gabinete.

P - Era cargo de confiança ?

R - Era. Eu trabalhei com o Vereador Andrade Figueira e com o Vereador Nelson Guerra.

P - Vossa senhoria ocupou mais algum outro cargo público ?

R - Não.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) -
Passo a arguição ao nobre Vereador Milton Leite

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - Bra. Francisca, com
referência à feira do nordeste, do nordestino, na Penha...

R - Na Vila Matilde.

P - Alguém lhe solicitou vantagem para que a senhora
pudesse elaborar a feira ? Quem ?

R - Estávamos com uma feira na Lapa, no Mercado da Lapa,
na região do Vereador José Izar, não tivemos problema nenhum. Até
então, no dia 13 de maio, dia 10 de maio de 1997, fizemos uma
festa no Centrão, onde convidamos o Prefeito Celso Pitta, para
que dássemos como nordestino, ao negro, filho de nordestino, as
boas vindas. E ali ele levou a senhora mãe dele, a esposa e a
filha, numa festa que fizemos dentro do Centrão. Nesse dia lá
estava a assessora do Vereador Vicente Viscome, que ficou... eu
não lembro o nome dela, acho que Vera, se não me engano, uma



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:25FOLHA:6 TAG.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

forte...

P - Vera, assistente do Vereador Vicente Viscome.

R - É. E ela gostou do trabalho da gente, a maneira como nós dirigimos, porque acreditávamos que o Dr. Celso Pitta sabendo como negro e como filho de nordestino, ele sentia na pele a discriminação que nós sofremos. Depois recebemos a visita dessa assessora do Vereador Vicente Viscome, que o vereador estaria ou teria entrado com projeto lei para uma feira itinerante, e que essa feira seria nossa. O Sr. Carlos Alberto de Freitas Pereira, o presidente, esteve aqui na Câmara, no gabinete do Vereador Vicente Viscome, e ele pediu que fizesse um ofício à dona Tânia de Paula, e enviasse à Regional da Penha, que ela faria tudo. O ofício está aqui e eu gostaria depois de juntar um dossiê, conforme entreguei ao Ministério Público, para entregar em suas mãos. Uma semana depois já começou a cobrança de propina...

P - Cobrou propina ? Quanto ?

R - A dona Tânia de Paula queria duas pulseirinhas por semana. Eu disse a ela que como vinha artesanato do nordeste eu daria até vinte...

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) - Vou pedir para a senhora falar um pouquinho mais pausado, porque estamos com dificuldade para entender. A senhora falou, a dona Tânia de Paula exigiu o quê ?

001252 do proc.
Folha n. 21 de 1995
N.º 21 de 1995
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretaria
Reg. 10933

Folha n.º 874 do proc.
N.º 874 de 1995
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:25FOLHA:7 TAQ.:Morg. CPI:CorrupçãoDATA:19.3.99

Folha 001253 do proc.
21 de 1999
Marcos Antônio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha n.º 846 do proc.
N.º 9 de 1999
O funcionário

R - Duas pulseirinhas por semana ?

O SR. MILTON LEITE (PMDB) - O que é isso ?

R - Eu disse a ela que daria até vinte, porque vinha artesanato do nordeste...

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO - PT) - O que é pulseirinhas ?

R - Eu entendi que seria pulseirinhas de artesanato, só que não era, era 500 reais cada pulseirinha, seria mil reais por semana, que ela queria e isso nós não tínhamos esse dinheiro, porque se nós tivéssemos mil reais, vereador, para dar por semana, não estaríamos ali.

P - A senhora responde objetivamente para não se prolongar. Então, a dona Tânia exigiu mil reais por semana. Dona Tânia de Paula ?

R - Dona Tânia de Paula. E quem passou para cobrar era o Coronel Getai, que vinha buscar o dinheiro.

P - A senhora chegou a pagar para ele ?

R - Nós não tínhamos...

P - Mas ele foi cobrar ?

R - Ele foi cobrar...

P - Então, foi uma tentativa de achaque, que não se configurou achaque...

R - Não. Eles pediam, pediram, pediram, até que



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.:25FOLHA:8 TAQ.:Mors CFI:CorrupçãoDATA:19.3.99

destruíram a feira porque nós não demos o dinheiro. Nós não
tinhamos o dinheiro para dar

P - Vou fazer uma pergunta para a senhora, a vítima que
tomou um grande espaço na mídia o nome da senhora, recebi no meu
telefone várias denúncias anônimas que envolviam o nome da
senhora com a seguinte conotação. Que lhe foi oferecido uma
vantagem financeira para que a senhora retirasse todas as
queixas. Queria que a senhora dissesse se houve, de quem o
quanto, quem é que fez essa oferta.

R - Vereador, acontece o seguinte... bete

Folha	01254	de	proc.
Nº.	21	de	1999
O funcionário			

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha n.º	21	de	proc.
N.º	21	de	1999
O funcionário			



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 26
19.3.99

FOLHA:1

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Folha 001255 do proc.
Nº: 21 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10703

Folha n.: 877 do proc.
N.: 8 de 1999
O funcionário

A SRA FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Vereador, acontece o seguinte. Houve uma visita de César Neto no escritório da ANESP oferecendo ao Carlos Alberto de Freitas Pereira 20 mil reais porque o Vereador Vicente Viscome queria que nós parássemos na época. Isso, inclusive, está na Justiça.

O SR PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) - A senhora citou um nome.

O SR MILTON LEITE (PMDB) - Vou retomar porque recebi essa denúncia por telefone e ela é grave. Vou pedir para que a senhora me responda pausadamente para que o Presidente e demais entendam a pergunta. Recebi uma denúncia de que a senhora, ou a Associação dos Nordestinos teriam recebido uma oferta de grande vantagem financeira para que a senhora retirasse as queixas e desmentisse os fatos apontados pela mídia, de que a associação teria sido achacada. Gostaria que a senhora respondesse agora pausadamente quem, quando e os nomes.

R - O jornalista César Neto esteve na sede da associação conversando com o Sr. Presidente, isso há mais de um ano, e o Sr. Cesar Neto faria o acordo, conversou comigo por telefone, pois na época eu estava fugida, pois quando denunciámos em 79, fui ameaçada de morte. Então, o senhor César Neto procurou, querendo dar 20 mil reais, o senhor Carlos Roberto falou comigo por telefone, botou o Vicente Viscome no telefone, ele estaria na



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 26
19.3.99

FOLHA: 2

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Folha 001256 do proc.
Nº. 24 de 1999
Marcos [assinatura]
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 878 do proc.
N.º 5 de 1999
O funcionário [assinatura]

barbearia, que tinha dito para o senhor Carlos Roberto: ô, meu irmão, vamos acertar tudo isso. Só que nós não acertamos e não tem acerto porque acho que a nossa dignidade não tem preço.

P - A senhora viu, presenciou essa oferta ou...

R - O presidente falou comigo por telefone quando o senhor Cesar Neto estava lá fazendo a proposta, por telefone, que o César Neto estaria lá fazendo a proposta para se parar ali. Quem mandou fazera proposta foi o Vereador Vicente Viscome.

P - Estou satisfeito, Sr. Presidente. Nada mais a perguntar.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) - Tem a palavra o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR DALTON SILVANO (PSDB) - Senhora Francisca Bezerra, o Sr. Vladimir Augusto Ferreira em seu depoimento à polícia civil, ao delegado, Dr. Naief Saad Neto...

R - Só não entendi o nome, Vereador.

P - Vladimir Augusto Ferreira, oficial de gabinete da Administração Regional da Penha foi à Polícia Civil e, junto ao interrogatório que lhe foi feito pelo Dr. Naief Saad Neto disse o seguinte: "Quanto ao interrogatório que envolveu Francis, esposa do Presidente da AMESP e responsável pela Feira Nordestina, o



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 26
19.3.99

FOLHA: 3

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Folha 001257 do proc.
N.º 21 de 19 11
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 879 do proc.
N.º 9 de 19 98
O funcionário

interrogado se lembra que ela foi falar com Tânia e que a mesma tinha olhado dois terrenos e que tinha já conversado no gabinete do Vereador para montar uma feira de produtos nordestinos. Tânia pediu que fossem escolhidos os terrenos e Francis respondeu que já tinha os terrenos em vista. "A Tânia me chamou e pediu para que levasse Francis nos terrenos escolhidos. Francis - não está muito legível - escolheu só um porque outro já não pertencia à área da Penha, era um terreno próximo ao metrô da Vila Matilde. A Francis perguntou o que eu achava do terreno e foi respondido que nada poderia dizer pois a decisão não seria sua. Voltamos para a Regional e a Tânia me perguntou qual era o terreno e lhe foi explicada a localização do terreno. Daí para a frente eles trataram do assunto e eu não soube mais nada. Soube que houve um desentendimento entre Tânia e Francis mas isso após a feira ser desmontada, que se Tânia cobrou algum valor de Francis nada sabe, mas pode dizer que viu pessoas que tinham barracas irem procurar Tânia para reclamar de Francis e mostrar recibos de que Francis cobrava dos mesmos um valor semanal para participar da feira. A Francis nunca reclamou nada para mim e eu somente conversei com ela no dia da apresentação do terreno." Então, a minha pergunta, em primeiro lugar, já disse que houve essa feira, como é que a senhora conseguiu o terreno se a Tânia lhe cobrou algum dinheiro para arumar o terreno e, ao mesmo tempo, se pagava algum



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 26
19.3.99

FOLHA: 4

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Folha 001258 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário
M. A. C. S. A.
Secretário
Reg. 10333

Folha n.º 890 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário
A. A.

aluguel e para quem. E, diante desse depoimento do senhor Vladimir, se a senhora ou a AMESP cobravam um valor semanal para os donos de barracas que participavam dessa feira.

R - O senhor Vladimir esquecer de dizer que quem foi comigo foi ele e o Tonhão, e o Coronel Gitay e que inicialmente a Tânia não havia cobrado, ela cobrou após a feira estar no local. Os contratos com os barraqueiros eu tenho aqui. Estão aqui. São de 90 dias. Havia uma taxa porque a segurança do local, bem como a luz, o som custava 600 reais por semana e mais a segurança. Então era feito um rateio entre os barraqueiros, e isso está aqui, para que seja juntado, e isso tudo já foi entregue ao Ministério Público. A Tânia começou a cobrar uma semana depois que estávamos no local. Até então, era um presente de grego do Vereador Vicente Viscome.

P - O terreno não foi cobrado nada?

R - O terreno não, veio a cobrada depois para permanência no local.

R - A senhora conhece o senhor Reginaldo José Canuto?

R - Conheço.

P - Reginaldo é uma pessoa que esteve na nossa casa, trabalhou para gente, ele é um rapaz epilético, depois ele pediu abrigo, toma Gardenal e levaram ele na delegacia e fizeram ele fazer um depoimento maldoso, criminoso. Eles primeiro tentam



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

RDD.: 26
19.3.99

FOLHA: 5

TAG.: bethCPI: corrupção DATA:

matar - há dois anos estou sendo ameaçada de morte - depois partem para o retaliamento. Só que o menino se arrependeu, voltou lá e disse ao delegado, mesmo sabendo que era um crime o que ele tinha feito, ele foi acompanhado do advogado do Vereador. Vicente Viscome para mentir e para nos caluniar. Isso já está no Ministério Público, o menino já foi e já desmentiu, inclusive deu o depoimento dele e não sabíamos. Eu só sei que é epilético e toma Gardenal. Ele visivelmente estava bêbado quando foi lá. Mas isso é uma tática que eles usam. Primeiro tentam matar e depois desmoralizar.

P - Algum secretário ou alguma instância tomou conhecimento de todos esses fatos?

R - Sim, senhor. Mandamos para o Mário Savelli, mandamos para o Sr. Prefeito Celso Pitta, mandamos para vários vereadores. Mandamos para o Vereador Vicente Viscome, pegamos uma ata de todos os barraqueiros parabenizando o local no dia 29 de agosto, mandamos isso tudo para o Vereador Vicente Viscome, isso no dia 29 de agosto. Faço juntada disso tudo. O Sr. Celso Pitta sabia, o Sr. Mário Savelli - está aqui a carta respondendo, a resposta - pois nós havíamos mandado isso aqui, a "Folha de São Paulo" de domingo retrasado publicou isso aqui, ponho em suas mãos, Vereador, o Sr. Pode levar, passar às mãos do Vereador para ver a veracidade. O Sr. Mário Savelli sabia e tem mais uma coisa,

Folha n.º 01259 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 881 do proc.
N.º de 1999
O funcionário



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 26
19.3.99

FOLHA: 6

TAQ.: bethCPI: corrupção DATA:

Vereador, durante dois anos liguei na casa do Sr. Celso Pitta todos os dias, duas vezes falei com ele, pedi a Hebe Tolosa, ex-secretária de Educação, que é minha irmã de igreja, pedindo uma audiência. Essa audiência nunca veio. Há um mês atrás consegui falar com a Da. Nicéia Pitta, fui a um encontro com ela, disse-lhe que o Prefeito não sabia de nada. Peguei esse dossiê aqui e disse a ela: se o Dr. Celso não sabia faça ele saber, que ele nos ligue, porque eu acredito ainda que ele seja um homem íntegro e que possa nos ajudar. Até então eu acreditava realmente nesta administração e hoje me nego a acreditar.

P - Senhor Presidente, não tenho mais perguntas por ora e requeiro a juntada dos documentos oferecidos pela depoente.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) - Peço à secretaria executiva da comissão que, por gentileza, reúna os documentos da depoente, trazendo...

R - Só queria, Vereador, que se tirasse xerox pois não tive tempo de tirar. Outra coisa, aqui está um jornal que na época foi feito com a história da Penha, toda, quando o Sr. Vicente Viscome soube de tudo o que estava acontecendo. A Associação do Nordeste fez esse jornal para que permanecêssemos no local e não foi respeitado. Aqui está a história da Penha e a foto tirada pelo fotógrafo da Penha.

Folha nº 01260 do proc.
Nº 21 de 1999
O funcionário
Marcos A. S. S.
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 882 do proc.
N.º 2 de 1999
O funcionário Jm.

Folha nº 001261 do proc.
 Nº. 21 de 19/5
 O funcionário
 Marcos Antonio Silva
 Secretário
 Reg. 10333



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

ROD.: 26
 19.3.99

FOLHA: 7

TAG.: bethCPI: corrupção DATA:

- A depoente levanta o jornal e mostra à plateia e à mesa.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) -
 Peço que a secretaria executiva desta comissão pegue os documentos...

R - Aqui está, Vereador, na época, o jornal Eco Nordeste que foi publicado a matéria e foi levado ao gabinete do Sr. Celso Pitta. Eu entreguei nas mãos do senhor, não me lembro o nome, é um moreno, forte, Dr. Eudes do Amaral. E o Dr. Eudes quando leu isso aqui jogou a matéria apavorado.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) -
 Peço à secretaria (dalva)

Folha 001262 do proc.
Nº. 21 de 1995
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha n. 808 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário

Folha n. Reg. 563 do proc.
Nº. 0076 de 1999
O funcionário

 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INTEGRANTES DO BATALHÃO SUEZ FORÇA INTERNACIONAL DE PAZ PREMIO NOBEL DA PAZ DE 1988

Francisca Rodrigues Bezerra

NOME

0234-SP

MATRÍCULA: 10.11.11

ASSINATURA

SÓCIO

 SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMPOSITORES E AUTORES MUSICAIS

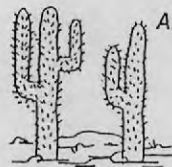
SÓCIO Nº 13.773

CATEGORIA: COMPOSITORA

Comp. DATA EMISSÃO: 30/10/86

ASS. PRESIDENTE

Presidente da SICAM



ANESP - Associação dos Nordestinos de São Paulo
LIFE - Legião Internacional de Fraternidade
Ecologia e Jornal Eco Nordeste

Francis Bezerra
Presidente Nacional

Av. Rio Branco, 82 - Centro - SP Fone: 223-7305 - Cel.: 9135-0161
(Próximo ao Largo Ruissandú)

Folha nº 01263 do proc.
Nº. 21 de 1988
O funcionário

Marcos Antonio Silva

Folha nº 9889 do proc.
Nº. 41988
O funcionário

Secretário
Folha nº 567 do proc.
Nº. 003 de 1988
O funcionário

(GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

(REPÚBLICA FEDERAL)

CÉDULA DE IDENTIDADE

NACIONALIDADE BRASILEIRA

FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA

Manoel Rodrigues de Souza

Cicera Chaves de Souza

Bacabal-MA

04.JAN.1946

Francisca Rodrigues Bezerra

ASSINATURA DO PORTADOR

(INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

11.MAI.1983

7.442.522

SÉRIE — B — 46

Nº 085607

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

A CARTEIRA PROFISSIONAL

Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que figura a história de uma vida. Quem a examina, logo verá se o portador é um temperamento aquilado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha; ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

(a) Alexandre Marcondes Filho



MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

00008-SP

Série.....

Número.....00173



Polegar Direito



Francisca Rodrigues Bezerra

ASSINATURA DO PORTADOR

Folha nº 01264 do proc.
Nº. 21 de 1998
O funcionário

Marcos Antônio Silva
Secretário

Reg. 10833

Folha nº 890 do proc.
Nº. 9 de 1998
O funcionário

Folha n.º 566 do proc.
N.º 007 de 1998
O funcionário

Observações:

1. Não houve omissão do senhor Prefeito, que através de seu assessor especial, enviou todos os ofícios a SAR para providencias.
2. O Secretario também não se omitiu porque quando recebeu o oficio n.º 93/97 determinou a realização de averiguação preliminar que se processou pelo PA n.º 1998-0.022.859.4, já arquivado e outra averiguação preliminar com base em matéria da Folha da Tarde de 5.11.97- PA n.º 1997.0234.824/2. - encaminhado a Proced, a quem cabe providencias jurídicas, se for o caso.
3. Há uma ação impetrada pela ANESP em Outubro de 1997, processo 1190/97 na 9ª Vara Fazenda Municipal contra ato da administração pública de retomada do imóvel por estar ocupada irregularmente. Foi julgada improcedente, condenada a ANESP a pagar custas e encargos, objeto de penhora por parte da Prefeitura.

Folhas
de 01 a 47

UE não deu
WADIT MV fura

19/3/99

Folha 01265 do proc
Nº. 21 de 1999
O funcionário
Marcos Antonio Silva

Nº. 9077 do proc.
de 1999
O funcionário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

São Paulo, 28 de outubro de 1.997.

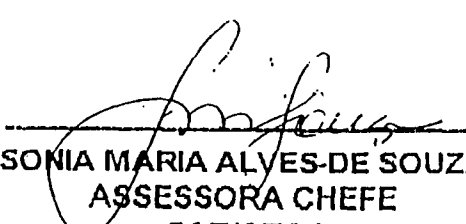
OFÍCIO Nº: 87/SAR/ATAJ/97.

Srº. Administrador

Solicitamos responder aos quesitos formulados no Ofício nº 96/97/JUD/33 a fim de fornecer subsídios para que JUD ofereça contestação na Medida Cautelar Inominada que a ANESP - Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo move contra a Municipalidade de São Paulo.

Solicitamos observar ao prazo assinalado no referido ofício (5/11/97) tendo em vista o prazo processual em curso.

Na oportunidade, apresento a V. Sª. protestos de estima e distinta consideração.


SONIA MARIA ALVES-DE SOUZA
ASSESSORA CHEFE
SAR/ATAJ

ILMO SENHOR
OSVALDO MORGADO DA CRUZ,
D. ADMINISTRADOR REGIONAL DA PENHA.
NESTA.
MHPPSM/JF

PE-GABINETE
30/10/97
12-50-0000-0

Folha 001266 do proc.
Nº. 4 de 1998
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

Folha nº 89 do proc.
Nº. 9 de 1998
O funcionário

Folha nº 508 do proc.
Nº. 009 de 1998
O funcionário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação nº 13

O Ofício nº 87/SAR/ATAJ/97 em 30 de 10 de 97

Luciana
Terezinha Abreu
Reg. 312.972.100

AR/PE - Assessoria Jurídica
Sra. Procuradora

Para análise e providências.

30/10/97

Engº Oswaldo Morgado da Cruz
Administrador Regional
AR - PE

Folha nº 01267 do proc.
Nº. 71 de 13 19
O funcionário
Marcos Antônio

Folha nº 892 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário [assinatura]

Folha n.º 569 do proc.
N.º 009 de 1999
O funcionário [assinatura]

SEM EFITO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

FAC-SIMILE S/NP

DATA 19 / 11 / 97

DESTINATARIO

SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

A/C.: EXMO. SR. ALFREDO MÁRIO SAVELLI
SECRETARIA DAS ADMS. REGIONAIS

SRA. MARIA TEREZA / SECRETARIA

TELEFONE DO FAX 883-1371

REMETENTE:

SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS S.A.R.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA PENHA - AR-PE

Rua Candapui nr. 492. V.Marieta - Penha

REFERÊNCIA: FEIRA DOS HORDESTINOS

Enviando 36 Páginas Incluindo esta.

CASO ESTA MENSAGEM NÃO SEJA BEM RECEBIDA, FAVOR
ENTRAR EM CONTATO ATRAVES DO TELEFONE/FAX NR: 6958-5630

Folha nº 01268 do proc.
Nº. 21 de 10
O funcionário

98-10-4-10

Folha n.º 01 do proc.
N.º 01 de 10
O funcionário

Folha n.º 510 do proc.
N.º 007 de 1979
O funcionário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
DEPARTAMENTO JUDICIAL - JUD.33

São Paulo, 24 de outubro de 1997

Ofício nº 96/97/JUD. 33

Sr. Assessor Jurídico,

ANESP ASSOCIAÇÃO DOS NORDESTINOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, ajuizou ação (processo nº 1190/97 - 9ª VFP) objetivando a "retomada da feira de hábitos e costumes nordestinos no campinho de Vila Matilde ou em outro local apropriado." (cópia da inicial em anexo).

Solicito, portanto, os préstimos de Vossa Senhoria para remeter a esta subprocuradoria os subsídios necessários para elaborar a defesa da Municipalidade e atender os quesitos abaixo arrolados:

1. Os fatos narrados na petição inicial efetivamente aconteceram? Pedimos comentá-los.
2. Solicitamos identificar a área mencionada na petição inicial e denominada "campinho próximo à estação Vila Matilde do metro". Referida área é municipal? A Administração Regional da Penha detém disponibilidade da área?
3. A administração Regional da Penha participou de alguma forma na organização da feira de hábitos e costumes regionais nordestinos?
4. Pedimos relatar as providências adotadas para desocupação da área, esclarecendo se foi efetuada apreensão de material e na hipótese positiva informar sob o depósito de referidos bens.

001263
Folha n° 21 do proc.
N° 21 de 1998
O funcionário Marcos Antonio Silva
Secretário

8.12.98 do proc.
N° 8 de 1998
O funcionário

Folha n° 54 do proc.
N° 54 de 1998
O funcionário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
DEPARTAMENTO JUDICIAL - JUD.33

5. Solicitamos informar a que se refere o ofício n° 2.209/SAR/GAB/EXP/ 97, datado de 02/outubro/97, firmado pelo Sr. Secretário das Administrações Regionais, esclarecendo qual o encaminhamento adotado.

Por fim encarecemos a devolução do presente devidamente instruído até o dia 05.11.97, pois o oferecimento da contestação pela PMSP depende das informações ora pleiteadas, estando já em curso prazo processual para adoção de referida providência.

No ensejo, reiteramos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

Ana Maria Faus Rodés
ANA MARIA FAUS RODES

PROCURADORA MUNICIPAL - JUD 33
OAB/SP n° 67349

Ilmo. Sr.

Assessor Jurídico da

Secretaria das Administrações Regionais - SAR-AJ.

a: of-nor2 doc

SAR-UNICOM:
29/10/97
12-10-110-9

Folha n° 22 do Memó. Ofício
N° 22 de 1997
ASS. *Elizabeth*
Aux. Téc. Administrativa
JUD.

Folha nº 012706 do proc.
Nº. 74 de 1988
O funcionário

Marcelo Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha nº 896 do proc.
Nº. 9 de 1988
O funcionário

Folha n.º 512 do proc.
N.º. 007 de 1988
O funcionário

Prazo 60 dias

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
EXPEDIENTE DO GABINETE**

DATA: 09/10/97

PRAZO PARA RESPOSTA: 19/10/97

*Prazo 60 dias
(5 dias úteis)*

FAX Nº 2099 /SAR/GAB/97

DESTINATÁRIO: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - PE

AVC: SR. ADMINISTRADOR REGIONAL

TELEFONE DE FAX: _____

ASSUNTO: *Instalação feira de hábitos e costumes*
Do distrito - Carlos Roberto de F. Pereira
Ref. nº 088/97

ENVIANDO 05 PÁGINAS INCLUINDO ESTA
SGH. 019281-8

**CASO ESSA MENSAGEM NÃO TENHA CHEGADO NITIDA, FAVOR
ENTRAR EM CONTATO CONOSCO ATRAVÉS DO
TELEFONE 3081-0088 RAMAL 322**

Folha nº 01277 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

897 do proc.
Nº. 9 de 1997
O funcionário

Folha n.º 53 do proc.
N.º 007 de 1997
O funcionário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de Informação nº 03, 10, 97

IZABEL CRISTINA PEREIRA
Técnico Administrativo - SGM
Rf. 64.000.3.00

AO SENHOR SECRETÁRIO DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
DR. ALFREDO MARIO SAVELLI

De ordem do Senhor Prefeito, encaminho-lhe, em anexo, para conhecimento, o expediente recebido neste Gabinete e que trata de assunto de competência dessa Secretaria, adotando providências cabíveis e informando o interessado a respeito.

Cordialmente,

GILBERTO BIM ROSSI
Assessor Especial do Prefeito

01-(SGM-019281/97-8) - OF: 083/97

REFERÊNCIA: CARLOS ROBERTO DE FREITAS PEREIRA
Presidente da ANESP e LIFE
R. barão de Itapetininga, 255 - 110 a. cj. 1111
SP/SP

Encaminha cópia de ofícios para as providências cabíveis.

Sr. ADMINISTRADOR REGIONAL

PE
PARA PROVIDÊNCIAS

RECEBOM
48/10/97
12-10-110-9

60 dias
Chefe do Gabinete
G.A.R.

Folha nº 01272 do proc.
Nº. 7 de 19 99
O funcionário

Marcos Antonio Silva

Secretário

Reg. 10833

Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo
FE - Legião Internacional da Fraternidade Ecológica
Barão de Itapetininga, 255 - 11º andar cj. 1111 Centro - São Paulo - SP
Fone: (011) 258-0513 - CGC: 96.479.043/0001-70

Folha nº 098 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário

Folha nº 007 do proc.
Nº. 007 de 1999
O funcionário

OFÍCIO Nº 080 / ANESP / 97
Secretário das Administrações Regionais
Engenheiro: Alfredo Mário Savelli

Vimos por meio desta salientar os bons ofícios de V. Exa. no sentido de que sejam tomadas as providências cabíveis quanto aos fatos abaixo relacionados.

Em meados de junho do corrente ano, começou a tomar forma a instalação da Feira de Hábitos e Costumes Nordestinos, a qual inclusive é objeto de projeto de lei apresentado pelo Vereador VICENTE VISCOME, segundo Vice-Presidente da CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

Visando a implementação de dito evento, foi escolhido como local pioneiro área municipal situada próximo ao Metrô Vila Matilde. Esta área foi acartada com o mencionado Vereador que seria usada por noventa dias sendo prorrogado este prazo posteriormente para cento e vinte dias e em seguida para cento e oitenta dias.

A feira vinha trazendo benefícios no local tendo motivado a elaboração de manifestos de moradores visando a concessão da área em comodato para que o evento fosse permanente, perenizando os benefícios que vinham trazendo à população local em termos de elevação da sua economia.

Saliente-se que antes da instalação da feira, a área municipal estava ociosa, sendo usada por marginais para especialmente consumo e tráfico de entorpecentes.

Vale lembrar que uma semana antes fora assassinada no local uma menina de cinco anos, conforme manchete em todos os jornais.

Para a instalação da feira foram feitos vultosos investimentos com infra-estrutura (som, iluminação, montagem das barracas, etc.)

Trata-se de projeto que demanda prazo razoável para frutificar.

Após desentendimentos com a Administração Regional/PE, motivados por exigências descabidas por parte de funcionários desta AR, especialmente TÂNIA DE PAULA, surgiram notificações determinando a desocupação da área, que supostamente, teria sido invadida. A par disso, intensa campanha difamatória vem sendo feita contra esta entidade, desestabilizando seriamente todo o trabalho desenvolvido.

A intensa pressão feita no sentido da desocupação da área, procurando caracterizar em esbrilhamento possessório incorrente, lá desenvolvido. Os prejuízos que vem sofrendo são incalculáveis, atingindo ainda até, pasmem, a honra pessoal de integrantes da diretoria. As estórias inventadas beiram o surrealismo.

Uma apuração seria dos fatos acima relatados com certeza comprovará a existência de sérios ilícitos administrativos praticados na AR/PE.

Sem mais, no aguardo de suas providências, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Carlos Roberto de Freitas Pereira
Carlos Roberto de Freitas Pereira
Presidente

DM
7 5/03/97
12-0110-9

Folha nº 001273 do proc.
Nº. 21 de 1858
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha nº 899 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário

Folha n.º 535 do proc.
N.º 007 de 1999
O funcionário

ANESP - Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo
LIFE - Legião Internacional da Fraternidade Ecologia
R. Barão de Itapetininga, 255 - 11º andar cj. 1111 Centro - São Paulo - SP
Fone: (011) 358-0513 - CGC: 96.479.043/0001-70

IZABEL CRISTINA MERY
Aux. Técnico Administrativo - 3011
RF. 448.229.90

OFÍCIO Nº 081 / ANESP / 97
Secretário das Administrações Regionais
Engenheiro: Alfredo Mário Savelli

Setembro 1997.

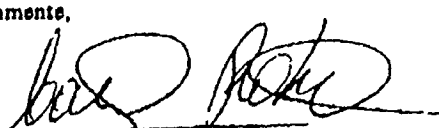
Vimos pelo presente, solicitar a vossa excelência o afastamento do Sr. Administrador Regional da Penha, Engenheiro Osvaldo Morgado da Cruz, bem como da sua assessora, Sra. Tânia de Paula até a conclusão das investigações solicitadas em nosso ofício de nº 080, setembro/97, protocolado nesta secretária na data de 25 de setembro de 1997, sob o nº 12-1010/9, entendemos que a permanência dos supra referidos em seus cargos prejudicarão os andamentos das apurações. Os fatos narrados no ofício anterior são graves e pedem uma investigação séria e imparcial para se alcançar a verdade dos fatos.

Estão em jogo o bom nome desta entidade e o prestígio e a lisura da administração pública municipal.

Há incompatibilidade manifesta entre os princípios, acima enunciados e os fatos objeto da apuração solicitada.

Cabe a esta secretária repor os fatos no seu devido trilho.

Atenciosamente,


Carlos Roberto de Freitas Pereira
Presidente

SAR-UNIC-001
19/09/97
12-10-110-9

Folha 001274 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo
Região Internacional da Fraternidade Ecologia
Rua de Itapetininga, 255 - 11º andar cj. 1111 Centro
São Paulo - SP
Fone: (011) 258-0513 - C.G.C. 96.479.043/0001-70

Folha n.º 516 do proc.
N.º 001 de 1997
O funcionário

São Paulo, 30 de Setembro de 1997.

Folha n.º 300 do proc.
N.º 2 de 1997
O funcionário

Ofício nº 083/97

DD. Sr. CELSO PITTA
Prefeito da Cidade de São Paulo

Estamos encaminhando a Vossa Excelência cópia dos Ofícios sob nº 080/97 e 081/97, feitos à Secretaria das Administrações Regionais, bem como todas as provas necessárias.

Gostaríamos que Vossa Excelência acompanhasse o caso, e em caráter de urgência, solicitamos uma audiência.

Atenciosamente,

CARLOS ROBERTO DE FREITAS PEREIRA
Presidente

SEM PRETENSÃO
Data/Envio 01.10.97
Horário 14h00
Assinado por

S. G. M. - S E
30 SET 1997
Recebido Hoje

05

Folha 001275 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA PERNA

Nº. 21 de 1997
O funcionário

São Paulo, 05 de novembro de 1997

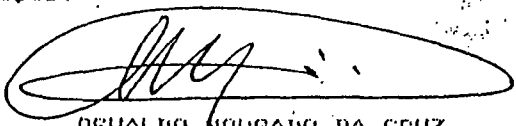
Folha n. 001275 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

OFÍCIO NR.1267/AR-PE/EXP-GAB/97

JUD
Senhora Diretora

Em atendimento ao Ofício nr. 87/SAR-ATAJ/97, referente a Ação de Medida Cautelar, Processo nr. 1190/97, 9a. V.F.P., objetivando a retomada da feira de hábitos e costumes nordestinos, encaminhamos a V.Sa., os documentos relativos às providências tomadas por parte da AR-PE, anexadas às fls. 13 a 33.

Neste ensejo apresento meus protestos de elevado apreço e consideração.


OSVALDO MOURADO DA CRUZ
Administrador Regional
AR-PE

Em 05 de novembro de 1997
O Secretário
Marcos Antonio Silva

001276 do proc.
Nº. 7 de 10
funcionário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA PENHA

12-80-360
06/11/97
PE - SFA - EXP.

São Paulo, 05 de novembro de 1997

Folha nº 902 do proc.
Nº. 9 de 10
O funcionário

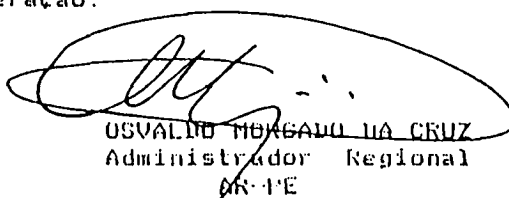
Folha n. 548 do proc.
N. 00111 de 1997

OFÍCIO NR. 1268/AR-PE/GAB-EXP/97

SAR/ATAJ
Senhora Assessora Chefe

Em atendimento ao Ofício nr. 07/SAR-ATAJ/97, referente a Ação de Medida Cautelar, Processo nr. 1190/97, 9a. V.F.P., objetivando a retomada da feira de hábitos e costumes nordestinos, foi encaminhado nesta data, juntamente com o expediente que nos foi enviado, os documentos referentes às providências tomadas por parte da AR-PE.

Neste ensejo apresento meus protestos de elevado apreço e consideração.


OSVALDO MORGADO DA CRUZ
Administrador Regional
AR-PE

Ilma. Senhora
Dra. SONIA MARIA ALVES DE SOUZA
DD. Assessora Chefe SAR-ATAJ

ofício.

07

Folha nº 001277 do proc.
Nº. 21 de 19 97
O funcionário

Folha nº 983 do proc.
Nº. 9 de 19 97
O funcionário

Folha n.º 57 do proc.
N.º 009 de 19 97
O funcionário

ANESP - Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo
LIFE - Legião Internacional da Fraternidade Ecologia
R. Barão de Itapetininga, 255 - 11º andar cj. 1111 Centro - São Paulo - SP
Fone: (011) 258-0513 - CGC: 96.479.043/0001-70

SEM EFETIVO

14

OFÍCIO Nº 053 / ANESP / 97
Excelentíssimo Dr.
Vicente Viscome
Mui Digníssimo
Vereador da Cidade de São Paulo

Junho 1997.

Att. Sra. Tânia Paula

Vimos por meio desta, solicitar-lhe o campinho ao lado da estação do Metrô Vila Matilde, pelo período de 60 (sessenta) dias, para que ali possamos realizar a Feira de Hábitos e Costumes Nordestinos, como também fazermos o senso, para sabermos como vive o nordestino em São Paulo.

Feira esta que iniciará no dia 04 de julho de 1997.

Na certeza de podermos contar com o seu costumeiro atendimento, colocamo-nos a sua inteira disposição e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Carlos Roberto de Freitas Pereira
Presidente

PE-GABINETE
25 105 197
12-50-012-2

Folha 001278 do proc.
Nº. 21 de 1999
O funcionário

Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 001278 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário

Folha n.º 580 do proc.
N.º 009 de 1999
O funcionário

AR-PC - UNIFASE.

SR AGENTE VISTOR DO SETOR

DEPO INFORMAR SE A INTIMAÇÃO SE
FIZ OU FOI REIVINDICADA CONTRA

10/09/97
Eng.º Vitor AR-PL
R.F. 578.410.0

UNIFASE
SR ENGR.

A INTIMAÇÃO FOI ATENDIDA

12/9/97
Paulo Rodrigues
Agente Vitor AR-PL
R.F. 578.410.0

AR-PC/C.O.

L. IDENTIFICADORA

PIRA CONHECIMENTO E DEU

FIM.

29/09/97

Folha nº 01279 do proc.
Nº. 21 de 1975
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha nº 201 do proc.
Nº. 21 de 1975
O funcionário

ANO 1975 FLS. Nº 1019970
Nº 0183341-1
FOLHA Nº DATA
ASSINATURA E CARIMBO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

AUTO DE INTIMAÇÃO

NÚMERO 280/75

DATA 30/03/77	HORARIO 16:08	SETOR-QUADRA	LOTES
LOCAL DA INTIMAÇÃO Av. Sumaré, ao lado do metrô U. Municipal.			
COMPLEMENTO	BAIRRO Esperança	CODLOQ	CEP
NOME DO INTIMADO Antônio Assunção da Abidim. de Lou Paul			QUALIFICAÇÃO
ENDEREÇO Rua Barão de Itaipava, 225, 11º Andar, cj 1111			NÚMERO
COMPLEMENTO	BAIRRO Centro	CEP	

em conformidade com o Decreto 15086/72 art. 2º
fica V. Sa. Intimada a desocupar a área municipal
no prazo de imediato
sob pena de desocupação com auxílio policial
a contar desta data,

e demais cominações legais. 838/77 do Sr. Administrador Municipal
C.G.C. da Companhia: 96.475.042/0001-10

DATA, ASSINATURA E CARIMBO DO SERVIDOR MUNICIPAL 30/03/77
DATA E ASSINATURA DO INTIMADO DO PREPOSTO 30/03/77
Ciente

Declaro para os fins de direito que às horas do dia 1/1 del ciência ao intimado / preposto, o qual recusou-se a assinar o presente Auto de Intimação.

TESTEMUNHAS
1ª TESTEMUNHA
Nome legível Gley Schmidt de Jesus Soares (G.C.M.)
Endereço Rua Condado 492
R.G. 8.316.142 ASSINATURA
2ª TESTEMUNHA
Nome legível ADEILSON DA CRUZ - QUIRINO
Endereço Rua Condado 492
R.G. 28.249.797-3 SP ASSINATURA

Folha nº 001280 do proc.
 Nº. 21 de 1977
 O funcionário

Secretaria
 Reg. 10323

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

Folha nº 882 do proc.
 N.º 002 de 1977
 O funcionário

ORDEN DE SERVIÇO INTERNO GABINETE Nº

Folha nº 886 do proc.
 N.º 002 de 1977
 O funcionário

qualificar. Agente vistor de vistoria
 vistorar e info
 quanto a invasão de área municipal
 Av. Alvinópolis ao lado de mata
 área matilde (nordeste)
 Obs. realizar a vistoria em 30/08/77 junto
 no período da tarde.

por retorno ao
 original.

Folha nº 04582 do proc.
 N.º 002 de 1977
 O funcionário

Eng. Carlos Moreira da
 Administrador Regional
 AR - PE

Folha nº 001281 do proc.
Nº. 21 de 1988
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha nº 009 do proc.
Nº. 009 de 1988
O funcionário

Folha nº 3 do proc.
Nº. 3 de 1988
O funcionário

**CONTRATO DE LOCAÇÃO DE ESPAÇO PARA BARRACAS NA
FEIRA DE HÁBITOS E COSTUMES NORDESTINOS**

LOCADORA:

ANESP - Associação dos Nordestinos de São Paulo, domiciliada na Capital, portadora do CGC 96479043-70 representada legalmente pelo seu presidente, Carlos Roberto de Freitas Pereira, portador da Cédula de Identidade nº 9264492 e CPF 006.809.088-97, domiciliado à Rua Barão de Itapetininga, 255, 11º andar, conjunto 1111, organizadores da Feira de Hábitos e Costumes Nordestinos, sito à Rua Atuai s/nº, bairro da Vila Matilde.

LOCATÁRIO:

Doraci Delgado Alves, portador da Cédula de Identidade nº 14217977 e do CPF 181684398-99 residente à Rua

A LOCADORA, aluga para o LOCATÁRIO o espaço nº , para a instalação de barraca.

CLAUSULA 1º - O LOCATÁRIO, tem como obrigação, pagar uma taxa inicial de R\$ 100,00 (Cem reais) para a LOCADORA.

CLAUSULA 2º - O LOCATÁRIO se compromete a pagar todas as quintas-feiras a taxa de R\$ 100,00 (Cem reais) à LOCADORA, sob pena de ser excluída da Feira.

CLAUSULA 3º - O LOCATÁRIO se compromete a vender somente bebidas (refrigerantes e cervejas) em lata. Todo aquele que violar a clausula, será punido com a retirada definitiva da Feira.

CLAUSULA 4º - O LOCATÁRIO deverá usar crachá (fornecido pela LOCADORA) de identificação, com o nome e a identidade. Este crachá deverá ser usado em local visível a todos.

CLAUSULA 5º - O LOCATÁRIO se compromete a manter o seu local de trabalho sempre limpo e com as mercadorias com prazo de vencimento estabelecido, seguindo assim as normas da OMS, Organização Mundial da Saúde.

CLAUSULA 6º - O LOCATÁRIO que fizer uso ou comércio de drogas será excluído automaticamente da Feira.

Por estarem de acordo, subscrevemo-nos.

LOCATÁRIO

Doraci Delgado Alves

DORACI DELGADO ALVES.
CGC: 181.684.398-99

LOCADOR

Associação dos Nordestinos de São Paulo
CGC: 96479043-70

Carlos Roberto de Freitas Pereira

Carlos Roberto de Freitas Pereira
RG: 9264492 - Presidente

Folha nº 01282 do proc.
Nº. 71 de 19 99
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

Folha nº 908 do proc.
Nº. 9 de 19 99
O funcionário AM

Folha nº 584 do proc.
Nº. 07 de 19 99
O funcionário

SELA EXFETO

19

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

folha de informação nr. 12
do Ofício nr. 07/SAR-ATAJ/97, em 04-11-97. a)

Lin. Rachica
Ass. Jurídica / AR - PE

Assessoria Jurídica-PE
Senhora Procuradora:

A Administração Regional tomou conhecimento da existência da entidade ANESP pela visita da Sra. , conhecida como FRANCIS, ocasião em que se ventilou a cessão de área municipal para um evento denominado "Feira de hábitos e costumes Nordestinos".

Entretanto, a posteriori, não houve oficialização do pedido de cessão de área junto a Administração, e, tampouco qualquer outro contato foi mantido pela entidade.

Passado algum tempo foi observado a invasão do local assinalado no croqui de fls.09, e imediatamente esta Administração tomou as providências necessárias para a desocupação da área (docs. fls.14a16).

Na ocasião, ficou sabendo inclusive, que a ANLSP estava locando a área, já existindo no local várias barracas, até de alvenaria, como prova a cópia do contrato de locação em anexo (fls.13).

Procedida a intimação o local foi desocupado e não houve por parte desta Administração Regional nenhuma apreensão de material ou qualquer outra coisa.

São Paulo, 04 de novembro de 1997

OSVALDO MORGADO DA CRUZ
Administrador Regional da Penha
ARCEL

Folha nº 01283 do proc.
Nº. 11 de 13
O funcionário

Antonio
Secretário
Reg. 1083

Folha nº 309 do proc.
Nº. 11
O funcionário

Folha n. 35 do proc.
N.º 007 de 19
O funcionário

Folha de Informação nº 11
do Ofício nº. 07/SAR-ATAJ/97, em 04-11-97.a)

Ass. Jurídica
Ass. Jurídica / AR - PV

AR/PE-GAB
Senhor Administrador Regional:

Solicitamos manifestar-se
quanto ao item 1 deste expediente em fls. 2.

São Paulo, 04 de novembro de 1997

Maria Luiza Kossatto
Maria Luiza Kossatto
Procuradora-Assis. Técnico II
AR/PE

Folha 001284 do proc.
Nº. 24 de 1997
O funcionário

Antônio Silva
Secretário
Reg. 10838

Folha n.º 310 do proc.
Nº. 3 de 1997
O funcionário

Folha n.º 586 do proc.
Nº. 007 de 1997
O funcionário

SEM

21

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA PENHA
SUPERVISÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

FLS INFORMAÇÃO Nº. 10

DO OFÍCIO No. 87/SAR/ATAJ/97

EM 03/11/97

PEDRO GUASTAFERRO JUNIOR
Expediente de SUOS
AR-PE

AR-PE GABINETE

ASSESSORIA JURÍDICA - Sra. PROCURADORA

Quanto ao solicitado, tenho a informar:

- 1- Os fatos narrados não são de meu conhecimento;
- 2- Trata-se de Bem Dominial, delimitado pelas ruas Alvinópolis, Mirandinha e Embrulçu e o córrego. (Croquis sob fls. 08 e 09);
- 3- Não houve participação desta Supervisão (SUOS), na organização da feira e não é de meu conhecimento se houve participação da AR-PE;
- 4- Para desocupar a área foi feita intimação, que foi atendida e a área desocupada;
- 4- Itens A, B e C - Não compete a esta supervisão (SUOS), a apreensão de materiais e sim a UCFCVP (UNIVIAS).

São Paulo, 03 de Novembro de 1997.


ENGO. WAGNER CANDIDO DE OLIVEIRA
RESP. PELA SUPERV. DE USO E OCUP. SOLO
AR-PE

Folha 001285 do proc.
Nº. 24 de 1997
O funcionário

Secretário Antonio Silva
Reg. 10833

Legião Internacional da Fraternidade Ecologia
de Itapetininga, 255 - 11º andar cj. 1111 Centro - São Paulo - SP
Fone: (011) 258-0513 - CGC: 96.479.043/0001-70

Folha 901 do proc.
Nº. 9 de 1997
O funcionário

Folha n. 001285 do proc.
Nº. 24 de 1997
O funcionário

OFÍCIO Nº 080 / ANESP
Secretário das Administrações Regionais
Engenheiro: Alfredo Mário Savelli

Setembro 1997.

Vimos por meio desta salientar os bons ofícios de V. Exa. no sentido de que sejam tomadas as providências cabíveis quanto aos fatos abaixo relacionados.

Em meados de junho do corrente ano, começou a tomar forma a instalação da Feira de Hábitos e Costumes Nordestinos, a qual inclusive é objeto de projeto de lei apresentado pelo Vereador VICENTE VISCOME, segundo Vice-Presidente da CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

Visando a implementação de dito evento, foi escolhido como local pioneiro área municipal situada próximo ao Metrô Vila Matilde. Esta área foi acertada com o mencionado Vereador que seria usada por noventa dias sendo prorrogado este prazo posteriormente para cento e vinte dias e em seguida para cento e oitenta dias.

A feira vinha trazendo benefícios no local tendo motivado a elaboração de manifestos de moradores visando a concessão da área em comodato para que o evento fosse permanente, perenizando os benefícios que vinham trazendo à população local em termos de elevação da sua economia.

Saliente-se que antes da instalação da feira, a área municipal estava ociosa, sendo usada por marginais para especialmente consumo e tráfico de entorpecentes.

Vale lembrar que uma semana antes fora assassinada no local uma menina de cinco anos, conforme manchete em todos os jornais.

Para a instalação da feira foram feitos vultosos investimentos com infra-estrutura (som, iluminação, montagem das barracas, etc.)

Trata-se de projeto que demanda prazo razoável para frutificar.

Após desentendimentos com a Administração Regional/PE, motivados por exigências descabidas por parte de funcionários desta AR, especialmente TÂNIA DE PAULA, surgiram notificações determinando a desocupação da área, que supostamente, teria sido invadida. A par disso, intensa campanha difamatória vem sendo feita contra esta entidade, desestabilizando seriamente todo o trabalho desenvolvido.

A intensa pressão feita no sentido da desocupação da área, procurando caracterizar em esmbrilho possessorio incorrente, lá desenvolvido. Os prejuízos que vem sofrendo são incalculáveis, atingindo ainda até, pasmé, a honra pessoal de integrantes da diretoria. As estórias inventadas beiram o surrealismo.

Uma apuração seria dos fatos acima relatados com certeza comprovará a existência de sérios ilícitos administrativos praticados na AR. PE.

Sem mais, no aguardo de suas providências, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Carlos Roberto de Freitas Pereira
Presidente

25/09/97
12-000-0-9

24

Folha n.º 01288 do proc.
N.º. 21 de 1997
O funcionário

Carlos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 912 do proc.
N.º. 09 de 1997
O funcionário

Folha n.º 5884 do proc.
N.º. 009 de 1997
O funcionário

ANESP - Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo
LIFE - Legião Internacional da Fraternidade Ecologia
R. Barão de Itapetininga, 255 - 11º andar cj. 1111 Centro - São Paulo - SP
Fone: (011) 258-0513 - CGC: 96.479.043/0001-70

IZABEL CRISTINA NERY
Aux. Técnico Administrativo - SOM
RF. 60.228.920

OFÍCIO N.º 081 / ANESP / 97
Secretário das Administrações Regionais
Engenheiro: Alfredo Mário Savelli

Setembro 1997.

Vimos pelo presente, solicitar a vossa excelência o afastamento do Sr. Administrador Regional da Penha, Engenheiro Osvaldo Morgado da Cruz, bem como da sua assessora, Sra. Tânia de Paula até a conclusão das investigações solicitadas em nosso ofício de n.º 080, setembro/97, protocolado nesta secretária na data de 25 de setembro de 1997, sob o n.º 12-1010/9, entendemos que a permanência dos supra referidos em seus cargos prejudicarão os andamentos das apurações. Os fatos narrados no ofício anterior são graves e pedem uma investigação séria e imparcial para se alcançar a verdade dos fatos.

Estão em jogo o bom nome desta entidade e o prestígio e a lisura da administração pública municipal.

Há incompatibilidade manifesta entre os princípios, acima enunciados e os fatos objeto da apuração solicitada.

Cabe a esta secretaria repor os fatos no seu devido trilha.

Atenciosamente,


Carlos Roberto de Freitas Pereira
Presidente

SAR-UNICOM
29/09/97
12-10-110-9

Folha n. 001287 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

Manoel Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Nº. 8
O funcionário

Folha n. 001287 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

IZABEL CRISTINA MENDES
Técnica Administrativa
RF. 640.289.20

AO SENHOR SECRETÁRIO DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
DR. ALFREDO MARIO SAVELLI

De ordem do Senhor Prefeito, encaminho-lhe, em anexo, para conhecimento, o expediente recebido neste Gabinete e que trata de assunto de competência dessa Secretaria, adotando providências cabíveis e informando o interessado a respeito.

Cordialmente,

GILBERTO BIM ROSSI
Assessor Especial do Prefeito

01-(SGM-019281/97-8) - OF: 083/97

REFERÊNCIA: CARLOS ROBERTO DE FREITAS PEREIRA
Presidente da ANESP e LIFE
R. barão de Itapetininga, 255 - 11º a. cj. 1111
SP/SP

Encaminha cópia de ofícios para as providências cabíveis.

Sr. ADMINISTRADOR REGIONAL

PE
PARA PROVIDÊNCIAS

RECEBOM
8/10/97
12-10-110-9

60 dias
Bellucci
Chefe de Gabinete
G.A.R.

22

Folha nº 001288 do proc.
Nº. 24 de 1997
O funcionário _____

Marcos Antonio Silva
Secretario
10333

Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo
Legião Internacional da Fraternidade Ecologia
Barão de Itapetininga, 255 - 11º andar cj. 1111 Centro
São Paulo - SP
Fone: (011) 258-0513 - C.G.C. 96.479.043/0001-70

Folha nº 319 do proc.
Nº. 009 de 1997
O funcionário _____

São Paulo, 30 de Setembro de 1997.

Folha nº 814 do proc.
Nº. 8 de 1997
O funcionário _____

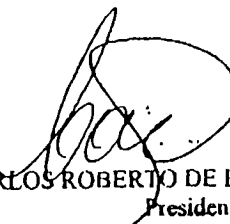
Ofício nº 083/97

DD. Sr. CELSO PITTA
Prefeito da Cidade de São Paulo

Estamos encaminhando a Vossa Excelência cópia dos
Ofícios sob nº 080/97 e 081/97, feitos à Secretaria das Administrações
Regionais, bem como todas as provas necessárias.

Gostaríamos que Vossa Excelência acompanhasse o
caso, e em caráter de urgência, solicitamos uma audiência.

Atenciosamente,


CARLOS ROBERTO DE FREITAS PEREIRA
Presidente

SAS. PREP/APP
Data/Fatura 01.10.97
Número 1400
Assinado por Di

S. G. M. - S E
30 SET 1997
Recebido Hoje

21

Folha 001289 do proc.
Nº. 21 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio S.M.
Secretário
Reg. 10833

Folha 531 do proc.
Nº. 009 de 1997
O funcionário

Folha 1.º de 1997
O funcionário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
EXPEDIENTE DO GABINETE

DATA: 09/10/97

PRAZO PARA RESPOSTA: 19/10/97

Prazo 60 dias
(5 dias úteis)

FAX Nº 2099 /SAR/GAB/97

DESTINATÁRIO: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - PE

AVC: SR. ADMINISTRADOR REGIONAL

TELEFONE DE FAX: _____

ASSUNTO: Instalação feira de hábitos e costumes
do destino - Carlos Roberto de F. Pereira
ref. nº 083/97

ENVIANDO 05 PÁGINAS INCLUINDO ESTA
SGH.019281-8

CASO ESSA MENSAGEM NÃO TENHA CHEGADO NITIDA, FAVOR
ENTRAR EM CONTATO CONOSCO ATRAVÉS DO
TELEFONE 3081-0066 RAMAL 407 322

20

Folha nº 946 do proc.
Nº. 3 de 1999
O funcionário M.

Folha n.º 592 do
N.º 009 de 1999
O funcionário S.

Antônio
Secretário
Reg. 10333

SEM 16

folha de informação nr....

do Memorando nr. 2.199/SAR-GAB/EXP/97 em 02/10/97.....

SAR/GAB-
Senhor Secretário

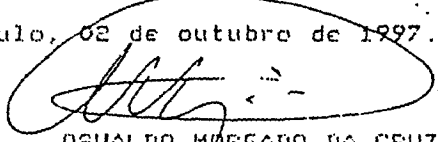
Em resposta ao Memorando nr. 2199/SAR/GAB/EXP/97 solicitando informações sobre o conteúdo do Ofício nr. 080/ANESP/97, relativo à ocupação de área municipal, esclarecemos o seguinte:

Em 29/08/97, a AR-PE, através da fiscalização constatou-se uma invasão de barracas na Av. Alvinópolis ao lado do Metro Vila Matilde, com informação de que funcionaria no dia seguinte. Conforme documentos em anexo, as providências no sentido da desocupação foram tomadas de imediato.

Posteriormente, várias denúncias de municipais chegaram à Regional, sendo os mesmos informados de que as providências já haviam sido tomadas.

Quanto aos outros fatos narrados, envolvendo terceiros, não são de competência da municipalidade.

São Paulo, 02 de outubro de 1997.


OSVALDO MORGADO DA CRUZ
Administrador Regional
AR-PE

barraca.

19

Folha 01290 do proc.
Nº. 2 de 1999
O funcionário
Marcos Antônio Silva
Secretário
Reg. 10333



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
ADMINISTRAÇÃO REG. DA PENHA

São Paulo, 13 de

outubro

de 1997

Folha n. 573 do proc.
N. 007 de 1997
O funcionário

SEMP

Ofício n.º 1193/97-AR-PE/Exo.Gab.

Excelentíssimo Sr. Secretário

Em resposta ao seu Fax 2099/SAR/GAB/97 de 08/10/97,
solicitando informações sobre o conteúdo do Ofício nr. 060/ANESP/97,
relativo à ocupação de área municipal, informamos já ter respondido
através do memorando nr. 2199/SAR-GAB/Exp./97 de 02/10/97, con-
forme cópia anexa.

Sem mais, para o momento, subscravemo-nos com
tima e apreço.

OSVALDO MORGADO DA CRUZ
Administrador Regional
AR.PE

Exmo. Sr. Secretário
ALFREDO MÁRIO SAVELLI
Secret. das Adms. Regionais

el/

Obs: Via Fax

Folha 001291 do proc.
N.º 21 de 1997
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833



Folha n.º 518
N.º 3
O funcionário

Folha n.º 594 do proc.
N.º 009 da 1999
O funcionário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

FAC SIMILE NR.

DATA 13 10 / 97

DESTINATARIO:

SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

A/C. EXMO. SENHOR ALFREDO MÁRIO SAVELLI

TELEFONE DO FAX 683-1371

REMETENTE

SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS S.A.R.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA PENHA AR-PE

Rua Camdapul. nr. 492 Vila Marieta - Penha

Assunto: REFERENTE AO SEU FAX 2099/SAR/GAB/97 DE 09/10/97

Telefone do Fax. 6958-5630

Enviado 03 Páginas incluindo esta

CASO ESTA MENSAGEM NÃO SEJA BEM RECEBIDA, FAVOR
ENTRAR EM CONTATO ATRAVÉS DO TELEFONE. ou 6958-5630

capetax doc

Folha n.º 001292 do proc.
N.º 28 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha nº 513 do proc.
N.º 001 de 1997
O funcionário

Folha n.º 515 do proc.
N.º 001 de 1997
O funcionário

c) Seja julgada **PROCEDENTE** a presente **MEDIDA CAUTELAR INOMINADA** concedendo o direito de continuidade da feira de hábitos e costumes nordestinos no campinho de Vila Matilde ou em outro local.

d) A condenação da ré a pagar as custas processuais e honorários advocatícios na forma do artigo 20, parágrafo 3º, do C.P.C.

Provará o alegado pelos documentos anexos, oitiva de testemunhas, perícias bem como por todos os meios de prova em direito admitidos.

Atribui-se à causa o valor de R\$ 1.000,00 (Hum mil reais) para fins fiscais.

Nestes termos,
Pede deferimento,

São Paulo, 13 de outubro de 1997.

Raul Alberto D'Olival Neto
RAUL ALBERTO D'OLIVAL NETO
OAB-SP Nº 118.001

Folha nº 125 do proc.
N.º 21 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10883

Folha nº 200 do
Nº. 200
O funcionário

Folha n. 396 do proc.
N. 200 de 1979
O funcionário

RAUL ALBERTO D'OLIVAL NETO
ADVOGADO

7

"A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL,
formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios
e do Distrito Federal, constitui-se em Estado democrático
de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania.
- II - a cidadania.
- III - a dignidade da pessoa humana.
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.
- V - o pluralismo político".

Além disso, o artigo 5º, inciso XIII, diz:

"É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou
profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei
estabelecer".

31 - A ação principal a ser proposta será AÇÃO
DECLARATÓRIA, pelo procedimento ordinário.

POSTO ISTO requer:

- a) A concessão da medida liminar possibilitando a retomada da feira de hábitos e costumes nordestinos no campinho de Vila Matilde ou em outro local apropriado.
- b) A citação da ré, por mandado, para querendo, no prazo legal, contestar a presente ação.

R. Barão de Itapetininga nº 255 - 13º andar - conj. 1.111 - São Paulo - São Paulo

R. Olival
141

Folha 001294 do proc.
Nº. 21 de 79
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 92 do proc.
N.º. 99
O funcionário

Folha n.º 577 do proc.
N.º. 100 de 1977
O funcionário

25 - A Autora recebeu no final de setembro ofício da Coordenadoria Especial do Negro suspendendo sua participação em evento marcado para o dia 01º de outubro, a 1ª Feira Afro-Nordestina, exatamente em razão dos acontecimentos supra noticiados.

26 - Em 10 de outubro de 1997 a Autora recebeu ofício do sr. Secretário SAVELLI dando conta das providencias que estão sendo tomadas para a apuração das denúncias formuladas pela Autora.

27 - Todo o articulado acima mostra à sociedade a aparência do bom direito da Autora. As afirmações da ré de que a Autora é uma invasora de área municipal não tem o menor embasamento fático e jurídico. A ré teve conhecimento desde o início da implantação da feira no campinho de Vila Matilde, tanto que cedeu material, forneceu água e concordou com a instalação de luz. Autoridades municipais do mais alto nível foram convidadas para a inauguração da feira. Tratava-se de invasão de próprio municipal? Surrealismo puro, para não dizer completo absurdo. Seria cômico se não fosse trágico.

28 - Entretanto, a atitude da AR-PE ameaça a sobrevivência de várias famílias que vinham retirando o seu sustento através da ra e que agora estão completamente ao desamparo. Todo o trabalho, o esforço de divulgação dos hábitos e costumes nordestinos feito pela Autora foi destruído sem mais nem menos. Sem a concessão da medida liminar aqui solicitada, não haverá possibilidade de retomada imediata do trabalho que foi interrompido bruscamente pela AR-PE.

29 - O trabalho, a dignidade da pessoa humana, a sobrevivência de várias famílias estão em jogo. Trata-se de valores tão altos que constituem os fundamentos constitucionais da REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

30 - O artigo 1º da Constituição Federal diz:

Quilva

Folha 001295 do proc.
N.º. 24 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

RAUL ALBERTO D'OLIVAL NETO
ADVOGADO

Folha n. 33598 do proc.
N.º 9 de 1997
O funcionário

ASS. *[assinatura]*
Aux. Tés. Administrativo
JUG. 5

19 - Foi acertado com os barraqueiros que a sra. IARA APARECIDA DE ASSUMPCÃO por ser amiga e vizinha de TANIA DE PAULA e que tinham trabalhado juntos na campanha eleitoral de VICENTE VISCOME seria a pessoa indicada para contornar a situação (Conforme recibos anexos).

20 - A partir daí, 05 de setembro de 1997, FRANCISCA afastou-se da coordenação da feira, assumindo IARA estas funções.

21 - No dia 15 de setembro de 1997 recebeu-se a notícia do falecimento de EDILTON, irmão de FRANCISCA, assassinado com dezesseis facadas em TERESINA-PI.

22 - Em função deste infausto acontecimento, FRANCISCA e CARLOS ficaram cinco dias afastados de tudo. Durante este período a feira foi desmontada, sumindo o arca da entrada avaliado em R\$ 800,00 (Oitocentos reais - conforme foto e recibo), o qual continha propaganda do vereador VICENTE VISCOME, bem como o escritório da ANESP com máquina de escrever, uma mesa, quatro cadeiras, material de escritório, talão de recibo, freezer, gás, vasilhame com água, prato, colher, alimentos e panelas.

23 - Tomando conhecimento disto, a ANESP notificou o secretário das Administrações Regionais, ALFREDO MARIO SAVELLI juntando todas as provas, solicitando a apuração dos fatos ali narrados.

24 - Em 27 de setembro de 1997 a Autora voltou a notificar o sr. secretário SAVELLI pedindo o afastamento do administrador regional da Penha, ALFREDO MORGADO DA CRUZ e de TANIA DE PAULA. Oficiou-se ainda ao prefeito CELSO PITTA e ao sr. Vereador NELLO RODOLFO presidente da Câmara e ao vereador VICENTE VISCOME.

R. Barão de Itapetininga nº 255 - 13º andar - conj. 1.111 - São Paulo - São Paulo

R. Olival

Folha 001296 do proc.
N.º 7 de 1997
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha nº 123 do proc.
Nº. 1009 de 13-88
O funcionário

Folha n. 377 do proc.
Nº. 1009 de 13-88
O funcionário
J. de 13-88
Reg. 10833

para a instalação dos barraqueiros e se fechando o local. Gradativamente foram-se realizando eventos (Conforme fotos).

13 - No início de julho a ré cedeu um palco verde e seis tablados verdes. O transporte foi feito em caminhão da AR-PE (placas GZ-8141). A pessoa que enviou o palco e o caminhão é conhecida como **CORONEL JETAÍ**. Todos os dias no período da manhã, um caminhão-pipa da ré trazia água, para a feira.

14 - Ainda em julho de 1997 foi assinado pelo **ENGENHEIRO WAGNER** da P.M.S.P. o laudo para a instalação da luz no local.

15 - Nos finais de semana eram realizados eventos com a presença de artistas. Era um espaço aberto a que eles apresentassem o seu trabalho. Um autêntico espaço cultural.

16 - Tudo corria bem até que no final de agosto (dia 29), a coordenadora da feira **FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA** foi chamada por **TANIA DE PAULA** na AR-PE e, depois de alguns desentendimentos, para surpresa geral, no dia 30 de agosto houve uma autuação-por invasão com escolta da Polícia Militar, sendo que neste mesmo dia foi realizado um show beneficente amplamente divulgado nos programas de **ELI CORREA**, **PAULO BARBOSA**, carros de som nas ruas e panfletagem (Anexo o bilhete dirigido ao agente vistor e o auto de autuação).

17 - No dia 01º de setembro do corrente ano, em conversa com o vereador **VICENTE VISCOME** na **CAMARA MUNICIPAL**, este garantiu a permanência no local até dezembro de 1997.

18 - A partir daí começou no local um clima de desestabilização criado pela própria AR-PE através do auto de autuação. A pecha de 'invasores' apregoada pela AR-PE fez desmoronar todo o trabalho realizado até então. Quebrou-se a credibilidade e a confiança dos barraqueiros na ANESP.

Folha nº 01297 do proc.
Nº. 7 de 19 88
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

Folha nº 924 do proc.
Nº. 9 de 1999
O funcionário

Folha nº 06 do proc.
Nº. 97 de 1999
O funcionário
ASS. 3

RAUL ALBERTO D'OLIVAL NETO
ADVOGADO

6 - Também foi expedido ofício ao vereador VICENTE VISCOMÉ avisando da inauguração da feira em 04 de julho do corrente ano.

7 - No final de julho foi feito um intenso trabalho de divulgação da feira com ampla publicidade em jornais como ECO NORDESTINO, JORNAL DO Povo e METRO NEWS.

8 - Em agradecimento pela cessão do espaço, foi feito no jornal ECO NORDESTINO um trabalho mostrando os duzentos dias da administração CELSO PITTA à frente da P.M.S.P. e o trabalho do vereador VICENTE VISCOMÉ na Penha, com fotos feitas pelo sr. José, fotógrafo da Penha que presta serviços à Regional.

9 - O METRO NEWS de 16 de julho fala do trabalho da ANESP bem como da feira na Vila Matilde.

10 - Na Segunda quinzena de julho reuniram-se algumas lideranças no anexo G da CAMARA MUNICIPAL bem como AÇÃO POPULAR, FORÇA E CORAGEM, ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO COHAB ADVENTISTA ENTRE OUTRAS lideradas pela ANESP e coordenada pela assessora VERA do vereador VICENTE VISCOMÉ, para tratar da beatificação de FREI DAMIÃO e a feira ora em pauta.

11 - Também se discutiu a criação do MUSEU NORDESTINO projeto este registrado no 3º CARTÓRIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS sob o nº 5067457-97 e o festival denominado FORRÓ-FEST.

12 - Demorou-se cerca de quarenta e cinco dias para a montagem da feira, pois os recursos eram escassos. Assim, foi-se locando espaço

R. Barão de Itapetininga nº 255 - 13º andar - conj. 1.111 - São Paulo - São Paulo

Olival

Folha nº 001298 do proc.
Nº. 1 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 325 de proc.
N.º 9 de 1997
O funcionário

Folha n.º 601 de proc.
N.º 007 de 1997
O funcionário

subscrive, vem, respeitosamente, perante V. Exa., requerer a presente **MEDIDA CAUTELAR INOMINADA** contra a **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SAO PAULO**, pessoa jurídica de direito público sediada nesta Capital, na R. Maria Paula nº 270 pelos seguintes motivos de fato e de direito:

1 - Em 13 de maio de 1997 foi realizado um evento no **CENTRÃO-Itaquera** contando com a presença do prefeito **CELSO PITTA**, sua esposa e sua mãe, e vários vereadores, entre os quais **VICENTE VISCOME**, representado por sua assessora **VERA**.

2 - Cerca de uma semana depois, o presidente da **ANESP** compareceu à **CAMARA MUNICIPAL** desta Capital buscando conseguir apoio para o projeto de criação da feira de hábitos e costumes nordestinos. O vereador **VICENTE VISCOME** apoiou a idéia e transformou-a no projeto de lei nº 010419-97.

3 - Com o projeto foi oferecido pelo vereador supra referido o campinho situado próximo à estação Vila Matilde do Metrô para que ali fosse iniciado o projeto. Com este objetivo solicitou que fosse oficiado a ele aos cuidados de **TANIA DE PAULA** da **AR-PE**. Isto foi feito em meados de junho de 1997.

4 - Por volta de 20-22 de junho de 1997 a **ANESP** já estava no local fazendo as inscrições dos barraqueiros bem como já fazia a promoção e divulgação para a inauguração em 04 de julho do corrente ano. Na verdade a inauguração somente ocorreu em 25 de julho às 20 horas no campinho da Vila Matilde (Conforme ofícios ao prefeito, à primeira-dama e ao presidente do **CONE SEBASTIÃO CARVALHO**).

5 - Ainda no início de julho foi oficiado ao presidente do Anhembi **RICARDO L. CASTELO BRANCO** pedindo palco. Também na mesma data foi pedido dois banheiros móveis por noventa dias.

Folha n.º 001299 de proc.
N.º 21 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

1990/97

926 do proc.
N.º 007 de 1999
O funcionário

Folha n.º 007 do proc.
N.º 007 de 1999
O funcionário

37

RAUL ALBERTO D'OLIVAL NETO
ADVOGADO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA MM.
VARA DA FAZENDA PÚBLICA DE SÃO PAULO.

Folha n.º 04 do proc.
N.º 096/97 de 1993
Ass. J. E. H.
Alex. T. de A. Silva
Ass. T. de A. Silva

ANESP - ASSOCIAÇÃO DOS NORDESTINOS DO
ESTADO DE SÃO PAULO, entidade sem fins lucrativos sediada nesta Capital, na
R. Barão de Itapetininga, nº 255 - 13º andar - conj. 1.111, inscrita no C.G.C.-M.F. sob
o nº 96.479.043-0001-70, por seu representante legal **CARLOS ROBERTO DE**
FREITAS PEREIRA, brasileiro, separado judicialmente, comerciante, domiciliado
em São Paulo, no endereço supra mencionado, portador da Cédula de Identidade
R.G. nº 9.264.492, inscrito no C.P.F.-M.F. sob o nº 006.809.088-97, com
fundamento no artigo 796 e seguintes do C.P.C., por seu advogado que esta
R. Barão de Itapetininga nº 255 - 13º andar - conj. 1.111 - São Paulo - São Paulo

intitulado

001300 do proc.
N.º 21 de 1998
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

PODER JUDICIÁRIO
SÃO PAULO

Folha n. 603 de proc.
N. 007 de 1997
O funcionário: [assinatura]

Processo nº1190/97

MANDADO DE CITAÇÃO

O(a) Doutor(a) VENICIO ANTONIO DE PAULA SALLES, Meritíssimo(a) Juiz(a) de Direito: 9ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo, na forma da lei,

MANDA, a qualquer Oficial de Justiça de sua jurisdição que, a requerimento de ANESP ASSOCIAÇÃO DOS NORDESTINOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos autos da ação MEDIDA CAUTELAR contra a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CITE: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, na pessoa de seu representante legal, a Rua Maria Paula, 270

para os atos e termos da ação proposta conforme por cópia em anexo, que fica fazendo parte integrante deste, e de acordo com o seguinte DESPACHO: R.A. Ausentes os seus pressupostos legais, determino o processamento sem liminar, até porque se trata de Ato Administrativo discricionário, cuja apreciação em termos de oportunidade e conveniência escapam da vigilância do judiciário. Requistem-se informações, digo, Cite-se. Int. /S.P.13/10/97. (a) VENICIO ANTONIO DE PAULA SALLES, Juiz de Direito.

CUMRA-SE, na forma e sob as penas da lei, advertindo-se que, nos termos do artigo 235 do Código de Processo Civil, não sendo CONTESTADA a ação, presumir-se-ão verdadeiros os fatos articulados pelo(s) autor(es), ficando, ainda, cientificado(s) de que as audiências deste Juízo realizam-se na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, nº 1827, 15º andar., e que o prazo para contestação é de 20 dias.

São Paulo, 16 de outubro de 1997

Eu, * [assinatura] Angela Reis, escrevente técnico, digitei
Eu, * [assinatura] Clara Y. Ota Kuano, Oficial Maior, subscrevi e assino, por ordem do(a) Meritíssimo(a) Ota Kuano(a) de Direito.

CLARA YOSHIE OTA KUANO
Oficial Maior
Matr. 390.408-3

guia:630652

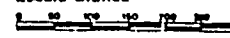
Folha 001301 de proc.
N. 21 de 97
O funcionário Silva
Secretário
Reg. 10833



Cidade/MOC

São Paulo
Imobiliárias
Registradores

Escala 1:7.500
Escala Gráfica

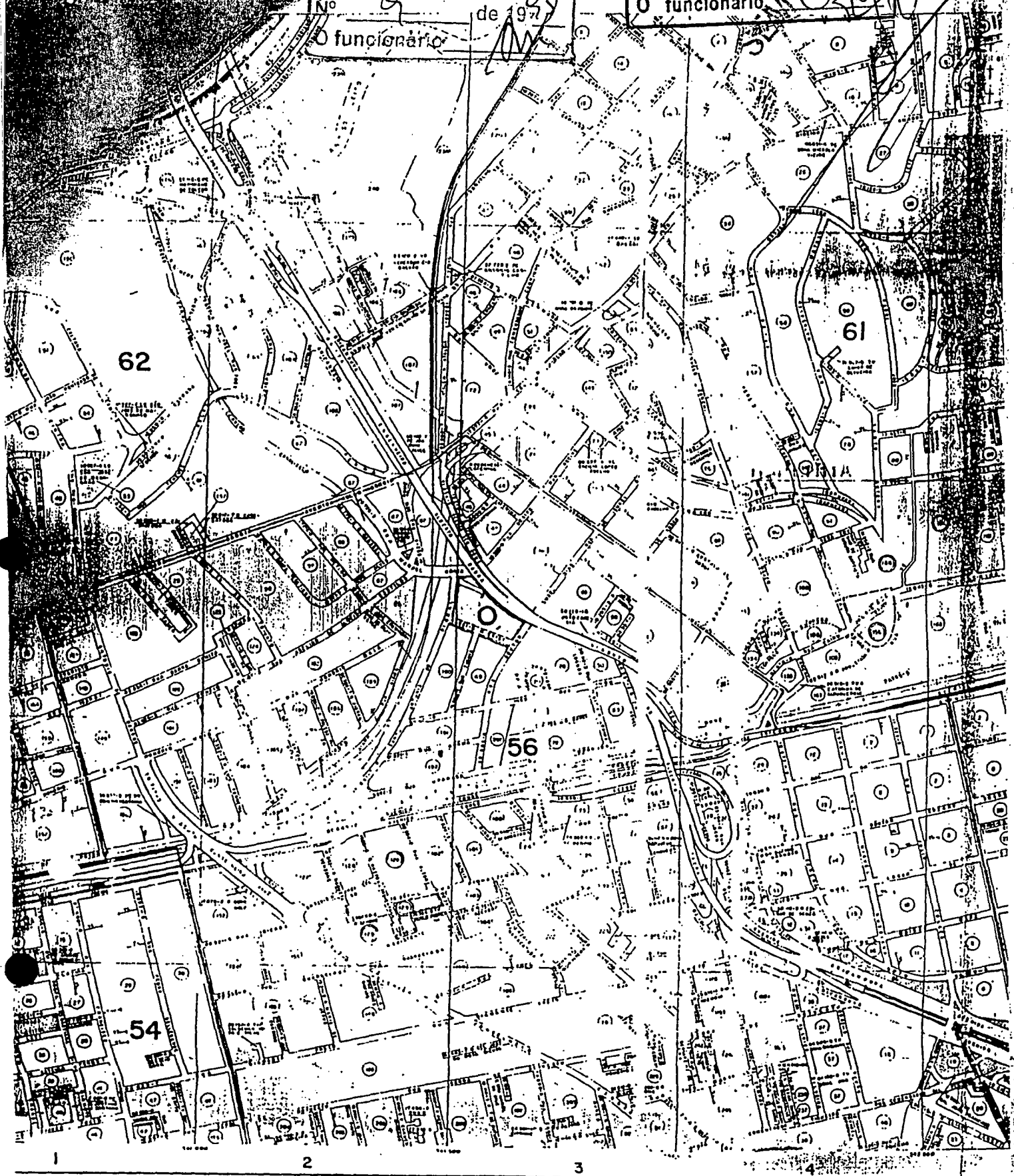


FOLHA
9J
3322/3
DATA
SETEMBRO/1984

Folha n.º 001302 do proc.
N.º 71 de 19 81
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n.º 929 do proc.
N.º 009 de 1978
O funcionário

Folha n.º 009 do proc.
N.º 009 de 1978
O funcionário



Mapa Oficial da Cidade/MOC

Cidade de São Paulo

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria das Finanças
Departamento de Registros Imobiliários
CADLOG/Cadastro de Logradouros

Folha n.º 001303 do proc.
N.º 71 de 1988
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

001307 do proc.
de 19 91
O Funcionario



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

COMISSÃO CENTRAL DE ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

TERMO CIRCUNSTANCIADO Nº 008 / 98

NOME: <i>ANESP (Associação dos Nômadeiros do Est. São Paulo)</i>	
R.G.	C.I.C.
ENDEREÇO: RUA/AV: <i>R. Barão de Itapevina</i>	Nº <i>255</i>
BAIRRO: <i>Centro</i>	CEP:
QUALIFICAÇÃO - <i>567.023.637/97-8</i>	
ASSUNTO:	

Vide doc. anexo.

001307 do proc.
de 19 91
O Funcionario

001307 do proc.
de 19 91
O Funcionario

ASSINATURA <i>[Signature]</i>	RF: <i>574.155</i>
FUNCIONÁRIO ATENDENTE	

DESPACHO

ANESP - Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo

LIFE - Legião Internacional da Fraternidade Ecológica

R. Barão de Itapetininga, 255 - 11º andar cj. 1111 Centro - São Paulo

Fone: (011) 258-0513 - C.C.C. 86.479.043/0001-70

Folha nº 931 do proc.
Nº 9 de 1997
O funcionário [assinatura]
Dezembro 1997

Folha nº 602 do proc.
Nº 005 de 1997
O funcionário [assinatura]

OFÍCIO Nº 093 / ANESP / 97
Senhor Celso Pitta
Mui Digno Prefeito da
Cidade de São Paulo

Vimos através deste informar a Va. Exa. que nossa briga não é com o senhor e sim com a Administração Regional da Penha Vereador Vicente Viscome e sua Assessora Tânia de Paula, sendo que a mesma foi a responsável pela desmontagem da Feira de Hábitos e Costumes Nordestinos, e nos cobrou propina de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) semanal e não pagamos, sem contar a venda de uma rifa de um carro importado, sendo que a mesma era vendida livremente dentro da administração da Penha. Fizemos a denúncia e procuramos a assessoria do Prefeito Celso Pitta. Não obtivemos apoio por parte da Prefeitura, ai então surgiram associados e entidades que resolveram nos apoiar, razão pela qual estamos juntos. Gostaríamos de salientar-mos que não temos nada contra Va. Exa.

Mui atentiosamente,

S. C. M. - S. E.
03 DEZ 1997
[assinatura]

[assinatura]
Carlos Roberto de Freitas Pereira
Presidente

[assinatura]
16/12/97

Eng.º [assinatura]
Secretário das Administrações Rep.
S.A.R.
Data/Entrada 04.12.97
Módulo 1500
Controlado por [assinatura]

001305
Folha nº 21 do proc.
Nº 21 de 1997
O funcionário [assinatura]
Secretário
Reg. 10833

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação nº

Folha n.º 608 do proc.
n.º 001306 de 1977
O funcionário

10, 12 STIN
IZABE
Apex Técnico

AO SENHOR SECRETÁRIO DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
DR. ALFREDO MARIO SAVELLI

De ordem do Senhor Prefeito, encaminho-lhe, em anexo, para conhecimento, o expediente recebido neste Gabinete e que trata de assunto de competência dessa Secretaria, adotando providências cabíveis e informando o interessado a respeito.

Cordialmente,

GILBERTO BIM ROSSI
Assessor Especial do Prefeito

01-(SGM-023637/97-8)

REFERÊNCIA: CARLOS ROBERTO DE FREITAS PEREIRA
Presidente da ANESP e LIFE
R. Barão de Itapetininga 255 - 11º a. cj.1111
SP/SP

. Faz queixa e grave denuncia de corrupção.

SAC-ENICOM
15/10/97
12-11-110-9

Folha 001306 do proc.
n.º 71 de 1977
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

933
009
de 98
O funcionário

Folha n.º 607 do pr.
N.º 007 de 98
O funcionário



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação n.º
o expediente n.º 008/98 em 28 , 01 , 98 (a)

A

COMISSÃO CENTRAL DE ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

A/C: Emídio M. Mesquita

O assunto abordado no Termo Circunstanciado nº 008/98 da CCAM (ofício nº 093/ANESP/97), já foi tratado administrativamente e está tramitando também judicialmente (Processo nº 1190/97 - Medida Cautelar inominada).

Para conhecimento de V.Sa. encaminhamos em anexo cópia dos documentos relativos ao denunciado.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1998.

MO-014

Folha 001307
N.º 21 de 1998
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

DIVISÃO DO PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO
SEÇÃO DE GUARDA DE IMÓVEIS-T. 302

SEM DE USO ESPECIAL

Local: Av. Hortulania - antiga Chácara Hortulania.

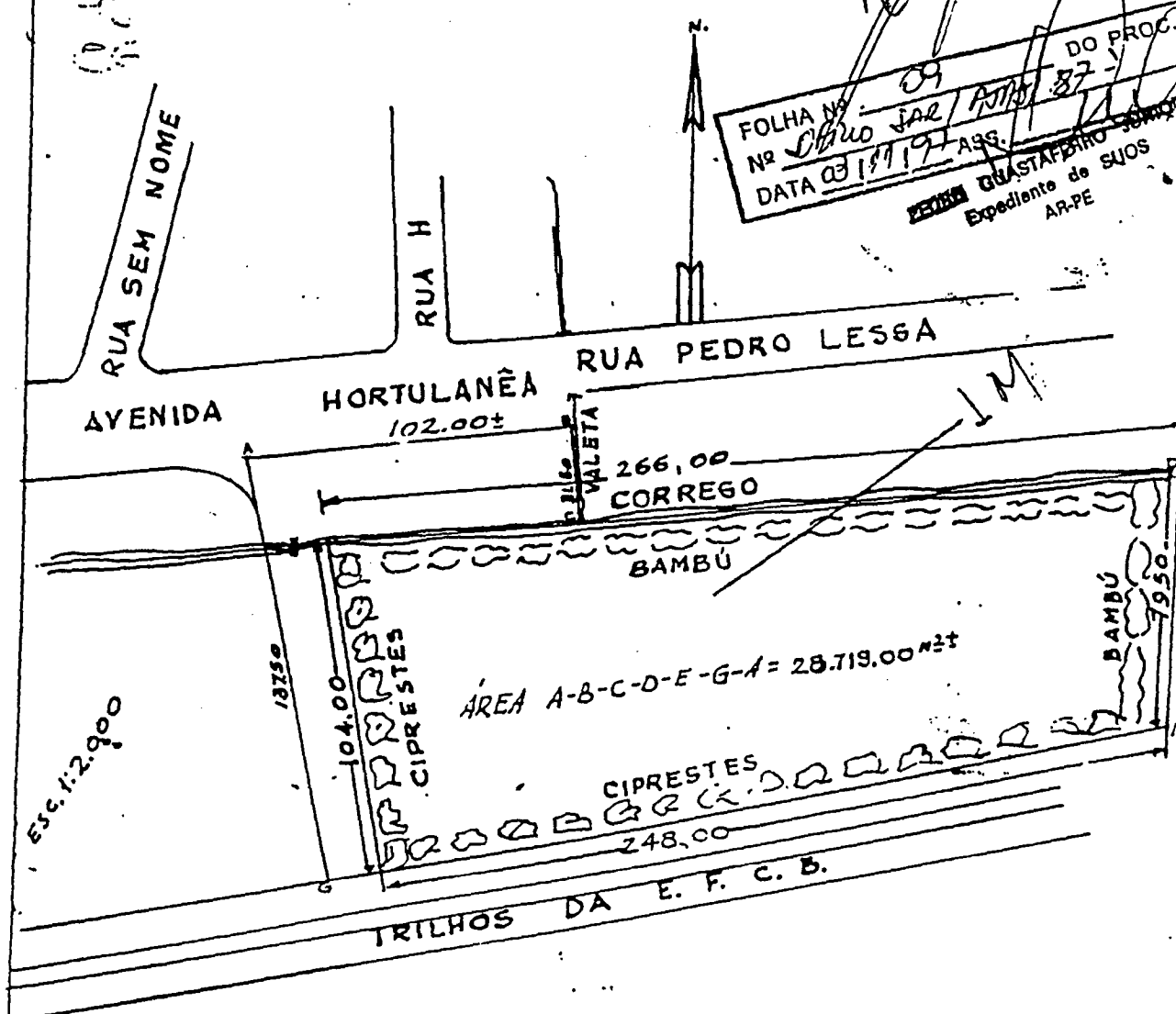
Distrito: Estação Carlos de Campos.

Área: 28.762,00m².

funcionário

GOR MONTEIRO MAGALHÃES
Aux. Téc. Adm. - P. 302
Reg. 632087

FOLHA Nº 09 DO PROC.
Nº 28.047/55
DATA 03/11/97
ASS. GUSTAFINO
Expediente de SUOS
AR-PE



TÍTULO

Ação judicial movida contra João Peckny - Imissão de posse em
27/6/1957 - Processo nº 28.047/55 - Planta P.4.525 - G-4 - A-15.
Dispositivo legal - Decreto nº 1.093 de 27/10/49.

Declara de utilidade pública um imóvel situado à avenida Hortulanêa (não oficial), destinado a instalações necessárias ao serviço de limpeza pública.*

Carta de Adjudicação (Autos nº 3.635/54-12 V.F.M.) de 11/06/87;
registrada em nº de matrícula nº 97.736 em 23/09/87 no 12º
Cartório de Registro de Imóveis da Capital.

* Carta de Adjudicação nada menciona quanto ao direito de preleção ou preempção.

Minuta nº 1.813.

29
Folha 001308 do proc.
Nº 21 de 19 87
O funcionário
Marcos Antônio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n. 435
N. 9
O funcionário

Folha n. 6145 do proc.
N. 009 de 1979
O funcionário

Folha de informação n. 97

do Ofício nr. 87/SAR/ATAJ/97 em 03/11/97.....

AR/PE-SUOS
Senhor Supervisor

468

O Ofício nr. 87/SAR/ATAJ/97 tem a finalidade da obtenção de subsídios para que JUD. ofereça contestação na Medida Cautelar Inominada que a ANESP. Associação dos Nordestinos do Estado de São Paulo move contra a Municipalidade de São Paulo.

Solicitamos a V.Sa. responder item por item, as indagações referentes ao Ofício 96/97/JUD.33, aqui desenvolvidas.

1- Os fatos narrados na petição inicial efetivamente aconteceram? Pedimos comentá-los.

2- Juntar croqui do local, indicando se a área é domínial ou de uso comum.

3- Houve participação da AR/PE na organização da feira?

4- O que foi feito para desocupar a área?

a) Houve apreensão de material no local?

b) Caso positivo, esclarecer quais materiais e onde se encontram.

c) Foi lavrado Auto de Apreensão? Se foi, juntar cópia.

Completado o Informe, este expediente deverá retornar a Assessoria Jurídica.

Solicitamos, ainda, atenção ao prazo, que é exiguo.

São Paulo, 03 de novembro de 1997.

Luiz Carlos Mesquita
LUIS CARLOS MESQUITA
PROCURADORA-ASSIST. TÉC. II
AR-PE

anesp.

26

Folha 001309 do proc.
N. 21 de 1988
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10633

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação nº 06

Folha n.º 012 do proc. 1
N.º 009 de 1997
O funcionário *E. Rep.*

Fax nº 2099/SAR/GAB/97 em 13/10/97

ELIZABETH LUIZ
Of. Adm. Geral
AR-PE

AR.PE/Exp.Gab.

Folha nº 936
N.º 9 de 1997
O funcionário *M*

Tendo sido providenciado o ofício 1193/97
AR.PE/Exp. Gab. de 13/10/97, via fax, determino arqui-
vamento deste.

13/10/97

Martene da C. L. Lima
Resp. EXP - G
AR - PE

25

Folha 001310 do proc.
N.º 21 de 1997
O funcionário *[assinatura]*

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

01/10/9717:13SSP-IIRGD DADOS PESSOAIS DO RG 7.442.522-5 SD00000527-70191

SITUACAO= CRIMINAL RG C/OUTRAS QUALIF. FORM.FUND= E4343/I444
NOME = FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA SEXO= F
PAI = MANOEL RODRIGUES DE SOUZA
MAE = CICERA CHAVES DE SOUZA
OLHOS= CAST.CLAROS CABELOS= CAST.CLAROS PELE= BRANCA . EST.CIVIL= DESQUITADO
DATA NASC= 04/01/1946 NATURAL DE BACABAL -MA
PROFISSAO= COMERCIANTE GRAU INSTRUCAO= SUPERIOR
IDENTIFICACAO: DATA= 12/03/73 POSTO= P.I.011 - SANTO AMARO
PRONTUARIO= FOTO E IND. DATIL.. OBSERV=
END.RESID: RUA JOAO CARLOS S BORGES 00348 STO AMARO

END.TRAB.: R MATIAS CARDOSO 00133 BROOKLIN

CAPT: 00/00/00 DVC= 555.827-

RG COM: ALIASES , INQUERITOS, CO-AUTORES, PROCESSOS , MANDADOS , CAPTURAS

REGISTRO 0001/ 0001

A MTD NUM FORM RCV L=01 C=03 P01 17

01/10/9717:13SSP-IIRGD DADOS PESSOAIS DO RG 7.442.522-5 SD00000527-70191

SITUACAO= CRIMINAL RG C/OUTRAS QUALIF FORM.FUND= E4343/I444
NOME = FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA SEXO= F
PAI = MANOEL RODRIGUES DE SOUZA
MAE = CICERA CHAVES DE SOUZA
OLHOS= CAST.CLAROS CABELOS= CAST.CLAROS PELE= BRANCA . EST.CIVIL= DESQUITADO
DATA NASC= 04/01/1946 NATURAL DE BACABAL -MA
PROFISSAO= COMERCIANTE GRAU INSTRUCAO= SUPERIOR .
IDENTIFICACAO: DATA= 12/03/73 POSTO= P.I.011 - SANTO AMARO
PRONTUARIO= FOTO E IND. DATIL.. OBSERV=
END.RESID: RUA JOAO CARLOS S BORGES 00348 STO AMARO

END.TRAB.: R MATIAS CARDOSO 00133 BROOKLIN

CAPT: 00/00/00 DVC= 555.827-

RG COM: ALIASES , INQUERITOS, CO-AUTORES, PROCESSOS , MANDADOS , CAPTURAS

REGISTRO 0001/ 0001

A MTD NUM RCV L=02 C=01 P01 17

FWS
DE
NO 01A
42
VEREADOR
WADH MUTUAN
19/3/99

Folha 001311 do proc.
Nº. 11 de 1995
O funcionário

Marcos Antonio Silva

Secretário

Reg. 10833

END RESID SEQ=002 RUA= RUA ITARARE
BAIRRO= STO AMARO MUNICIPIO=

Folha n. 938 do proc.
N. 9 de 1999
O funcionário

Folha n. 614 do proc.
N. 007 de 1977
O funcionário

ULTIMA.....

A	MTD	NUM	FORM	RCV	L=01 C=03 P01
01/10/97	17:14	SSP-IIRGD	INQUERITOS DO RG	7.442.522-5	SD00000527-76
**N.INQ=	0260777	DEL.= 11 D.P. - SANTO AMAR	FATO=	INST.=	
SEQ=	003	TIPO= POLICIAL	VITIMA=OZIRES CARLOS DO CARMO		
INC.PEN=	* NAO CONSTA				
**N.INQ=	0537/84	DEL.= 01 D.P. - SE	FATO=	INST.=	
SEQ=	004	TIPO= POLICIAL PORTARIA	VITIMA=NEWTON FIGUEIREDO COSTA		
INC.PEN=	* NAO CONSTA				
**N.INQ=		DEL.= 27 D.P. - IBIRAPUERA	FATO= 28/01/77	INST.= 02,	
SEQ=	001	TIPO= POLICIAL PORTARIA	VITIMA=		
INC.PEN=	ART.0155/CODIGO PENAL - furto				
	ART.0129/CODIGO PENAL - lesão corporal.				
**N.INQ=	1053/78	DEL.= 11 D.P. - SANTO AMARO	FATO= 05/12/78	INST.= 31,	
SEQ=	002	TIPO= POLICIAL PORTARIA	VITIMA=SIDNEY ANTONIETE		
INC.PEN=	ART.0129/CODIGO PENAL - lesão corporal				
**N.INQ=	0295/91	DEL.= DIV.INV INF C/ECO.POPULAR	FATO= 17/12/90	INST.= 28,	
SEQ=	005	TIPO= POLICIAL PORTARIA	VITIMA=ANTONIO JOSE DINIZ		
INC.PEN=	* NAO CONSTA				
TECLE <PF8> PARA CONTINUAR A EXIBICAO					

A MTD NUM FORM RCV L=01 C=03 P01

Folha 001212 do proc.
N. 1 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

01/10/9717:14 SSP-IIRGD INQUERITOS DO RG 7.442.522-5 SD00000527-
**N.INQ= 0295/91 DEL.= 02 DEL. INF C/ECO.POPULAR FATO= 17/12/90 INST.=
SEQ= 006 TIPO= POLICIAL PORTARIA . VITIMA=ANTONIO JOSE PINIZ
INC.PEN= ART.0171/CODIGO PENAL - Estelionato

Folha n.º 538 do proc.
N.º 5 de 98
O funcionário

Folha n.º 615 do proc.
N.º 007 de 1997
O funcionário

ULTIMA.

A	MTD	NUM	FÓRM	RCV	L=01 C=03 PQ
01/10/97	17:14	SSP-IIRGD	PROCESSOS DO RG	7.442.522-5	SD00000527-
**N.PROC=	861/77	DECISAO= 12/02/80	TIPO= COMUM	N.INQ=	
SEQ= 001	AUT.JUD= 15A V	CRIM S.PAULO	SIT= INQUERITO	ARQUIVADO	
INCID.PENAL=	*NAO CONSTA	MULTA=			
**N.PROC=	415/85	DECISAO= 11/06/85	TIPO= COMUM	N.INQ= 0	
SEQ= 002	AUT.JUD= 26A V	CRIM S.PAULO	SIT= INQUERITO	ARQUIVADO	
INCID.PENAL=	*NAO CONSTA	MULTA=			
**N.PROC=	14863/85	DECISAO= 20/02/86	TIPO= COMUM	N.INQ= 0	
SEQ= 003	AUT.JUD= DIPO	DEPTO INQ. POL. JUD.	SIT= INQUERITO	ARQUIVADO	
INCID.PENAL=	*NAO CONSTA	MULTA=			
TRANS. JULGADO=	*NAO CONSTA	MULTA=			

TECLE <PF9> PARA CONTINUAR A EXIBICAO

A	MTD	NUM	RCV	L=01 C=03 PC
---	-----	-----	-----	--------------

Folha 001313 do proc.
N.º 21 de 1999
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

PAI
**N.PROC= 422/92 DECISAO= 15/02/93 TIPO= COMUM
SEQ= 004 AUT.JUD= 27A V CRIM S.PAULO
INCID.PENAL= ART.0171/CODIGO PENAL - Estelionato
PENAS= 1 A RECL. REG. ABERTO

Folha n. 616 do
N. 07 de 19
O funcionário

SURSIS
TRANS. JULGADO= *NAO CONSTA MULTA= 10 DIA(S)-MULTA

**N.PROC= 422/92 DECISAO= 14/10/93 TIPO= COMUM
SEQ= 005 AUT.JUD= 27A V CRIM S.PAULO
INCID.PENAL= ART.0171/CODIGO PENAL - Estelionato
PENAS= 1 A RECL. REG. ABERTO

Folha n. 100 do p
N. 8 de 19
O funcionário

TRANS. JULGADO= *NAO CONSTA MULTA= 10 DIA(S)-MULTA

**N.PROC= 422/92 DECISAO= 31/05/96 TIPO= COMUM N.INQ=
SEQ= 006 AUT.JUD= 27A V CRIM S.PAULO SIT= RESTABELECIDO O SURSIS
INCID.PENAL= ART.0171/CODIGO PENAL
PENAS= 1 A RECL. REG. ABERTO

SURSIS
TRANS. JULGADO= *NAO CONSTA MULTA= 10 DIA(S)-MULTA

ULTIMA.

A MTD NUM FORM RCV L=01 C=03 P0

01/10/9717:15 SSP-IIRGD INF,INF.PR,MAND,CONTRMAND 7442522-SSD00000527-
DOCUMENTOS:CN=CERT NASC,CC=CERT CASAM,CM=CERT MILITAR,TE=TIT ELEITOR,OU
SEQ= 001.DESCR.= CC, TE

INFORMACOES GERAIS .

SEQ= 002 DESCR.= QUALIFICACAO INDIRETA INQ 295/91

MANDADO

SEQ= 001 N.PROC.= 422/92 AUT.JUD.= 27A V CRIM S.PAULO
EXPEDICAO= 19/10/1993 PENAS= 1A RECL. REG. ABERTO
INCID.PENAL= ART.0171 CODIGO PENAL
CLAS.= CONDENACAO PRESCRICAO= 19/10/1999 SIT= EXISTE C.M.COI
CUMPRIMENTO=

CONTRAMAND

SEQ= 001 N.PROC.= 422/92 AUT.JUD.= 27A V CRIM S.PAULO
EXPEDICAO= 04/06/96 MOTIVO= REST O SURSIS

ULTIMA.

A MTD NUM FORM RCV L=01 C=03 F

Folha 001314 do proc.
N. 71 de 19
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependência: 10^o DELEGACIA DE POLICIA
Boletim Número : 004869/97

FL.: 001
Emitido em : 22/09/97
5673-370294

BOLETIM DE OCORRENCIA DE AUTORIA CONHECIDA

NATUREZA : ESTELIONATO

Local : RUA ATUAL, S/Nº - CIRCUNSCRICAO : 10^oD.P

DATA OCORRENCIA : 23/07/97 HORA: Hora incerta

DATA COMUNICACAO : 22/09/97 HORA: 19:36

ELABORADO EM : 22/09/97 HORA: 19:38

Indiciados:

- FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Não presente ao Plantao - Natural de : SP - Nacionalidade : BRASILEIRA
Sexo : F - Cor da Pele : Branca - Estado Civil : Ignorado - Instrucao : Analfabeto
Endereco Residencial : - RUA PERDIZES - PERDIZES - SAO PAULO - SP - Endereco Comercial :
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 255 - CENTRO - SAO PAULO - SP - Fone : (0011) 258-0513
Nome da Empresa : ECO NORDESTINO
- CARLOS ROBERTO DE FREITAS PEREIRA - Não presente ao Plantao - Documento : 9.264.492 SSP/SP
Natural de : SP - Nacionalidade : BRASILEIRA - Sexo : M - Cor da Pele : Branca - Estado Civil : Ignorado
Instrucao : Analfabeto - Endereco Residencial : - RUA PERDIZES - PERDIZES - SAO PAULO - SP
Endereco Comercial : - RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 255 11^o ANDAR 1111 - CENTRO - SAO PAULO - SP
Fone : (0011) 258-0513 - Nome da Empresa : ECO NORDESTINO

Vitimas:

- VIVIANE LOURENEO LELLI GODOI - Presente ao Plantao - Documento : 17.457.412 SSP/SP - Pai : SÉRGIO LELLI
Mãe : EVA LOURENEO LELLI - Natural de : SAO PAULO - SP - Nacionalidade : BRASILEIRA - Sexo : F
Cor da Pele : Branca - Nascimento : 28/10/69 27 Anos - Estado Civil : Casado - Profissao : DO LAR
Instrucao : Primeiro Grau Completo - Endereco Residencial : - Pça MACEDO BRAGA, 21 - CID PATRIARCA
SAO PAULO - SP
- CLEIDE SORIANO - Presente ao Plantao - Documento : 4.558.486 SSP/SP - Pai : JOAQUIM DINGANE
Mãe : CONSTANCIO DINGANE - Natural de : SAO PAULO - SP - Nacionalidade : BRASILEIRA - Sexo : F
Cor da Pele : Branca - Nascimento : 21/03/50 47 Anos - Estado Civil : Casado - Profissao : DO LAR
Instrucao : Primeiro Grau Completo - Endereco Residencial : - RUA ATUAL, 685 - VILA ESPERANÇA
SAO PAULO - SP - Fone : (0011) 684-1658
- SIONNE CLEMENTINO DOS SANTOS - Presente ao Plantao - Documento : 24.185.434 SSP/SP
Mãe : EDIRANICE CLEMENTINO DOS SANTOS - Natural de : SAO PAULO - SP - Nacionalidade : BRASILEIRA - Sexo : F
Cor da Pele : Parda - Nascimento : 28/11/73 23 Anos - Estado Civil : Solteiro - Profissao : AJ. GERAL
Instrucao : Primeiro Grau Incompleto - Endereco Residencial : - RUA HELOISA DE CAMARGO, 272
VILA ESPERANÇA - SAO PAULO - SP
- MARIA LUCIA SIQUEIRA - Presente ao Plantao - Documento : 10.847.311 SSP/SP
Pai : WENCESLAU SILVERIO SIQUEIRA - Mãe : ORIDIA GOULART SIQUEIRA - Natural de : SAO PAULO - SP
Nacionalidade : BRASILEIRA - Sexo : F - Cor da Pele : Branca - Nascimento : 23/05/56 41 Anos
Estado Civil : Viuvo - Profissao : COMERCIANTE - Instrucao : Primeiro Grau Incompleto
Endereco Residencial : - RUA MARIA CARLOTA, 427 - VILA ESPERANÇA - SAO PAULO - SP
Fone : (0011) 6958-7710

HISTORICO

Folha nº 001315 do proc.
Nº. 21 de 19 97
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependência: 10º DELEGACIA DE POLICIA
Boletim Número : 004869/97

Folha n.º 618 do proc.
N.º 007 de 1997
O funcionário
Emitido em : 22/09/97
5678-370294

COMPARECEM NESTE PLANTAO AS VITIMAS, AS QUAIS INFORMAM QUE NO MES DE MAIO DESSE ANO NA RUA ATUAI, INSTALOU-SE UM CENTRO DE DIVERSOES, ONDE ERA ANUNCIADA A LOCAÇÃO DE ESPAÇO PARA INSTALAÇÃO DE BARRACAS DE VENDA DE COMIDAS TÍPICAS NORDESTINAS. O EMPREENDIMENTO ESTAVA A CARGO DA EMPRESA ANESP-ASSOCIAÇÃO DOS NORDESTINOS DO EST. DE S. PAULO- CUJOS RESPONSÁVEIS SÃO OS INDICIADOS, QUE UTILIZAVAM-SE, AINDA, PARA DIVULGAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO JORNAL ECO NORDESTINO. OS INDICIADOS PROMETIAM AOS INTERESSADOS A POSSIBILIDADE DE SE UTILIZAREM DO ESPAÇO PELO PRAZO DE 99(NOVENTA E NOVE ANOS), EM TROCA DE R\$100,00(CEM REAIS) NO ATO DO CONTRATO E O PAGAMENTO SEMANAL DE R\$100,00(CEM REAIS). AS VITIMAS ADUZEM QUE OS INDICIADOS DIZIAM TER RECEBIDO O TERRENO PARA UTILIZAREM PELO PRAZO ACIMA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA PENHA. DURANTE DOIS MESES O EMPREENDIMENTO FUNCIONOU NORMALMENTE, TENDO ALI SE INSTALADO 32 BARRACAS. OCORRE QUE NO FINAL DO MES DE AGOSTO, COMO OS INDICIADOS PARASSEM DE DAR SUSTENTAÇÃO AO EMPREENDIMENTO, INCLUSIVE NAO TENDO PAGO A CONTA DA ENERGIA ELETRICA, QUE IMPLICOU NO CORTE DO FORNECIMENTO, REPRESENTANTES DOS "BARRAQUEIROS" PROCURARAM A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL PARA RECLAMAREM, QUANDO FORAM INFORMADOS QUE A CONCESSÃO PARA USO DAQUELE TERRENO FORA AUTORIZADA APENAS POR TRES MESES, PARA FINS BENEFICENTES. AS VITIMAS ESCLARECEM QUE SOFRERAM GRANDE PREJUÍZO POIS TIVERAM QUE ALI SE INSTALAR COM ESTRUTURA DEFINITIVA, HAVENDO GASTO NA CONSTRUÇÃO DE BARRACAS, NAO HAVENDO O RETORNO ESPERADO, POIS OS INDICIADOS, DURANTE O TEMPO QUE DUROU O EMPREENDIMENTO NAO FORNECERAM A ESTRUTURA QUE PROMETIAM, INCLUSIVE QUANTO A REALIZAÇÃO DE ESPETACULOS, QUE DEVERIAM ATRAIR PÚBLICO CONSUMIDOR. INFORMAM AS VITIMAS QUE APOS O FINAL DO EMPREENDIMENTO NAO MAIS CONSEGUIRAM CONTATO COM OS INDICIADOS, QUE DEIXAM INFORMAÇÃO DE QUE ESTAO EM VIAGEM PARA O PIAUI.

VITIMA

Bluck Joriano

VITIMA

Maria Lucia

001316 do proc.

de 19 51

O funcionário

Marcos Antônio Silva

Secretário

Reg. 1083



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependência: 10ª DELEGACIA DE POLICIA
Boletim Número : 004869/97

Folha n.º 617
N.º 007
O funcionário
FL.: 00
Emitido em : 22/09/97
5673-37029

Providências Tomadas : B.O.
SOLUÇÃO : B.O. PARA INVESTIGAÇÃO


JEANE MARIA DOS SANTOS
ESCRIVA DE POLICIA


DR. MARCOS GERCKE
DELEGADO DE POLICIA

Folha n.º 001317 do proc.
N.º 7 de 19 SP
O funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

OPERA JUDICIÁRIO
010104-0001-7

974
1997
número 1043/97
tente n. 234
de 10 de 1997

19

FL.1

O ESCRIVÃO,

Augusto

TJ - CRIMINAL

97/083.099-3

DIPO 40233/97-2
SECO
ESTEL



MP 0 50565 197

PROMOTURIA

C. 29 DE
JUSTIÇA

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

DELEGACIA 108 DISTRITO POLICIAL-PENHA

CENTRO DE INQUÉRITOS POLICIAIS - CIPP

PLANILHA ATÉ FOLHAS 144

O Escr.

AUGUSTO

INQUERITO POLICIAL:..... ESTELIONATO

AUTORA:..... JUSTIÇA PÚBLICA

VITIMA:..... VIVIANE LOURENEO LEILI GOMES

CLEIRE SORIANO, SIMONE CLEMENTINO DOS SANTOS, MARIA LUCIA SIQUEIRA

AVERIGUADOS:..... FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA

E CARLOS ROBERTO DE FREITAS PEREIRA.

AUTUAÇÃO

Aos 01 dias do mês de Outubro do ano de 1997

DIPO 1.2.

ARQUIVADO

PARTE. 10 017 000

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

102 DISTRITO POLICIAL = PENHA

= P O R T A R I A =

Folha n.º 621 do proc.
N.º 007 de 1997
O funcionário

Folha n.º 945
N.º 9
O funcionário

Tendo chegado ao meu conhecimento através do Boletim de Ocorrência nº 4869/97, por parte de Viviane Lourenço, Leili Godoi, Cleide Sório, Simone Clementino dos Santos, que em data de 23.07 do ano em curso, instalou-se um Centro de Divórcios com espaço para Barracas de Vendas de comidas típicas Nordeste, a cargo da Empresa ANESP - Associação do Normestinos de São Paulo tendo como responsáveis Francisca Rodrigues Bezerra e Carlos Roberto de Freitas Pereira, sendo certo que a duração era de 99 anos e que para isso cada barraqueiro pagou a quantia de R\$ 100,00 semanais. Ocorre, que como aquele terreno estava sob a responsabilidade da Administração Regional da Penha, fora até aquela Regional, onde lá ficaram sabendo que o prazo legal era de três meses e quando foram procurar os indicados estes haviam desaparecido. Dou por instaurado o competente procedimento penal, determinando ao Sr. Escrivão de meu cargo que a R. Esta tome preliminarmente as seguintes providências;

I - J. aos autos:

1. Boletim de Ocorrências alusivo aos fatos;

II - Notifique-se as partes para oitivas em cartório.

= C U M P R A = S E =

São Paulo, 01 de Outubro de 1.997

ARLETE INEZ KORSAKAS

DELEGADA DE POLÍCIA

Folha n.º 001313 do proc.
N.º 21 de 1997
O funcionário

Marcelo Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha n. 946 do proc.
N. 9 de 1999
O funcionário *Ar*

Folha n. 623 do proc.
N. 007 de 1999
O funcionário *Vz*

CERTIDAO

Certifico que o número constante nesta
PORTARIA confere com o de registro na
cassa da autuação n. 1043/97
h. 234 fls. 35-02
O referido é verdade e dou fé.
São Paulo, 01 de 10 de 1997

pl Isabel M. N. Silva
Escrivã Chefe

PROCESSO: 40233/97-2 DATA: 04/11/97 AS 13:49 PROT. 97/083099

VARA: DIVISAO INQUERITOS POLIC
FORO: FORUM CENTRAL

CLASSE: CRIME DE ESTELIONATO E OUTRAS FRAUDES

AUTORIA: JUSTICA PUBLICA

R E U: FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA (DECLAR.)

PREVENIA 10A. V. CRIM.

PRIM DISTR
111111 P P P P P
II PP PP
II PP PP
II P P P P P P
II PP
II PP
111111 PP

CRIMINAL
04/11/97

Folha 001320 do proc.
N. 71 de 1997
O funcionário *[assinatura]*

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha n. 603
N.º 0001018
O funcionário

Dependência: 100 DELEGACIA DE POLICIA
Boletim Número: 004869/97

Emitido em 22/09/97
5673-37029

BOLETIM DE OCORRENCIA DE AUTORIA CONHECIDA

NATUREZA: ESTELIONATO
Local: RUA ATUAL, S/Nº - CIRCUNSCRIÇÃO: 100D.P
DATA OCORRENCIA: 23/07/97 HORA: Hora incerta
DATA COMUNICACAO: 22/09/97 HORA: 19:36
ELABORADO EM: 22/09/97 HORA: 19:38

Ao Sr. Delpol. Assist.
presidir o Inq. Pol.
S. Paulo, 23/09/97

Carmino Pepe
Delpol. Titular

- Indiciados:
- FRANCISCA RODRIGUES BEZERRA - Não presente ao Plantão - Natural de: SP - Nacionalidade: BRASILEIRA
Sexo: F - Cor da Pele: Branca - Estado Civil: Ignorado - Instrução: Analfabeto
Endereço Residencial: - RUA PERDIZES - PERDIZES - SAO PAULO - SP - Endereço Comercial:
RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 255 - CENTRO - SAO PAULO - SP - Fone: (0011) 258-0513
Nome da Empresa: ECO NORDESTINO
 - CARLOS ROBERTO DE FREITAS PEREIRA - Não presente ao Plantão - Documento: 9.264.492 SSP/SP
Natural de: SP - Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: M - Cor da Pele: Branca - Estado Civil: Ignorado
Instrução: Analfabeto - Endereço Residencial: - RUA PERDIZES - PERDIZES - SAO PAULO - SP
Endereço Comercial: - RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 255 11º ANDAR 1111 - CENTRO - SAO PAULO - SP
Fone: (0011) 258-0513 - Nome da Empresa: ECO NORDESTINO
 - VIVIANE LOURENCO LELLI GODOI - Presente ao Plantão - Documento: 17.457.412 SSP/SP - Pai: SERGIO LELLI
Mãe: EVA LOURENCO LELLI - Natural de: SAO PAULO - SP - Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: F
Cor da Pele: Branca - Nascimento: 28/10/69 27 Anos - Estado Civil: Casado - Profissão: DO LAR
Instrução: Primeiro Grau Completo - Endereço Residencial: - PÇA MACEDO BRAGA, 21 - CID. PATRIARCA
SAO PAULO - SP
 - CLEIDE SORIANO - Presente ao Plantão - Documento: 4.558.486 SSP/SP - Pai: JOAQUIM DINGANE
Mãe: CONSTANCIO DINGANE - Natural de: SAO PAULO - SP - Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: F
Cor da Pele: Branca - Nascimento: 21/03/50 47 Anos - Estado Civil: Casado - Profissão: DO LAR
Instrução: Primeiro Grau Completo - Endereço Residencial: - RUA ATUAL, 685 - VILA ESPERANÇA
SAO PAULO - SP - Fone: (0011) 684-1658
 - SIMONE CLEMENTINO DOS SANTOS - Presente ao Plantão - Documento: 24.185.434 SSP/SP
Mãe: EDIRANICE CLEMENTINO DOS SANTOS - Natural de: SAO PAULO - SP - Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: F
Cor da Pele: Parda - Nascimento: 28/11/73 23 Anos - Estado Civil: Solteiro - Profissão: AJ. GERAL
Instrução: Primeiro Grau Incompleto - Endereço Residencial: - RUA HELOISA DE CAMARGO, 272
VILA ESPERANÇA - SAO PAULO - SP
 - MARIA LUCIA SIQUEIRA - Presente ao Plantão - Documento: 10.847.311 SSP/SP
Mãe: NENCESLAU SILVERIO SIQUEIRA - Mãe: ORIDIA GOULART SIQUEIRA - Natural de: SAO PAULO - SP
Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: F - Cor da Pele: Branca - Nascimento: 23/05/56 41 Anos
Estado Civil: Viúvo - Profissão: COMERCIANTE - Instrução: Primeiro Grau Incompleto
Endereço Residencial: - RUA MARIA CARLOTA, 427 - VILA ESPERANÇA - SAO PAULO - SP
Fone: (0011) 6958-7710

HISTORICO

Folha 001321 do proc.
de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10233



Nº 8 de 88
O funcionário

Folha nº 604 do proc.
N.º 009 de 1973
O funcionário

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependência: 10ª DELEGACIA DE POLÍCIA
Boletim Número : 004869/97

FL.: 00
Emitido em : 22/09/97
5073-37029

COMPARECEM NESTE PLANTÃO AS VITIMAS, AS QUAIS INFORMAM QUE NO MES DE MAIO DESSE ANO NA RUA ATUAL, INSTALOU-SE UM CENTRO DE DIVERSÕES, ONDE ERA ANUNCIADA A LOCAÇÃO DE ESPAÇO PARA INSTALAÇÃO DE BARRACAS DE VENDA DE COMIDAS TÍPICAS NORDESTINAS. O EMPREENDIMENTO ESTAVA A CARGO DA EMPRESA ANESP-ASSOCIAÇÃO DOS NORDESTINOS DO EST. DE S. PAULO- CUJOS RESPONSÁVEIS SÃO OS INDICIADOS, QUE UTILIZAVAM-SE, AINDA, PARA DIVULGAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO JORNAL ECO NORDESTINO. OS INDICIADOS PROMETIAM AOS INTERESSADOS A POSSIBILIDADE DE SE UTILIZAREM DO ESPAÇO PELO PRAZO DE 99 (NOVENTA E NOVE ANOS), EM TROCA DE R\$100,00 (CEM REAIS) NO ATO DO CONTRATO E O PAGAMENTO SEMANAL DE R\$100,00 (CEM REAIS). AS VITIMAS ADUZEM QUE OS INDICIADOS DIZIAM TER RECEBIDO O TERRENO PARA UTILIZAREM PELO PRAZO ACIMA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA PENHA. DURANTE DOIS MESES O EMPREENDIMENTO FUNCIONOU NORMALMENTE, TENDO ALI SE INSTALADO 32 BARRACAS. OCORRE QUE NO FINAL DO MES DE AGOSTO, COMO OS INDICIADOS PARASSEM DE DAR SUSTENTAÇÃO AO EMPREENDIMENTO, INCLUSIVE NÃO TENDO PAGO A CONTA DA ENERGIA ELÉTRICA, QUE IMPLICOU NO CORTES DO FORNECIMENTO, REPRESENTANTES DOS "BARRAQUEIROS" PROCURARAM A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL PARA RECLAMAREM, QUANDO FORAM INFORMADOS QUE A CONCESSÃO PARA USO DAQUELE TERRENO FORA AUTORIZADA APENAS POR TRES MESES, PARA FINS BENEFICENTES. AS VITIMAS ESCLARECEM QUE SOFRERAM GRANDE PREJUÍZO POIS TIVERAM QUE ALI SE INSTALAR COM ESTRUTURA DEFINITIVA, HAVENDO GASTO NA CONSTRUÇÃO DE BARRACAS, NÃO HAVENDO O RETORNO ESPERADO, POIS OS INDICIADOS, DURANTE O TEMPO QUE DUROU O EMPREENDIMENTO NÃO FORNECERAM A ESTRUTURA QUE PROMETIAM, INCLUSIVE QUANTO A REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS, QUE DEVERIAM ATRAIR PÚBLICO CONSUMIDOR. INFORMAM AS VITIMAS QUE APÓS O FINAL DO EMPREENDIMENTO NÃO MAIS CONSEGUIRAM CONTATO COM OS INDICIADOS, QUE DEIXAM INFORMAÇÃO DE QUE ESTÃO EM VIAGEM PARA O PIAUÍ.

VITIMA *Cláudia Soriana*

VITIMA *Maria Rêgina*

001322 do proc.
21 de 1973
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Rég. 10693



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha n. 605 do proc.
N. 0013223 de 1997

Dependência: 10ª DELEGACIA DE POLÍCIA
Boletim Número : 004869/97

FL.: 003
Emitido em : 22/09/97
5673-370294

Oidências tomadas : 8.0
S.S. PARA INVESTIGAÇÃO

JEANE MARIA DOS SANTOS
ESCRIVA DE POLÍCIA

DR. MARCOS GERCKE
DELEGADO DE POLÍCIA

Folha n. 0013223 do proc.
N. 21 de 1997
O funcionário

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha nº 6 do proc.
N.º 009 de 1997

SEN. 14

Dependência : 10ª DELEGACIA DE POLÍCIA

C O N C L U S ã O

Aos / / , faço estes autos conclusos ao Sr Delgado respectivo, e, para costar
neste termo. Eu, Augusto de Almeida Cunha, Escrivão que digitei.

I- J. aos autos:

- Declarações de Cleide Soriano, Simone Clementino
dos Santos e Maria Lucia Siqueira.

II- Cópia da requisição de I.C., encaminhando fita
Sony.

São Paulo, 16 de Outubro de 1.997

OSCAR DE MATOS NETO
DELEGADO DE POLÍCIA

D A T A E C E R T I D ã O

Na data supra, me foram entregues estes autos e Certifico e dou fe ter dado
inteiro e fiel cumprimento ao Despacho retro como adiante se ve. Eu, Augusto de
Almeida Cunha.

001324
Folha nº 21 do proc.
N.º 009 de 1997
O funcionário
Secretário
Reg. 10833



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
10º DISTRITO POLICIAL - PENHA

Folha nº 001325 de proc.
funcionário

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 15 dias do mês de Outubro de mil novecentos e 1.997

nesta cidade de São Paulo/SP

na sede 102 DP-penha

onde se achava o

Doutor OSCAR DE MATOS NETO

Delegado

respectivo, comigo escr

de seu cargo, ao final assinado, compareceu

CLEIDE SORIANO RG. 4.558.486-2/SP

filho de Joaquim Dingane e Constança Dingane

com 47 anos de idade, de cor Branca

estado civil Casado de nacionalidade Brasileira

natural de São paulo /SP

de profissão do lar

residente à Rua Atuai, 685-V. Esperança-F. 6841658.

número

sabendo ler e escrever e declarou: que com relação aos fatos aqui tratados, a declarante ao ler o Jornal Eco Nordestino, constava a Instalação de uma feira e Exposição do Nordeste como comidas típicas e artesanatos com o apoio da Associação Beneficente Pró Creche Filho Amado, promoção das Anesp-Associação dos Nordestinos de São paulo bem como com o apoio do Vereador Vicente Cosme d'Almeida, Vicente Visconde e que o espaço estava sendo cedido pela Prefeitura Municipal-Administração Regional da Penha. Que, então a declarante interessada em montar uma barraca, dirigiu-se até a Anesp d'Almeida até o Sr. Marco A. Santana, intitulando-se ser funcionário da Anesp-Associação dos Nordestinos de São Paulo e que após tomar conhecimento do como seria feita e montada as barracas e declarante retornou ao local, mais precisamente na rua Atuai e rua Celina onde foi feito um recibo de pagamento, autorizando o espaço de sua barraca, no valor de R\$ 80,00 sendo acordado

001325 de proc.
de 1997
funcionário
Marcos Antonio Silva
Secretaria
Reg. 10833

Carlos Roberto de Freitas Pereira, Presidente da Anesp, empenhou-se em um contrato de locação de espaço para barracas na Felina 15, no bairro do Nordeste, conforme apresenta. Esclarece ainda que quando na entrada do contrato, foi-lhe dito que local estava apontado para o ano de 1997. Que, então no local em Agosto/97, já estavam montadas várias barracas, para que se iniciassem os eventos; Que foram feitos alguns shows; Que, quando foi a partir de 15 de Setembro do ano em curso, compareceu no local fiscais da Prefeitura, solicitando que era para serem retiradas as barracas e que ainda disse que não deveriam ser feitas fixas, pois, aquele evento era temporário; Que, então a partir daí, iniciou-se um caso, onde pessoas que trabalharam nos eventos queriam receber, a conta de luz foi cortada por falta de pagamento, em razão do que a declarante e outros barraqueiros dirigiram-se até a Prefeitura, onde lá ficaram sabendo que foi cedido aquele espaço para a Dona Francisca Rodrigues Bezerra, coordenadora da Anesp, período de 90 dias para o evento; Que, só seria cobrado as contas de água, luz; Que, esclarece ainda, que após o tempo de 90 dias, teriam que desocupar aquele espaço; Que com relação ao dito, que após terem ido a prefeitura tentaram dialogar com Francisca Rodrigues Bezerra e Carlos Roberto de Freitas, porém, não lograram êxito em resolver o problema; Que, então sentindo-se lesada a declarante e outros barraqueiros compareceram a esta Distrital, onde foi lavrado o Boletim de Ocorrência; Que, esclarece ainda que recebeu um telegrama vindo por parte de Carlos Roberto de Freitas solicitando a sua presença em sua empresa no dia 06.10. do ano em curso, para tratar de assunto de interesse, porém, a declarante não compareceu, deixando a cargo da Justiça; Esclarece a declarante que o seu prejuízo, na construção da barraca, nos materiais e alugueis e mercadorias para venda ficaram num valor aproximado de R\$ 3.300,00. Finalmente esclarece que a Iara e a Lucia foram até a Anesp- conversar com Carlos e acharam por bem gravar o dialogo conforme, fita que apresenta. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado pela Autoridade, pelo declarante e por mim, Escrevo que o datilei.

Carlos Roberto de Freitas Pereira

Folha 001326 do proc.
17. 21 de 1995
O funcionário

Marcos Antonio Silva

Secretário

Reg. 10823

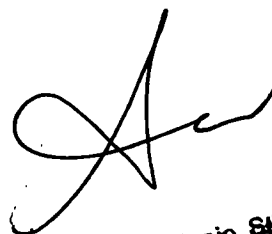
Folha	01327	do proc.
Nº	21	de 1999
O funcionário		

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11433
Auxiliar Legislativo

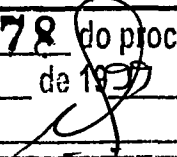
TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME DO PROCESSO

As folhas 1327, foi encerrado o
volume VI, do Processo RPP 21/99.

Em 2 de maio de 1999.



Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Folha	001078	do proc.
Nº	217	de 1999
O funcionário		

CARLOS ROBERTO DA SILVA - RF 11433
Auxiliar Legislativo

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME DO PROCESSO

As folhas 1078, fica inaugurado o volume VI
do Processo RPP 21/99.

Em 2 de maio de 1999.


Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833